Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9833 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

O sol é grande; caem c'a calma as aves!

Este primeiro verso do maravilhoso soneto do nosso Sá de Miranda define as ardencias estivaes de Lisboa. O sol é grande: por volta do dia, até ao entardecer commum de soprar as bacias do Tejo, o seu fulgor estonteia e abraza. As aves das folhudas acacias e olaias da Avenida não papeiam na sombra da ramaria; emmudecem e caem. Arde-se! Os raros que estão em Lisboa de onde tanta fina gente fugiu por medo de perturbações politicas e de onde muitos se afastam por temor do verão, soffrem as inclemencias afogueadas da capital. Eu creio que estes fogos do céo e os vapores da terra escaldada têm contribuido para as exaltações politicas que, na corrente semana, resfolegavam em algazarras e bravios incidentes parlamentares, chegando-se nos "Passos perdidos" a conflictos pessoaes entre os deputados. Escuso de lhes dizer que não é uma grande questão de principios que assim alvoroça a assembléa parlamentar; atrás dessas luctas acha-se a questão pessoal — a lucta de *pessoas* para a presidencia da Republica, lucta que surge até em varios incidentes que lhe parecem estranhos.

Tracei-lhes, na ultima *carta*, a situação do parlamento com respeito á proposta de *inelegibilidade* de qualquer ministro para presidente. Essa inelegibilidade, justificavel em uma Republica presidencial, não tem razão de ser em uma republica parlamentar. Immediatamente a opinião publica attribuiu áquella proposta o intuito de inutilizar a candidatura do Sr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros; e, como são antipathicos todos os actos politicos com intuito de aggressão *pessoal*, caiu ella no desaffecto geral. A commissão parlamentar, encarregada de elaborar a Constituição, introduziu neste documento um artigo, abolindo para os actuaes ministros essa excepção de *inelegibilidade*; parece assim qeu se queria tirar o caracter pessoal pela excepção feita; mas chegou ao publico o forte rumor de que, votado o principio generico, seria, depois, rejeitado o artigo contendo a excepção relativa aos actuaes governantes. Estas noticias agitaram o partido republicano. Correu risco de uma desaggregação immediata, dizendo-se que alguns ministros aggravados deixariam, logo após a votação, o gabinete de que faziam parte. Propalou-se que muitos deputados, como protesto contra um acto de caracter *pessoal* e de imposição de um grupo sobre outro grupo, abandonariam o parlamento. Desenhou-se uma gravissima crise, que podia assumir feição dolorosa por estarem na fronteira os contra-revolucionarios de Paiva Couceiro, haver internamente uma evidente inquietação e impenderem sobre o paiz melindrosas questões de politica externa e interna. Com grande bom-senso e patritico tino, arredou-se o conflicto. O Dr. João de Menezes, illustre homem publico, que tem autoridade intellectual e moral, apresentou uma *moção*, conciliando os dois principios: *inelegibilidade* para o futuro e *elegibilidade* para os actuaes ministros. Terminou, assim, o conflicto, graças ao instructivo bom-senso e ao verdadeiro patriotismo das Constituintes que, tendo defeitos, possuem, comtudo, em alto grão aquellas qualidades.

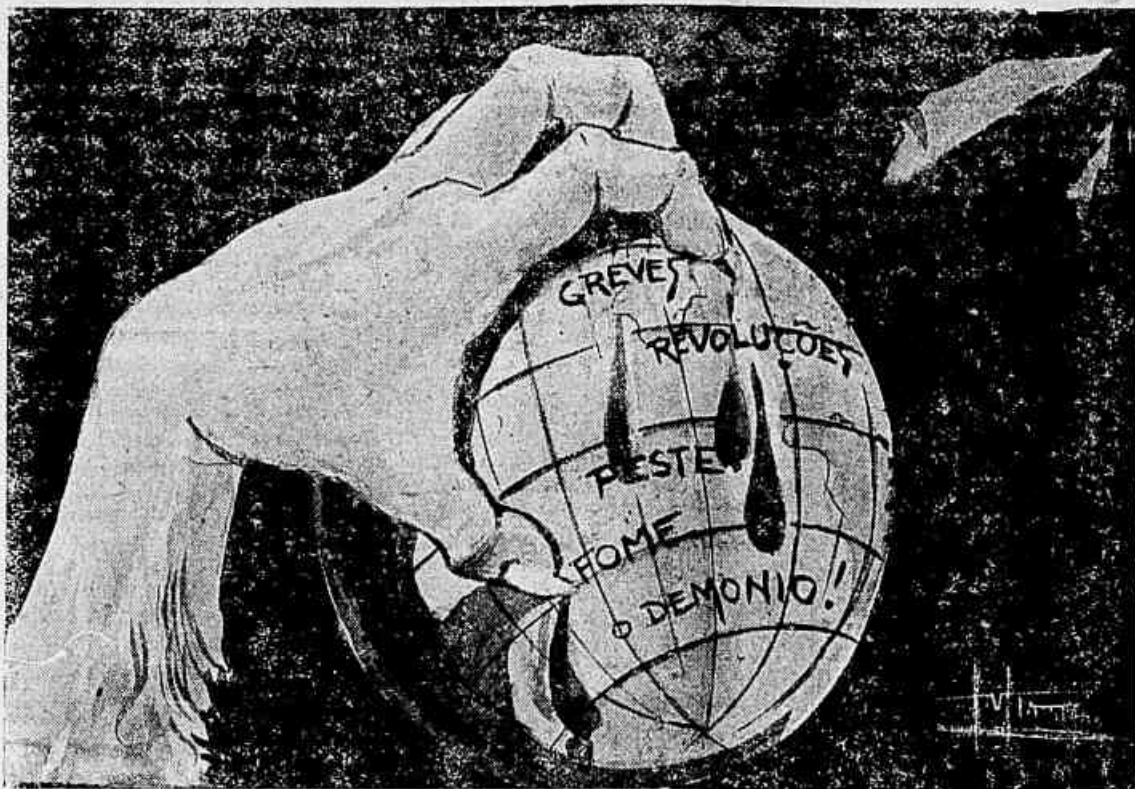
Qual é a situação presidencial neste momento? A lucta está circumscripta a dois nomes: o do Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, e o do Sr. Anselmo Braamcamp Freire, actual presidente da Camara dos Deputados e presidente da Camara Municipal. Do Dr. Bernardino Machado, antigo membro do directorio, ministro da monarchia que abandonou pelos erros e violencias commettidos, já falei por vezes. E' um orador distinctissimo, escriptor muito eloquente e correcto, erudito e brilhante professor, caracter da maior pureza; e foi um dos directores do movimento republicano ante-franquista, abandonando nobremente a Universidade, onde era lente, por motivo das perseguições de João Franco aos estudantes. O Sr. Braamcamp Freire tambem veiu da monarchia. Sobrinho de Anselmo Braamcamp que foi chefe do partido progressista, era par do reino quando se accentuaram as violencias do franquismo; foram ellas que o levaram a deixar os partidos monarchicos. Rico, austero de caracter, de ascendencia aristocratica, nunca teve acção parlamentar nem exerceu influencia politica. A sua passagem para a Republica irritou nobilissimos parentes; mas, o Sr. Braamcamp foi indifferente ás ligações fidalgas e até ás tendencias do seu espirito que se comprazia em estudos genealogicos. A sua obra, em tres volumes, intitulada "Os brazões da sala de Cintra" tem um alto valor historico; e outros trabalhos muito eruditos dão-lhe um subido logar entre os mais notaveis escriptores portuguezes votados á investigações sobre o passado social e politico do nosso paiz. Eis, com todas as probabilidades, as unicas candidaturas que se debaterão e que se apresentarão ao suffragio na proxima quarta-feira, que é, segundo parece, o dia marcado para a eleição presidencial. Neste momento, acham-se arredadas as candidaturas dos Drs. Manoel d'Arriaga, velho e talentoso republicano historico, aristocrata tambem de raça; do Sr. Magalhães Lima, prestigioso chefe da maçonaria portugueza; do Sr. Azevedo e Silva, intelligentissimo e energico alto commissario da Republica em Moçambique, e do Sr. Alves da Veiga, illustre representante de Portugal em Bruxellas e antigo revolucionario do 31 de janeiro, no Porto. Conservar-se-ha assim nitida, até á proxima quarta-feira, a situação politica sob o ponto de vista presidencial? Quem o sabe? Das coisas politicas é que, como de nenhumas outras, poderia dizer Sá de Miranda:

"O' coisas todas vãs todas mudaves
Qual é o coração que em vós confia?
Passando um dia vai, passa outro dia,
Incertos todos, mais que ao vento as [naves."

*
* *

Quem será o candidato eleito, no caso de subsistirem sómente aquellas duas candidaturas? Os partidarios do Sr. Anselmo Braamcamp asseveram que a sua triumphará. De onde provém este vaticinio? Dizem que se tirou a prova em uma votação, realizada ha dois dias na Camara, e na qual se congregaram todos os elementos reconhecidamente hostis aos Srs. Bernardino Machado e Affonso Costa, que se acham politicamente unidos. Qual foi essa votação? Foi a relativa a um incidente curioso. A Camara votou, por deploravel jacobinismo a meu ver, que ao presidente da Republica não fosse concedido o residir em qualquer edificio do Estado. Creio que, de Republicas parlamentares ou presidenciaes, a Republica Portugueza será a unica onde semelhante facto aconteça! Ha um grande numero de deputados que, por um radicalismo inopportuno e inconsiderado, parecem desejar que o presidente da Republica viva em condições de penuria ou de mediocridade que roça por ella. Não lhe querem dar residencia do Estado; e não desejam que elle, para todas as suas despezas, receba mais de dezoito contos de réis, o que é pouquissimo nesta carissima terra de Lisboa. Pois não é quasi odioso que nem sequer um edificio do Estado, havendo tantos, na capital, seja concedido ao primeiro magistrado da Nação, que tantas vezes tem de receber os representantes dos paizes estrangeiros, algumas das quaes se acham tão ligadas a Portugal, por motivo das nossas colonias? Não vale, porém, discutir. O facto occorreu. O Sr. Dr. Alexandre Braga propoz então, e logicamente, que, adoptado o principio de se não conceder habitação do Estado ao presidente da Republica, se não concedesse a mais nenhum outro funccionario publico, taes como governadores do ultramar, etc. Não ha nada mais legitimo; os que recusam um edificio da Nação ao chefe do Estado, com mais razão o deviam recusar a outros funccionarios, alguns dos quaes têm elevadissimas prebendas. Mas a logica proposta era do Sr. Dr. Alexandre Braga, parcial da candidatura do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, e defendeu-a tambem o Sr. Dr. Affonso Costa, ministro da justiça; acudiu a idéa, aos seus adversarios, de medir forças em uma votação, combatendo a proposta daquelle grande orador. Venceram por uma maioria de 30 votos. Se os mesmos votam no Sr. Braamcamp Freire, julgo certo o vencimento da sua candidatura. Mas, votarão? Os partidarios da candidatura do Sr. Dr. Bernardino dizem que, até no seu proprio discurso, o Sr. Dr. Affonso Costa deu plena liberdade aos seus amigos para votarem, como lhes approuvesse, a proposta do Sr. Dr. Alexandre Braga. Fala-se ainda em combinações que poderão alterar a solução presidencial. Limito-me a expôr a situação sem fazer conjecturas nem formular votos de sympathia, comquanto as minhas velhas relações pessoaes com o Sr. Dr. Bernardino Machado e o conhecimento dos seus serviços á Republica me levem a propender para a sua candidatura. Reconheço, porém, que, agora, neste instante, se acha muito problematico o seu triumpho. E faço votos por que, se vencer o Sr. Anselmo Braamcamp, cujo caracter, respeitabilidade e dedicação á Republica são incontestaveis, todos os republicanos abandonem os seus caprichos individuaes e cessem os conflictos que têm surgido no parlamento. Acho isso indispensavel e do mais alto patriotismo. A causa da Republica deve ser superior a paixões pessoaes. E, eleito o presidente, a sua personalidade urge que fique fóra de debates, até para não encontrar quaesquer obstaculos ao immediato reconhecimento das potencias européas. Esse reconhecimento será uma enorme força para o novo regimen. As unicas nações que — diz-se — offerecem alguma resistencia ao reconhecimento immediato, são as da triplice alliança: a Allemanha, Italia e Austria. Será assim? A Inglaterra, porém, fará logo o reconhecimento; e esta, como nossa fiel alliada, é a que importa devéras, tanto mais quanto acarretará comsigo, pelo menos, a França e a Hespanha.

*
* *

As Côrtes Constituintes tomaram ainda uma resolução que se me afigura de más consequencias! Foi a de recusar em todas as circumstancias o direito de dissolução das Camaras parlamentares ao presidente da Republica. Dois motivos ponderosos actuaram no animo dos Constituintes para assim se determinarem. Um, o receio de que proseguisse o abuso das disoluções parlamentares, como no tempo do rei D. Carlos. Este monarcha chegou a dissolver côrtes sem, sequer, chegarem a funccionar; e dissolveu-as tambem, sem ao menos ouvir o conselho d'Estado! Tamanho abuso de poder impressiona mais finamente os deputados actuaes. O outro motivo é o querer a maioria desta Camara conservar-se tres annos em funcções, pois a maior parte dos seus membros sabe que, numas eleições regulares, feitas com outra lei eleitoral que não a actual — que é peior que a chamada *ignobil porcaria*, dos tempos da monarchia — não voltará a ter logar no parlamento. Eis, nitidamente, as razões de tão antidemocratica resolução.

O receio de que se repetissem abusos, como os praticados no reinado de D. Carlos, e já no tempo do rei D. Luiz I, não podia prevalecer contra as precauções, absolutamente legitimas e indispensaveis, de que havia de ser cercado o exercicio desse direito. A razão pessoal de quererem muitos deputados manter-se no parlamento, sejam quaes forem as circumstancias politicas que occorram, é fragil e antipathica, como todos os caprichos individuaes, sobretudo em uma assembléa em que a questão da inelegibilidade já creou fundos rancores e lançou germens de irreductiveis desavenças... Eu entendo que semelhante disposição trará graves difficuldades e dolorosos dias á Republica Portugueza, que não póde morrer, ou desprestigiar-se, sem que a patria morra ou se desprestegie com ella. A negativa do direito de dissolução ao presidente, estabelecida em absoluto, é um perigo para a Republica e para o paiz. Todos os tratadistas eminentes de direito politico, tendo á frente o maior de todos, o grande Duguit, professor da Universidade de Bordeaux, assim pensam. Na republica parlamentar, como já está resolvido que seja a nossa, o regimen repousa fundamentalmente sobre a igualdade dos dois orgãos do Estado, o parlamento e o governo, sobre a sua intima collaboração em toda a actividade do Estado e sobre a acção que exercem um sobre o outro no intuito de se limitarem reciprocamente, sendo aquella collaboração, dos dois orgãos, e acção reciproca exercida, asseguradas por um elemento que é a peça essencial da machina politica, o conselho de ministros ou ministerio ou gabinete. Estabelecendo estes principios, diz Duguit, que o "direito de dissolução, do governo, considerado por um certo partido como uma sobrevivencia do despotismo real, é pelo contrario, a condição indispensavel de todo o regimen parlamentar e a garantia mais efficaz do corpo eleitoral, da soberania nacional contra os excessos do poder ás pretensões tyrannicas, sempre para recear, de um parlamento." E Duguit, cita ainda a opinião de Waldeck-Rousseau, o grande francez e nobre democrata, estadista que foi uma das glorias da humanidade e uma das mais bellas figuras da democracia. Em um discurso pronunciado em Paris, a 9 de julho de 1896, disse elle: — "A faculdade de dissolução, inscripta na Constituição, não é para o suffragio universal uma ameaça, mas, uma salvaguarda. E' o contrapeso essencial aos excessos do parlamentarismo, e é por ella que se affirma o caracter democratico das nossas instuições." Nobres e sabias palavras, ungidas pelos labios austeros de quem as pronunciou! As nossas Constituintes não entenderam assim. Todos os que attentam, sem interesses nem paixões, no actual parlamento e nos melindres da conjuntura politica, deploram o erro que se commetteu. Oxalá que saiam errados esses esquerdos agouros, e que a Republica, triumphante e forte, apoiada nas classes conservadoras, vença todos os obstaculos, e que, comprehenda o parlamento a sua difficil e patriotica missão, contribua para o novo regimen se radicar, não só no amor de todos os portuguezes, mas, no affecto e respeito da Europa até agora suspeitosa e retraida!

Lisboa, 19 de agosto de 1911.

José Maria de Alpoim.

P. S. — Tinha já esta carta datada, fechada, quando ali a declaração do Sr. Anselmo Braamcamp em como não aceitaria o cargo de presidente da Republica. E' um acto nobre, porque o Sr. Braamcamp Freire diz estar convencido de que, neste momento, o seu nome traria a desunião do partido. Ignoro se assim seria; mas, o Sr. Anselmo Braamcamp pensa-o, conculca vaidades e põe de lado, com fidalgo aprumo, a sua candidatura. Resta neste momento, de pé, sómente a do Dr. Bernardino Machado; mas, não ha a menor duvida de que contará com sérios antagonismos. Em varias reuniões, o chamado *blóco*, que é composto dos amigos politicos dos Srs. Antonio José d'Almeida, Brito Camacho, Magalhães Lima, elementos do directorio, officiaes da marinha chamados *revolucionarios* e varios outros deputados que não têm affinidades partidarias, resolveu apresentar candidatura opposta á do Sr. ministro dos estrangeiros. Quem? O Dr. Manoel d'Arriaga? O Dr. Alves da Veiga? O Dr. Magalhães Lima? O Dr. Azevedo e Silva? Agora fala-se em um outro nome: o do Dr. Duarte Leite, talentoso lente da Academia Polytechnica do Porto. Nessas reuniões de caracter particular, fóra do parlamento, ainda se não assentou no nome; mas, o que for votado por maioria, é o que reunirá os votos para a eleição official. Eis o que varios deputados me affirmam, parecendo-lhes que o Dr. Manoel d'Arriaga é quem conta mais probabilidades. As ultimas sessões têm sido, por vezes, cortadas de incidentes muito agitados.

Que é que succederá até os fins da proxima semana, que é quando a eleição se fará? Que novas phases apresentará o problema presidencial? O que sei é que, na tumultuosissima sessão nocturna de hontem, foi votado que o primeiro Senado fosse eleito... de entre os actuaes deputados! A Camara mutila-se a si propria: reconhecendo que deve haver Senado, estabelecendo a fórma de o eleger, abre uma excepção para esta segunda Camara e é ella quem a *nomeia*. Este Senado vai, pois, ser um desdobramento das Constituintes, que se invertem assim as funcções para que não tenham poderes. As leis passam a ser feitas por uma só Camara, pois o Senado é um prolongamento da outra. São deputados em *travesti* de senadores! A opinião publica viu de máos olhos esse facto que é attribuido ao receio de se fazerem eleições que tragam ao parlamento algumas das personalidades politicas da antiga monarchia. E' o proseguimento da mesma funesta politica de exclusivismo, que deu bastos elementos ás hostes contra-revolucionarias, que têm arredado da Republica tantas forças conservadoras inclinadas a defendel-a e apoial-a, que tem custado ao Thesouro publico milhares de contos, quer pelos acontecimentos da fronteira, quer pela agitação e inquietação internas. Esse aspecto exclusivista e sectario ainda se accentuou com outro privilegio que as Constituintes se arrogaram; estabelecendo que cada periodo legislativo seja de tres annos, abriram para si a excepção de terminarem o seu mandato sómente ao fim de quatro annos, depois de realizada a sessão de 1914! A proposta de *inelegibilidade* de ministros para a presidencia da Republica lançou no seio das Constituintes germens terriveis de odios e irreductibilidades que não cessarão; a negativa absoluta, em todas as hypotheses, do direito de *dissolução*, ao presidente da Republica, o desdobramento das Constituintes em Senado e o privilegio de a actual Camara dos Deputados durar quatro annos, trarão as mais graves difficuldades, dias dolorosissimos, á Republica!...

Emfim, a Constituição está votada. Foi-o hoje, ás 2 horas da madrugada, entre gritos e acclamações. "Viva a Republica!" — brado eu daqui, associando-me a esses clamores de alegria e de esperança, succedendo-se a brados e gestos de paixão e de odio. "Viva a Republica!" e com ella floresçam a Justiça, a Liberdade — e a Bondade! A Constituição vai trazer o reconhecimento das potencias: e o novo regimen radicar-se-ha de vez no respeito e amor das nações estrangeiras. Oxalá que o parlamento, com tumultos ou jacobinismos, não venha estragar tamanha e tão bella obra! Elle nasceu mal: rebentou do ventre de uma peccadora lei eleitoral; possue qualidades de independencia e patriotismo, mas tem os defeitos de origem, e oxalá que não se lhe appliquem os versos do nosso grande Gil Vicente aos filhos de padre:

Filho de clerigo 's
Nunca bom feito farás!...

A.

Actualidades

NAS UNHAS DE BELZEBUTH

Pobre bóla!...

O RELATORIO DA AGRICULTURA

Está publicada a introducção do relatorio que ao Sr. presidente da Republica enviou o Dr. Pedro de Toledo, dedicado ministro da agricultura. O convite feito ao digno paulista para a direcção daquella pasta foi considerado uma homenagem do marechal Hermes á valorosa organização partidaria que sustentara na terra dos bandeirantes a sua candidatura, com uma admiravel galhardia. A individualidade do Dr. Toledo era aqui insufficientemente conhecida. A opinião geral foi de que se attendera unicamente a uma necessidade politica a sua nomeação para a superintendencia daquelle serviço. Pouco a pouco foi S. Ex. revelando uma grande capacidade de trabalho, uma aptidão especial pelos assumptos technicos sujeitos áquelle departamento da administração publica, um espirito affeito aos problemas da economia nacional.

Politico intransigente, o Dr. Pedro de Toledo não trouxe essas preoccupações para o ministerio, confiado á sua superioridade intellectual. Os interesses da expansão do trabalho, do desenvolvimento da cultura, da defesa da producção pelo preparo do agricultor, pela abundancia dos mercados, pelo barateamento dos transportes, absorvem a actividade do seu espirito. De resto, nenhuma dessas questões lhe era estranha. O ambiente de S. Paulo, com a sua agitação industrial, a sua effervescencia de negocios, o seu gosto de emprehendimentos audazes, a sua energia creadora, influe nas intelligencias mais delicadas, amoldando-as a essa ordem de preoccupações utilitarias, a essas multiplas manifestações da actividade, ao empenho elevado do augmento da riqueza publica. Nesse meio já o Dr. Toledo se distinguira pela penetração com que estudara certas questões relativas á agricultura e ás industrias ruraes. Devia-se esperar assim que a sua gestão ministerial se caracterizasse pelo acerto e pelo rigor das iniciativas na obra de amparo ás nossas fontes de producção, estimulando a lavoura, disseminando o ensino technico, combatendo os embaraços de toda a especie com que luctam os trabalhadores agricolas em grande parte do territorio nacional.

Na introducção do seu relatorio, o Dr. Pedro de Toledo não expõe, é claro, uma lista de providencias novas, executadas, para solução das difficuldades que opprimem certa classe de productores. Só por tolice ou por maldade se pedia reclamar essa enumeração de medidas efficazes em tão curto prazo e num campo administrativo, onde a acção do governo tem de ser fatalmente vagarosa, para ser proficua. Problemas economicos não se resolvem de um dia para outro. A orientação mais sagaz, tendo delineado o processo seguro de modificar os vicios, as falhas, as causas de estacionamento de certa cultura ou de certo ramo da producção industrial, ha de respeitar o tempo, de ir aos poucos executando a sua idéa, se quizer cooperar, com effeito, para uma evolução benefica aos interesses do paiz. Neste terreno, as espectaculosidades, as *fitas*, podem trazer consequencias funestas ao nome do administrador e ao bem estar dos que produzem.

Ministerio de trabalho, em que as attenções estão todas voltadas para o serviço dos campos, a exploração das riquezas do solo, o desenvolvimento da industria pastoril, só a grandes intervalos se póde effectuar um balanço no seu esforço e apontar os effeitos da operosidade e da competencia do seu director. Em poucos mezes póde-se organizar e dar inicio á execução de um plano de reforma da marinha e do exercito, de um dado numero de grandes, opportunos e deslumbrantes melhoramentos materiaes. Não é preciso conhecer os resultados: o facto de se assentar o projecto e de o pôr em começo de realização póde constituir um titulo de benemerencia para o homem de Estado que o concebeu e teve a fortuna de o ver em andamento regular. Aqui, esses lances são impossiveis. Não se póde ser theatral.

A evolução economica, a modificação dos processos agricolas e industriaes, o aproveitamento de uma nova fonte de riqueza, a realização de medidas que reduzam o custo da producção de certo genero, reclamam periodos longos, em que o pensamento creador vai abrindo caminho, alcançando pequenos lucros, eliminando difficuldades prementes, sem apparato, porém, sem golpes de encenação festeira. Assim, não ha que esperar na leitura do relatorio a ostentação de grandes feitos. O que elle revela é uma intelligencia que se agita, com methodo, vivacidade e segurança, nesse meio espinhoso, manifestando golpes de vista perfeitos sobre as mais delicadas questões, suggerindo aos productores alvitres de alto alcance pratico, expondo providencias já tomadas e cujos resultados hão de se traduzir em augmento sensivel da riqueza publica.

A' sciencia agricola deve a America do Norte os surtos mais importantes da sua prosperidade assombrosa. Emquanto o Brazil perdia a sua posição excepcional, relativamente ao assucar, e via depois surgirem ante si competições poderosas no campo do fumo e do algodão, por falta de educação technica e de espirito de iniciativa, a grande Republica, apesar dos seus milhões de kilometros quadrados de zona arida, conseguia realizar o idéal economico das nações fortemente constituidas — abastecer-se e abastecer o mundo. Salientando o facto, o Dr. Toledo mostra que, além das qualidades da raça, influiu para essa victoria a expansão do ensino da agricultura, pelas fórmas mais variadas, mais habeis, mais fecundas.

Cultivamos mal e preparamos peior. A educação do trabalho agricola e o aperfeiçoamento das industrias que lhe estão ligados é obra que demanda uma grande tenacidade de administrativa. O Dr. Pedro de Toledo quer, naturalmente, na sua maior largueza, a instrucção profissional agricola, em diversos institutos de ensino agronomico, campos de demonstração, postos zootechnicos, fazendas experimentaes e de criação, cursos ambulantes, e enumera os estabelecimentos de que o governo já dispõe para esse fim. Sob esse influxo, diz S. Ex., ha de renovar-se o organismo da nossa industria maxima, se se mantiver o cunho pratico desse ensino, com a largueza de recursos que elle requer.

Além de procurarmos desenvolver, crear ramos de producção, estimular a cultura das plantas textis, das fructiferas, das oleoginosas, estimular os ensaios da industria frigorifica, de instruir amplamente os criadores sobre a introducção dos animaes reproductores e dos meios de combater as diversas epizootias, devemos encarar com firmeza o problema gravissimo do transporte por via fluvial, maritima ou terrestre. Ao serviço dessa aspiração o digno ministro fará os seus esforços mais tenazes. No intuito de impedir a devastação das mattas, S. Ex. está preparando um codigo, que sujeitará, em breve, á apreciação do Congresso e solicita dos governos dos diversos Estados a cessão de terras devolutas necessarias á nossa reserva florestal. Como complemento ao plano da defesa economica do norte do Brazil, S. Ex. está procurando realizar a transformação dos terrenos aridos e não irrigaveis daquellas regiões em centros prosperos de cultura, e vida agricola, incumbindo desse serviço o eminente Dr. V. P. Cooke, a cujo valor e capacidade se deve a grandeza do oéste americano.

A introducção do relatorio, como diziamos, dá-nos a certeza de que á testa do ministerio da agricultura está um espirito de grande merito, talhado para o cargo, pelo conhecimento dos problemas e pela faculdade de resolução. Não póde haver republicano que não se conforte com esse trabalho e não espere do illustre administrador abundantes serviços á defesa e prosperidade da producção nacional.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A's festas commemorativas da nossa independencia não concorreu hontem o tempo com um dia claro e de sol.

Esteve este sempre offuscado por densas nuvens que, de tão escuras, pareciam ameaçar-nos com um forte aguaceiro.

Não choveu, mas mesmo assim o dia, sob um céo de chumbo, correu tristemente.

A temperatura foi de 22,9 de maxima e 18,7 de minima.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O capitão de mar e guerra Gomes Pereira esteve hontem a bordo do cruzador *Uruguay*, retribuindo a visita que o commandante João Escabini fez ao Sr. ministro da marinha.

O cáes do porto.

O Sr. ministro da fazenda resolveu attender a reclamação que varias firmas commerciaes de nossa praça fizeram contra os arrendatarios do cáes do porto, a respeito da pequena demora para os despachos sobre agua das mercadorias sujeitas á analyse do Laboratorio Nacional.

Até então, o prazo estipulado era de 48 horas, evidentemente insufficiente.

Pediram os commerciantes que esse prazo fosse augmentado, e o Dr. Francisco Salles acaba de attendel-os, concedendo o espaço de tempo de 36 horas, contando-se sómente as seis horas de expediente por dia.

BENS DE ORDENS RELIGIOSAS

Uma parte da imprensa quiz hontem levar a questão da Ordem Franciscana da Provincia da Immaculada Conceição para um terreno que não se compadece absolutamente com o facto, tal qual é.

Falou-se em intervenção diplomatica, o que é um absurdo; affirmou-se a quebra do segredo epistolar, o que é uma inverdade.

Não é admissivel falar em intervenção diplomatica em uma questão puramente judiciaria, attinente á economia interna do paiz, ás suas leis e aos seus interesses, e dependente dos tribunaes brazileiros. Seria ingenuidade acreditar a possibilidade de tal intervenção e, mais ainda, da sua aceitação em um caso que nos diz respeito e que tem de regular-se pelo nosso direito. Essa intervenção, se fosse praticada, seria, pelo interesse de uma das partes, não diplomacia, uma advocacia como qualquer outra e para cuja pratica ha outros caminhos e outros profissionaes.

Tampouco se póde aceitar a allegação de que o governo "lançou mão de meios criminosos", para reivindicar para o Estado os bens da ordem extincta, como escreve um matutino de hontem: o governo, pelo seu advogado legal, usou de documentos publicos, necessarios para elucidação da causa e, portanto, do seu direito. Os que o procurador da Republica juntou aos autos e que o diario alludido entende serem "meios criminosos", são publicas-fórmas extraidas de *documentos* perfeitamente caracterizados e que têm no caso a importancia de um valioso testemunho. Não se inquire se são *cartas, officios, rescriptos, mandados* ou outros que taes; não continham nota ou declaração alguma de *confidencial* ou *reservado* e são caracteristicamente *documentos*, a que não faltavam sequer, para a presumpção de papeis publicos, a indicativa no alto da lauda — *Internunciatura* — e a assignatura, em baixo, do respectivo titular.

O seu valor e a sua legitimidade, a autoridade do seu emprego, na questão da Ordem Franciscana da Provincia da Immaculada Conceição, são os mesmos que teriam, em qualquer prelio juridico, correspondencias de identica natureza, que viessem pôr a salvo um direito ameaçado.

Onde a violação do sigillo de correspondencia?

Trata-se, pois, de um movimento insoffrido de exploração sentimental, de que o patriotismo anda afastado, pretender arrastar a questão para um terreno onde ella não póde estar.

Os Srs. barão de Lucena, José Mariano, Drs. Simões Barbosa e Henrique Milet publicaram hontem no *Jornal do Commercio* um pequeno artigo contestando a "autoridade" do *Paiz* para falar em nome do partido republicano conservador e qualificar de *irrequieta* e *trefega* a attitude da opposição pernambucana. Ora ahi está uma revelação que nos espanta: — a de nos termos considerado com direito a representar, na imprensa as opiniões daquelle partido. Nunca nos passou pela cabeça semelhante coisa nem parece que dos nossos editoriaes decorra tão estapafurdia pretensão.

As idéas e os actos daquelle partido, que nos merece a mais alta consideração, estão sujeitos á critica de todo o mundo. Podemos, portanto, interpretal-os e evocal-os sem parecer que nos arvoramos em seu orgão — vaidade que nunca tivemos, porque tal caracter, annullando nossa liberdade de opinião, seria contrario aos interesses moraes e economicos de nossa empreza. Se alguma palavra escrevemos que deu aos dignos signatarios desse artigo base para nos attribuir semelhante velleidade, confessamo-nos promptos a retiral-a.

Nunca fomos nem seremos orgão de qualquer partido. Pensamos e agimos por nossa conta, nem devemos satisfações senão ao publico. Quando, algumas vezes, apoiamos com calor doutrinas e resoluções tomadas por aquella aggremiação, fazemol-o por mero espirito republicano, por concordancia de idéaes e sentimentos. Como jornalistas havemos de externar o nosso juizo sobre todas as questões que affectem a vida politica da Nação, sem carecermos para isso do beneplacito de quem quer que seja. Se alguma autoridade pudemos allegar, é a de velhos e incansaveis servidores das instituições, sem intuito algum de exercer pressões politicas, desinteresse que não podem sempre allegar os que se lembram de nos deprimir.

Affirmando que a conquista de postos deve ser tentada pelo exercicio do voto, sem intervenção indebita da autoridade federal, não falamos em nome do partido republicano conservador, mas reproduzimos um ponto capital de seu programma. Isso havemos de fazer sempre que for necessario. Conceito de nossa exclusiva responsabilidade é o que deplora a indicação de militares para o governo dos Estados feita pelas opposições, sómente tendo em vista o receio que ella possa inspirar. Recursos dessa ordem serão sempre attestados de um animo partidario, *irrequieto e trefego*.

E, de uma vez por todas, fique bem claro que o *Paiz* não representa o pensamento de facção alguma. E' esse precisamente o segredo da força e das sympathias de que goza.

A affluencia de annuncios de casas de diversões, que na edição de hoje tomam toda a ultima pagina, obriga-nos a estampar na pagina anterior ainda os seguintes:

Cinema-Theatro Pavilhão Internacional, onde se representa a revista *No olho da rua*; cinema-theatro Chantecler, onde é levada á scena a opereta *O visconde do Calembour*, e cinema-theatro S. José, onde se desempenha a burleta *O homem das tres mulheres*.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

DE PIRAPORA A BELEM DO PARÁ

Foi hontem collocada, em commemoração á data da independencia do Brazil, a primeira estaca das estradas definitivas do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, de Pirapora a Belém do Pará.

Esse grandioso emprehendimento que acaba de ser resolvido pelo benemerito Sr. presidente da Republica, e pelo seu ministro da viação e obras publicas, Dr. J. J. Seabra, constitue o grande elo das relações entre a Amazonia e o centro e sul do Brazil.

Dispensavel é demonstrar o alto valor estrategico, administrativo e economico desta ferrovia, que realiza simultaneamente o fim da linha de ligações entre os Estados da União e de linha de penetração, permittindo, por si e seus ramaes, integrar na civilização brazileira, immensas zonas do norte de Minas Geraes, da Bahia, de Goyaz, do Piauhy, do Maranhão e do Pará.

A viagem entre Belém do Pará e o Rio de Janeiro, na distancia de tres mil e quinhentos kilometros, ficará reduzida a tres dias e meio, quando, actualmente, varia de doze a quinze dias; isto facultará estabelecer relações que hoje se desviam para a Europa, especialmente para Portugal, porquanto, a viagem entre o Pará e Lisboa é apenas de oito dias.

Autorizado pelo Sr. ministro da viação, o illustre Dr. Paulo de Frontin, incansavel director da Central, já organizou o serviço para realizar os estudos definitivos, tendo adoptado para directriz do prolongamento, o traçado seguinte:

De Pirapora, a linha atravessa na Cachoeira do mesmo nome o rio de S. Francisco, por meio de uma ponte de 800 metros, galga o divisor de aguas entre este rio e o seu affluente, o Paracatú, o qual é atravessado na Cachoeira Grande; segue pelo valle deste rio até a barra do rio Preto, por cujo valle se desenvolve, afim de galgar o planalto central, attingindo ahi a cidade de Formosa, situada no extremo deste territorio, demarcado para a futura capital da Republica.

De Formosa, alcança a linha as cabeceiras do rio Paranaú e por este valle segue até a sua barra, no rio Tocantins, parando na cidade de Palma.

Em seguida, acompanha o traçado a margem direita do rio Tocantins até Imperatriz, parando em Porto Nacional, Carolina e Porto Franco da Boa Vista.

De Imperatriz, a linha vence o divisor entre o rio Tocantins e as cabeceiras do rio Capim, seguindo pelo valle deste e do Guaraná até a cidade de Belém do Pará.

Os estudos definitivos do prolongamento, na extensão de cerca de 2.500 kilometros, foram divididos em tres secções:

A 1ª, de Pirapora a Palma, sob a direcção do Dr. Sampaio Correia, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; a 2ª, de Palma a Cachoeira, sob a direcção do Dr. Adolpho Pereira, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo; a 3ª, de Cachoeira a Belem do Pará, sob a direcção do Dr. Paulo de Queiroz, professor da Escola Polytechnica desta capital.

As condições technicas fixadas nas instrucções foram de meio por cento como rampa maxima e quatrocentos metros como raio minimo, e, excepcionalmente, um por cento como rampa maxima, e trezentos metros como raio minimo, sómente nas zonas de divisa de aguas.

A bitola preferivel seria a normal ou de um metro e 44 centimetros; como, porém, tem sido adoptada entre nós a de um metro e 60 centimetros, será o projecto organizado para a bitola larga, sendo assim facil, opportunamente, ser esta reduzida á bitola normal, caso não seja, desde logo, essa a adoptada.

Aceita a bitola larga ou a normal, deverá ser alargada a bitola de Bello Horizonte a Pirapora, na extensão de cerca de 400 kilometros, afim de evitar baldeações.

Na linha tronco, virá ligar-se a Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, prolongada a Carolina ou a Porto Franco da Boa Vista.

Será construido um ramal de Palma a Barreiros, ponto terminal da navegação do Rio Grande, affluente do S. Francisco, afim de dar communicação com a cidade e porto da Bahia, visando, outrosim, ser a construcção atacada, além dos dois pontos extremos, a partir de Palma para o norte e para o sul.

Igualmente, deverá ser construido um ramal para Santa Philomena, ligando assim a linha tronco com a navegação do rio Parnahyba.

O inicio dos estudos definitivos foi feito pelo Dr. Henrique de Novaes, por parte do Dr. Sampaio Correia, assistindo ao acto o Dr. Synval de Sá e Silva, que representou o digno director da estrada, tendo sido a estaca inaugural collocada na margem direita do rio S. Francisco, em Pirapora.

O eminente director da estrada, Dr. Paulo de Frontin, espera poder encetar a construcção do trecho de Pirapora a Formosa no dia 15 de novembro proximo, solemnizando assim a data do primeiro anniversario do governo do honrado marechal Hermes da Fonseca.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 1.037:262$205 da renda de 27 do mez de agosto proximo findo a 4 do corrente.

Attendendo as respectivas requisições, o director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Maricá, 300$, em estampilhas dos impostos de consumo; á collectoria de Duas Barras, 640$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Santo Antonio de Padua, 1:230$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Itaocara, 900$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Therezopolis, 1:142$600, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Sapucaia, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Bom Jardim, 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria de Campos, 4:870$, em estampilhas do sello adhesivo; á Alfandega de Santos, 100:100$, em estampilhas do sello adhesivo, e á delegacia fiscal na Bahia, 263:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir as respectivas cartas patentes, depois de assignados os termos de responsabilidade, para o funccionamento dos seus clubs de vendas de mercadorias por sorteios, a A. Azevedo Costa, estabelecido á Avenida Central, e Dubois & C., á rua do Hospicio.

O Sr. ministro da fazenda concedeu a licença requerida por Mario Leite Borges, Raul Leite Borges, Isaura Leite Borges e Carmen Borges da Silva Ferreira, para venderem a D. Maria Josephina Magalhães de Oliveira o lote de terreno n. 29, onde está edificado o predio n. 17, á rua Antunes Garcia, de que são proprietarios, na estação do Sampaio, nesta capital.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou antehontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 104:625$000.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO

O Sr. presidente da Republica recebeu do Dr. Herculano Bandeira, o seguinte telegramma do Recife:

"Tenho a honra de participar a V. Ex. que por motivo de molestia renunciei nesta data o cargo de governador deste Estado e agradeço a V. Ex. as attenções dispensadas ao meu governo. Cordiaes saudações — *Herculano Bandeira*."

O Sr. presidente respondeu nos seguintes termos:

"Sentindo que motivos imperiosos privem o Estado de Pernambuco da vossa brilhante administração, agradeço a cooperação que prestastes ao meu governo na obra dignificante da prosperidade da Republica.

Saude e fraternidade—*Hermes da Fonseca*, presidente da Republica."

O illustre deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, passou hontem, ao Dr. Estacio Coimbra, governador em exercicio do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Estacio Coimbra—Recife — Lamento a perda de tão illustre collega, ornamento da Camara Federal. Votos feliz governo. Abraços affectuosos — *Fonseca Hermes*."

Pouco depois, S. Ex. recebeu do Dr. Estacio Coimbra o telegramma que abaixo transcrevemos:

Recife — Deputado Fonseca Hermes — Assumi o governo na qualidade de presidente da Camara, cargo para o qual fui reeleito hontem. Serei aqui o mesmo amigo e hei de procurar corresponder ás muitas demonstrações de estima e solidariedade que me cumulou o meu digno *leader* no periodo em que junto trabalhámos na Camara, da qual me aparto com viva saudade, para continuar a cumprir o meu dever politico.

Affectuoso abraço—*Estacio Coimbra*."

Por motivo de pesar, pelo fallecimento do saudoso engenheiro Dr. Crockat de Sá, não se realizará mais esta semana a conferencia que o engenheiro Lourenço Baeta Neves devia fazer perante o conselho director do Club de Engenharia, sobre o aproveitamento agricola das zonas seccas do Brazil. A conferencia, que será honrada com a presença do Sr. ministro da agricultura, em dia opportunamente annunciado, versará sobre os methodos advogados pelo Dry Farming Congress, que têm resolvido o problema das seccas com segurança e economia no oéste americano, dando resultados surprehendentes, em outras regiões da terra sobre condições naturaes bem semelhantes ás do norte do Brazil.

Tratando da irrigação, o Dr. Baeta Neves mostrará como o irrigacionista irá encontrar naquelles methodos um complemento indispensavel do seu trabalho para um proveito real e economico da agua destinada á irrigação das terras. A conferencia, envolvendo assumpto de interesse para os que estudam o problema do norte e tratam da systematização da agricultura nacional, será publica.

O Sr. ministro da fazenda concedeu prorogação, por 60 dias, do prazo para o collector das rendas federaes em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, Manoel Gonçalves Amarante, especializar os immoveis de sua fiança.

CONTRA A UNIAO

Ao 1º procurador da Republica na secção do Districto Federal, dirigiu o Sr. ministro da guerra o seguinte officio:

"De posse do vosso officio n. 190, de 21 do mez findo, pedindo esclarecimentos que vos habilitem a defender os interesses da União na acção proposta pelo bacharel João Paulo Barbosa Lima para que se lhe assegurem os direitos e vantagens de que tratam a lei n. 2.290, de 31 de dezembro de 1910, arts. 20 e 21 e os decretos ns. 257, de 12 de março de 1890 e 38, de 29 de janeiro de 1892, cabe-me communicar-vos que o dito bacharel era auxiliar do auditor de guerra da antiga repartição do estado-maior do exercito, quando, vagando o logar de auditor da mesma, passou a exercer interinamente esse logar, que extincta a referida repartição e creados o grande estado-maior e departamento da guerra, entrou a exercer as funcções de auditor neste departamento, até se poder dar execução ao art. 130 da lei numero 1860, de 4 de janeiro de 1908, relativo ao quadro de auditores (Aviso de 10 de setembro de 1909); que tornando-se urgente regularizar o serviço de auditores, em vista de se ter effectuado a reorganização do exercito, resolveu o governo, no intuito de harmonizar o disposto no citado artigo, com o estabelecido nos artigos 20 e 21 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, baixou o decreto junto, por cópia, n. 8.817, de 5 de julho findo, approvando o regulamento para o mencionado quadro, por esse regulamento classificaram os auditores do seguinte modo: departamento da guerra—um major, chefe de serviço e um capitão ou subalterno auxiliar; 12ª região de inspecção permanente—um major e um capitão subalterno, auxiliar; 9ª, 11ª e 13ª região—um capitão para cada uma; 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 7ª e 8ª—um 1º ou 2º tenente, para cada uma; e se lhes marcou o soldo da tabella vigente para os officiaes do exercito, de accordo com as respectivas graduações, continuando os auditores dos antigos 4º e 6º districtos militares a perceber vencimentos de conformidade com as disposições reguladoras do caso; que no art. 12, do regulamento em questão, se estabeleceu, até resolver o poder legislativo sobre a fixação definitiva dos respectivos vencimentos, a gratificação mensal de 350$ para os auditores, de 2º tenente a major, visto desempenharem funcções iguaes, notando-se que, sommadas a importancia do soldo e da gratificação, se elevam hoje a quantia superior á que venciam os capitães do exercito, pelas tabelas de 1890, 1894 e 1906, já revogadas; que para haver uniformidade, os vencimentos dos funccionarios de que se trata, se pediram ao Congresso Nacional, conforme se verifica da mensagem e exposição juntas, por cópia, providencias de modo a se regularizarem taes vencimentos pela adopção de uma tabela que que estabeleça definitivamente a gratificação para esse pessoal; que no exposto se conclue não ser procedente o pedido em que se baseia a acção a que vos referis.

Saude e fraternidade."

ESTADO DO RIO

Dando conta do que se tem passado na excursão do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, a Therezopolis, recebemos do nosso correspondente especial naquella cidade os seguintes telegrammas:

THEREZOPOLIS, 7.

Hontem, á noite, o presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, foi cumprimentado por uma commissão do commercio, composta dos Srs. Joaquim José Rocha, Theodomiro Lippe, Francisco Silveira, Antonio Soares, A. Teixeira Cunha Bastos e Gabriel Pereira Lima.

Orou o primeiro destes senhores, o qual fez entrega de uma mensagem.

O presidente agradeceu.

Hoje, pela manhã, S. Ex. recebeu uma manifestação das escolas primarias masculinas e femininas com a presença de mais de cem alumnos.

— Realizou-se a projectada excursão á Sebastiana, onde as terras são boas.

O presidente do Estado teve magnifica impressão.

— O deputado Manoel Duarte partiu para o Rio de Janeiro.

THEREZOPOLIS, 7.

O presidente do Estado, Dr. Oliveira Botelho, chegará a Nitheroy amanhã, ás 5 1/2 da tarde.

THEREZOPOLIS, 7.

O presidente do Estado visitará a usina de illuminação electrica do rio Paquequermirim; S. Ex. almoçará amanhã, na pensão Magourou, e visitará igualmente os edificios publicos, embarcando ás 2 1/2, na estação, com destino a Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, concedendo o aforamento do terreno de accrescidos á rua da Preguiça, no districto de Conceição da Praia, na capital, feita á Companhia Linha Circular de Carris.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 200$000.

Carlos Chrisman, de Nitheroy, entrou para o Thesouro Nacional com 1:000$, quota para a fiscalização do seu club de venda de mercadorias, mediante sorteios, no corrente semestre.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem um concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios dos tiros ns. 4, 7, 97 e 100, alumnos do Gymnasio de S. Bento, reservistas do exercito, uma secção do 55º batalhão de caçadores e varios officiaes do exercito e inferiores.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até ás 2 horas da tarde, afim de serem attendidos todos os atiradores que compareceram á linha.

Dirigiu o exercicio o respectivo instructor, tenente Escobar, que teve para auxiliar o atirador Paula Rosa Junior.

As melhores series de fuzil foram:

100 metros—Alvo c. c. 2—10 tiros—Bento José Sampaio, 78 pontos.

200 metros—Alvo c. c. 3—10 tiros—Candido Alves, 99 pontos.

300 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—Floriano Escobar, 104 pontos.

Na prova de concurso mensal a 200 metros para a 3ª classe, obtiveram os melhores pontos os atiradores Antonio Junqueira, 85; Augusto de Oliveira, 79; Paula Rosa Junior, 74.

Nos tiros de revólver obtiveram excellentes series os atiradores Dr. Fernando Soledade, Dr. Alvaro Zamith, Dr. Aroldo Leitão da Cunha, tenente Flavio do Nascimento, tendo todos atirado a 50 metros.

Pelo Tiro Brazileiro do Leme foram solicitadas á Confederação do Tiro as inscripções nas provas do campeonato, para os seguintes atiradores, que deverão procurar o secretario, hoje, á noite, no Leme, para receber as cadernetas de atiradores: Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, José Valentim de Aguiar, Rodolpho Kundig, Waldemar Mendes de Almeida, Mario Lago, Gabriel Niklaus, Appio Claudio de Oliveira, Eloy Valentim de Aguiar, Samsão Baptista, Fernando Sant'Anna Pinto, Luiz Alfredo Hoffmann, capitão José Augusto do Amaral, 2º tenente Armindo Borba de Moura e aspirantes Theodoro Pacheco e Francisco Pereira da Costa.

Os atiradores classificados nas provas de maio já estão inscriptos.

Domingo, em virtude da formatura, não haverá exercicio de fogo.

Campeonato de tiro de 1911.

Nos "stands" da sociedade n. 6, na Tijuca, tiveram inicio hontem as diversas provas deste campeonato, organizado por essa novel instituição de instrucção de tiro de guerra no Brazil.

A's 9 horas da manhã, achavam-se no polygono de tiro os Srs. Dr. Elysio de Araujo, director geral da Confederação; capitão Paulo Lorena, subdirector; 1º tenente Arthur Baptista de Oliveira, official technico da Confederação; logo após, chegavam os membros da commissão fiscalizadora, constituida do major Rocha Lima, presidente; major Theodoro Lobo, representante da guarda nacional; capitão-tenente Augusto de Araujo, representante da marinha, e Dr. Dionysio Cerqueira, representante civil, e tambem os membros do jury, 1º tenente Antonio Segadas Vianna, representante da marinha; tenente Juvenal Cruz, representante civil; coronel Sampaio Ribeiro, representante da guarda nacional, e major Tenorio de Albuquerque, representante do exercito.

Esse jury de appellação funcciona sob a autoridade do general Menna Barreto, inspector da 9ª região militar.

Apresentaram-se para disputar as provas do campeonato de revólver, os seguintes atiradores classificados: Acylino Jacques, Flavio do Nascimento, Fernando Soledade, Alberto Pereira Braga, Aureliano Reis, Thiers Perisse, Aroldo Leitão da Cunha, Alcide Figueiredo, Bernardo de Oliveira, Augusto Cordovil, Ernesto Fesq, Natalicio Martins, Alvaro Zamith, Oscar de Carvalho, Joaquim Mariano de Oliveira, Eugenio George e Octavio Leitão da Cunha.

Após a refeição dos concurrentes, foi entregue pelo Dr. Elysio de Araujo, com extraordinaria solemnidade, á commissão directora, a direcção geral dos trabalhos; esta, por sua vez, procedeu ao respectivo registro de todos os presentes e deu inicio ao campeonato de revólver.

Pela ordem, o primeiro a atirar foi o campeão Alberto Pereira Braga, conseguindo o resultado de 526 pontos; segundo, Flavio do Nascimento, 511; terceiro, Bernardo de Oliveira, 473; quarto, Augusto Cordovil, 469, e quinto, Joaquim Mariano de Oliveira, 458 pontos. Deram inicio ás suas provas os atiradores Aroldo Leitão da Cunha e Oscar de Carvalho.

A's 3 horas da tarde, a commissão, de accordo com o programma, suspendeu os trabalhos e designou o seguinte programma:

Dia 8, continuação do campeonato de revólver e da prova de fuzil para os officiaes das corporações militares.

As diversa provas continuarão hoje, ás 9 horas da manhã, e terminarão sempre ás 3 horas da tarde.

Attendendo a que póde ser recolhida quinzenalmente a renda da collectoria federal de Guarabira, no Estado da Parahyba, foi dispensado o respectivo exactor Porphirio da Fonseca de reforçar a sua fiança.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Seguiu hontem pela manhã para Pinheiros, onde foi inspeccionar o posto zootechnico federal, ali installado, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura.

Com S. Ex. seguiu tambem o Dr. Theophilo de Azevedo, chefe do serviço de marcas de animaes.

— Por intermedio da collectoria federal de Caçapava, no Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro dois requerimentos dos criadores no municipio de Lavras, naquelle Estado, Aristides Cabanhas Machado e José Vicente Machado, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar os animaes bovinos, cavallares e muares de respectiva propriedade.

Com esses dois requerimentos, sóbe a 806 o numero dos de igual natureza recebidos pela secretaria da agricultura.

— Ao Sr. ministro communicou o presidente da Camara Municipal de S. Luiz de Caceres, no Estado de Matto Grosso, que na secretaria daquella edilidade consta o registro de cinco marcas para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar, pertencentes a igual numero de criadores domiciliados no referido municipio.

— Ao criador Antonio Ozorio de Almeida, com fazenda em Santa Rita de Jacutinga, Estado do Rio, concedeu o Sr. ministro transporte por conta do seu ministerio para um bovino Schwiz, desde a estação Maritima até aquella localidade, pelas estradas de ferro Central e União Valenciana.

Identica concessão entre as estações de Carmo, Matta e Sitio, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, foi feita ao criador coronel Antonio Diniz relativamente a cinco equinos meio-sangue arabe.

— O director do povoamento do solo communicou ao Sr. ministro que, pelos vapores allemão *Bahia* e hollandez *Zeelandia*, chegaram hontem ao porto desta capital 226 immigrantes, e que para diversos Estados seguiram, tambem hontem, 147 immigrantes.

— Para designar representante afim de tomar parte na Conferencia Assucareira, a realizar-se em Campos, a 18 do corrente, foi pelo Sr. ministro tambem convidado o presidente do Estado do Espirito Santo.

— O Sr. ministro tem recebido muitas felicitações pela introducção do relatorio por S. Ex. apresentado ao Sr. presidente da Republica.

— Ao Sr. ministro foram dirigidos os seguintes telegrammas:

"Agradeço a V. Ex. o grande serviço prestado á lavoura deste Estado com a erecção da Escola Agricola de Lavras. Saudações affectuosas. — *Bueno Brandão*, presidente de Minas Geraes."

"Pedimos valiosa intervenção de V. Ex. junto ao relator da commissão da Camara dos Deputados, no sentido de apressar o parecer sobre a estrada de ferro de Mossoró a S. Francisco. O povo saberá estimar em alta conta esse serviço, que será obra patriotica. — *Francisco Isonio, Cunha Netto, Vicente Souto, M. Cyrillo*, presidente, vice e intendentes de Mossoró."

"Representei V. Ex. na distribuição solemne de premios pela Sociedade Agricola Pastoril de D. Pedrito, presidindo á sessão. Compareceram mais de quatrocentas pessoas. Aproveitei momento para uma conferencia agricola, demonstrando as vantagens da alliança da lavoura e da pecuaria. Effeitos salutares devem esperar-se da reunião. Nomeei uma commissão para continuar a propaganda agricola. Vosso nome acclamado. Respeitosas saudações — *Lucio Cidade*, fiscal da cultura do trigo no Rio Grande do Sul."

"Intendencia offerece terreno e auxilio necessarios para a fundação de um centro agricola aqui, lembrando a grande vantagem e alta conveniencia de poder o mesmo centro ser visitado pelos agricultores do centro dos Estados da Parahyba e Ceará, que frequentam esta localidade — *Francisco Izidio, Cunha Motta, M. Cyrillo* e *Vicente Couto*, presidente, vice e intendentes de Mossoró."

— Os governadores dos Estados do Amazonas e Rio Grande do Norte e bem assim os presidentes dos Estados do Ceará e Goyaz, responderam já ao aviso-circular de 27 de junho ultimo, no qual o Sr. ministro lhes solicitou o patriotico concurso para a organização da reserva florestal do Brazil, sendo todos elles unanimes em reconhecer o alto valor da iniciativa do governo federal e a necessidade de leval-a a bom termo.

O Sr. ministro responderá opportunamente a esses officios, indicando a situação topo-geographica das áreas mais convenientes com que cada um daquelles Estados poderia concorrer, sem sacrificio, para a reserva florestal, ora iniciada com as providencias tomadas para o Territorio do Acre.

— Foi eleito secretario da Associação dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o nosso collega de imprensa Custodio de Almeida, funccionario da estatistica.

O Banco dos Funccionarios Publicos, submettendo a proposta em que Manoel de Miranda Rosa pede cessão de privilegios do mesmo banco ao Sr. ministro da fazenda, este deu o seguinte despacho:

"Ao Banco dos Funccionarios compete resolver sobre a proposta da cessão de direitos, com prévia autorização do governo, que não é competente para tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta do Sr. Manoel Miranda Rosa."

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul a pagar o funeral e as pensões, de montepio que competem a D. Olympia Godoy Medeiros e aos menores Adylos, Homero, Nair e Armando, viuva e filhos de Victorino Borges de Medeiros, escrivão do juizo federal na secção daquelle Estado, e incluir em folha para o devido pagamento, desde fevereiro ultimo, as pensões e o funeral que competem a DD. Maria de Abreu Pinheiro e Noemia de Abreu Pinheiro e á menor Jandyra, viuva, filha maior solteira e filha menor de Alfredo da Costa Pinheiro, ex-desenhista da inspectoria do 4º districto dos portos maritimos.

Uma commissão dos operarios da União esteve ante-hontem no Thesouro Nacional, para pedir ao Sr. ministro da fazenda a sua valiosa coadjuvação, afim de obter que os diaristas e jornaleiros sejam incorporados ao quadro dos funccionarios publicos, principalmente para os effeitos do montepio.

Não estando presente o Sr. ministro, falaram com o seu auxiliar de gabinete, Sr. Saturnino de Padua, e ficaram de voltar na proxima terça-feira.

O 1º official da Directoria Geral de Estatistica Gustavo Theophilo Alves Ribeiro foi designado pelo Dr. Francisco Bernardino para proceder a estudos sobre o serviço do censo nos Estados Unidos da America do Norte, seu desenvolvimento progressivo, especialmente do ultimo censo effectuado em 1910, suas fórmulas e processos, apresentando relatorio e conclusões, tendo em vista aproveitar-se a lição americana, no que for compativel com o Brazil.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

CLUB NAVAL

Tendo a directoria do Club Naval, na sua ultima sessão, deliberado contratar os serviços de um advogado para promover a responsabilidade criminal dos autores de imputações injuriosas ou calumniosas feitas a officiaes de marinha, o distincto advogado do nosso fóro Dr. Ulysses Brandão, que, desde 1903, exercia gratuitamente as funcções de advogado do Club Naval e da Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional, enviou á directoria dessas associações a sua exoneração.

Aqui inserimos o officio que S. Ex. dirigiu, em data de ante-hontem, á directoria do Club Naval, e a carta que, em 12 de agosto de 1903, lhe foi dirigida pela directoria do club, acceitando o offerecimento dos serviços do provecto advogado:

"Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1911—A' directoria do Club Naval—A' vista da deliberação tomada na ultima sessão deste club de contratar os serviços de um advogado para promover a responsabilidade criminal dos autores de imputações injuriosas ou calumniosas feitas a officiaes de marinha, só me cumpre dar a minha demissão de advogado do club, aceito em 12 de agosto de 1903, conforme o officio mandado lavrar pelo então presidente—o actual Sr. ministro da marinha, cujos termos muito me penhoraram e que, mais uma vez, agradeço.

Releva notar que os pequenos serviços que hei prestado foram sempre gratuitos.

Aproveito a opportunidade para reiterar a essa directoria os meus protestos da mais alta estima e consideração—**Ulysses Brandão.**"

"Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1903—Ao Illmo. Sr. Dr. Ulysses Brandão—A directoria, em sua ultima reunião, ante-hontem, recebeu o delicado e honroso offerecimento de vossos serviços profissionaes, feito em carta de 3 do corrente, ao Sr. presidente, capitão de mar e guerra Joaquim Marques Baptista Leão.

Distincção de tal natureza muito concorrerá para mais favorecer o conceito publico de que tanto se preza esta associação, que não podendo, por força dos moldes de sua organização, orgulhar-se de possuir-vos no numero dos seus socios, tem, entretanto, o dever de lisonjear-se por contar com o vosso conselho seguro, firmado em vossa reconhecida illustração.

Aceita pela directoria unanimemente, vossa valiosissima offerta, equivalente aos seus mais sinceros sentimentos e reconhecimento, honrado por me caber ser o intermediario do club, subscrevo-me vosso humilde admirador, apresentando-vos os protestos da minha mais elevada estima e maxima consideração—**Alberto Durão Coelho**, 1º secretario."

Pela directoria da despeza publica foram concedidos hontem, por telegramma, os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo:

De Alagoas, 23:000$; do Amazonas, 66:100$; da Bahia, 53:700$; do Ceará, 40:400$; do Espirito Santo, 18:850$; de Goyaz, 18:850$; do Maranhão, 38:600$; de Matto Grosso, 35:650$; de Minas Geraes, 46:000$; do Pará, 59:500$; da Parahyba, réis 17:850$; do Paraná, 40:400$; de Pernambuco, 58:500$; do Piauhy, 18:850$; de Santa Catharina, 18:850$; de S. Paulo, 59:500$; de Sergipe, 18:850$; do Rio Grande do Norte, 18:850$, e do Rio Grande do Sul, 58:500$, por conta do credito supplementar aberto pelo decreto n. 8.929, de 25 de agosto ultimo, para pagamento do accrescimo de 50 o/o aos funccionarios das delegacias fiscaes, de accordo com o art. 82, n. 24, da lei n. 2.356 do orçamento vigente.

ASSASSINATO

Prisão do criminoso

A policia do 18º districto conseguiu, na madrugada de hontem, prender Antonio Pedro do Nascimento, na occasião em que pretendia entrar em casa, á rua Viuva Claudio n. 308.

Antonio, que é solteiro, trabalhador e tem 36 annos de idade, foi o autor do assassinato do desditoso carregador Ventura Ramos, na avenida da rua Vieira da Silva n. 25, facto de que nos occupámos hontem.

Levado para a delegacia, o assassino confessou o crime.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Os saltimbancos*, opereta em tres actos, de Ganne.

Sem ser uma novidade, em todo caso a opereta annunciada para hontem pela companhia Maresca despertou grande interesse e curiosidade.

E' que nos *Saltimbancos* a partitura do maestro Ganne leva grande vantagem sobre as congeneres, que têm apparecido ultimamente, baseadas numa valsa e nas ensecenações luxuosas. E, por essa mesma razão, não se justifica o enxerto que a senhorita Ilia de Marzio fez no 2º quadro do 1º acto, a não ser para exhibir o seu ardor meridional, o seu enthusiasmo a cantar em dialecto, provocando um *bis*, que não se fez de rogado.

Essa artista, com todos os predicados que se podem exigir de uma estrella de opereta, conduziu bem o papel de Suzana, desempenhando intelligentemente tanto o personagem como a parte vocal.

Foram applaudidos o terceto e o dueto dos alludidos quadro e acto, produzindo excellente effeito o inspirado final, de fórma concertante, de rythmo facil e melodia insinuante, qualidades que, reunidas, concorreram para a sua popularidade.

Merecem elogios a Sra. Barbetti e os artistas L. Maresca, Orsini, Graciano e Stoékler.

Para hoje annuncia-se a opereta *Damas viennenses*.

O visconde do Calembour.

A empreza do Cinema Theatro Chantecler cada vez mais se preoccupa em agradar ao publico carioca, cujas exigencias bem conhece.

Tendo apropriado á sua scena o *Conde de Luxemburgo*, sabia ella a que abalançava, tentando a parodia dessa opereta, que é uma das joias do moderno repertorio.

Para a tentativa, entretanto, á sua disposição estavam a habilidade e o talento de Gastão Bousquet e do Costa Junior. Deu-lhes a tarefa e o resultado foi o que se viu.

Já hontem dissemos quanto bem nos impressionara a *première* do *Visconde*. Melhor do que a nossa opinião, vale, porém, a do publico. Ante-hontem, foram tres sessões cheias; hontem repetiu-se o facto.

O visconde do Calembour, com ser um trabalho brazileirissimo, acompanha a opereta original em tudo quanto ella tem de bello—a letra e a musica.

No primeiro acto, o Brizinhas, poeta, é a caricatura magistral de Brissard, o pintor. Procura a immortalidade, com a symphonia astral, amando a Marieta; como o pintor da opereta de Lehar se executa com os seus idéaes e a sua Julieta. *O visconde do Calembour* tem a scena da mascara com a Angelica, paraphrase exacta da situação do conde separado de Angela pelo limbo. Os personagens secundarios vivem em Cascos de Rolha, como os do *Conde de Luxemburgo* na sua terra.

A musica é a mesma coisa e prende-se logo ao ouvido popularizada, no dueto de Brizinhas e Marieta (parodia da valsa dos beijos).

O que dissemos sobre o 1º acto, acontece quanto ao 2º e 3º; a parodia não perde nenhuma das particularidades do original.

A interpretação?... Ismenia Matteos, todos sabem que é uma cantora magnifica. Que actriz esplendida tambem se revela nas meninices e na ingenuidade provinciana do namoro com o visconde...

Conchita tem todos os predicados para a reproducção fiel do typo de Marieta. Ella é bem a querida do Brizinhas, como a Julieta o é do Brissard, com os incidentes dos arrufos e da reconciliação. Chaves Florence é um delicioso poeta bohemio candidato á academia. Soeler tem a paixão e a audacia de um visconde a quem a roleta concede um ultimo lance para um passeio ao Rio; representa bem e canta melhor. E os outros?... Todos excellentes; mas destaquemos o Manoel Pinto, o impagavel Brasilio Ficha, velho desdentado que, por amor á Angelica, atravessa os tres actos com o desfrutavel *aplomb*, do Brasioleritch na opereta de Lehar. Maria Santo é uma baroneza de cocos e ovos de quatro pedras nas mãos, desancando com furia proporcional aos remeleixes que desenvolve no sexteto final. Não esqueçamos os dois criados da hospedaria, em que se passa o 3º acto; admiraveis de naturalidade o Plutarcho e o Augusto que os representam. Aquelles dois pandegos de criados são bem da vida carioca... barata.

Não é preciso accrescentar que hoje repete-se o *Visconde*...

Pintura hespanhola.

Inaugurou-se ante-hontem, na Escola de Bellas Artes, a grande exposição de quadros dos modernos pintores hespanhoes, em que figuram cerca de cento e cincoenta telas de cincoenta e oito artistas. O certamen foi organizado por D. Vila y Prades, discipulo de D. Joaquim Sorolla e da Real Academia San Carlos de Valencia e um dos maiores expositores.

Assim, com esses cincoenta e oito artistas hespanhoes, com a exposição do Sr. e Sra. Lucilio de Albuquerque, em que ha obras notaveis, e com o *Salon*, em que ha, dos *velhos* coisas magnificas, como, por exemplo, o assombroso retrato do Dr. Francisco Pereira Passos, de Visconti, e, dos *novos*, quadros de muito valor e que revelam artistas como a bellissima *Neve*, de Edgard Parreiras, o nosso palacio das Bellas Artes está abarrotado... Juntem-se a isso as brilhantes exposições ainda hoje abertas de Antonio Parreiras e Timotheo da Costa, a emoção produzida pelo roubo da *Gioconda* do museu do Louvre e parodiando-o, aqui, o desapparecimento de uma tela de Columbano e chega-se á conclusão de que este setembro não nos traz só a Primavera, é ainda uma formidavel estação de pintura, como jamais houve no Rio... A cidade está, por assim dizer, convertida num vastissimo museu. Quasi se perde a noção directa das coisas, para ver em tudo e em toda parte oleo, pastel, aquarela, paizagem, esboços, estudos, nús, quadros de genero... E' a vertigem, o delirio da cor...

E ha publico, muito publico para tudo isso.

Qualquer dessas exposições tem sempre um sem numero de visitantes, e esse enthusiasmo, essa curiosidade e essa affluencia vão enchendo de animação os pintores e fazendo obliterar a velha e exacta noção de que o Brazil é um paiz essencialmente agricola...

Ante-hontem, na exposição hespanhola, ou Vila y Prades, para lhe darmos o nome do seu organizador, havia muita gente: senhoras e senhoritas da nossa *élite*, jornalistas, muitos membros em evidencia da colonia hespanhola, corpo administrativo e docente da escola — muita gente mesmo.

Os hespanhoes sempre foram coloristas violentos e para quem não tenha uma vista longamente familiarizada com as suas telas e os seus processos, os vermelhos e os azues que têm uma estridencia de gritos, parecem extravagantes, são quasi irritantes.

E' uma tendencia antiga, dentro da qual varios pintores se fizeram immortaes e universalmente conhecidos e que se accentua, chegando mesmo a exageros na actual exposição. Para quem tenha então, antes de chegar a extensa galeria do fundo da escola, visto a exposição dos esposos Albuquerque ou descido do *Salon*, onde, *novos* e *velhos* ha tantos artistas de temperamentos e processos differentes, o contraste é violento.

Imagine-se ante-hontem, com a luz velada e doce que descia do céo encastellado de nuvens, que tom agudo, aspero, capaz de encher os nervos de uma vibração quasi dolorosa, tinha toda aquella pintura flammejante!

Considerada em conjunto, a exposição é boa, sem ser extraordinaria. Na nossa visita, rapida, de jornalista e não de critico de arte, pudemos destacar como quadros que mais nos impressionaram os seguintes, na ordem do catalogo: *La fiesta de las Marias* (4), de concepção brilhante e rara intensidade de movimento, revelando um artista poderoso, apesar de apenas esboçado, de D. Salvador S. Barbudo; *Buenas amigas* (10) e *Cabecita de [illegible]* (11), de D. J. Brull; *Un contrabandista* (31), aquarela de D. Manuel Dominguez; *Una marina* (36), de D. Baldomero S. Iofre; duas paizagens da Cataluña (49 e 50), de D. A. Gelabert; *Una fantasia [illegible]*, de D. Raimundo Madrazo; *Playa de Valencia* (72), de D. José Navarro; *[illegible] de Becquer*, de D. Daniel Hernandez; *Tipo madrileño* (87), de D. Francisco Pradilla; *Mi modelo* (97), de D. Roman Ribera; *Los calafates* (101), e *Fiesta valenciana* (102), apenas esboçado, de D. Joaquin Sorolla y Bastida; *El poso de [illegible] pres* (113), de D. José Maria Tamburini; *Los herreros* (114), de D. Carlos Vasques; *Grand'mere a la pipe* (119), *El [illegible] saje* (131), *La inglesita* (aquarela, 131) e 139, de D. Villa y Prades.

Phoca-Chaby e Colaço.

Essa trindade masculina, a que cumpre accrescentar a Sra. D. Jesuina Saraiva, realizou hontem, no Apollo, uma reunião encantadora, que abriu com uma comedia leve e espirituosa, desempenhada pela Sra. D. Jesuina Saraiva e por Chaby.

Seguiu-se a essa parte, uma outra em que tomaram parte todos os artistas que fazem a original *tournée* pelo Brazil.

Chaby, com aquelle inimitavel encanto com que sabe recitar versos, disse alguns e bellos, de varios autores nacionaes e portuguezes, e de um poeta hespanhol, que arrancou gostosissimas risadas.

Chaby recebeu uma quasi ovação, sendo obrigado pelos insistentes applausos de uma platéa bastante numerosa, a vir ao proscenio, não só para agradecer, como para recitar mais alguns adoraveis versos.

A Sra. Jesuina Saraiva disse tambem com impeccavel correcção versos de Thomaz Ribeiro.

Colaço fez *retratos-charge* do marechal Hermes, do conselheiro Ruy Barbosa, de Eça de Queiroz, de Ernesto Senna e de Raul Pederneiras, merecendo fartos applausos do publico.

Houve então um numero fóra do programma, um numero surpresa. Raul Pederneiras, que estava na platéa e fóra dar um abraço no Colaço, tomou do *crayon* e fez, por seu turno, um magnifico *portrait charge* do festejado caricaturista portuguez, valendo-lhe essa gentileza uma formidavel salva de palmas.

João Phoca, que recitara versos de Machado de Assis, recitou tambem algumas fabulas suas, muito suas, e por isso mesmo engraçadissimas.

A terceira parte do programma constou de uma conferencia humoristica de João Phoca, sobre as praias, illustrada por Colaço; finalizando a agradavel reunião com uma engraçada comedia desempenhada por Chaby e pela Sra. Jesuina.

O homem das tres mulheres.

A empreza do theatro S. José está dando as ultimas representações da engraçada burleta o *Homem das tres mulheres*, que se retira de scena em pleno successo, para dar logar ás representações de outras peças do repertorio, promptas a subir á scena. A primeira a ser representada e que será apresentada ao publico na proxima terça-feira, em beneficio da actriz Cinira Polonio, é a opereta em tres actos *Clarinha Angú*, uma das joias do repertorio da empreza.

Aconselhamos aos que ainda não apreciaram o *Homem das tres mulheres* a que o façam até domingo, em que é retirado de scena.

Companhia Galbardo.

A' medida que se aproxima a reapparição da companhia Galhardo, no Apollo, a qual se effectuará na proxima quarta-feira, 13, mais se aviva o enthusiasmo do publico, e mais activa se torna a procura de bilhetes para os primeiros espectaculos, que serão inaugurados com a *reprise* do *Conde de Luxemburgo*, um dos grandes successos da popular *troupe*, não só entre nós, como na sua *tournée* pelos Estados.

A companhia Galhardo, ainda antes da sua partida para a Europa, nos dará algumas peças novas, entre ellas o mais recente successo de F. Lehar, *Amores de zingaros*.

Museu scientifico e anatomico.

Mais uma enchente apanhou hontem a nova casa de diversões scientificas da empreza Paschoal Segreto, isto é, o bem installado museu scientifico e anatomico da Avenida Central.

A concurrencia foi extraordinaria, quer de dia, quer á noite, sendo quasi impossivel o transito nas vastas dependencias da exposição, tal o numero de cavalheiros, senhoras e crianças, que affluia ao museu.

Póde-se calcular em cinco mil o numero de pessoas que visitaram a excellente exposição, sendo homens 3.000, senhoras 1.200 e crianças 800.

Nesse numero não estão comprehendidos os medicos, parteiras e estudantes, que lá estiveram para fazer ligeiras observações relativamente á secção anatomica, que escrupulosamente visitaram.

O emprezario Paschoal Segreto terá por muito tempo extraordinaria affluencia de visitantes ao museu scientifico e anatomico, que teve a felicidade de montar.

Sem ser *reclame*, pois o museu disso não precisa, chamamos a attenção dos interessados e do publico em geral, que não percam a occasião de ver uma coisa digna de ser detidamente examinada e observada.

Theatro Apollo.

Pela companhia Lucilia Peres, proseguem hoje, neste theatro, os espectaculos por sessões, onde serão representadas as peças de exito incontestavel, *No necroterio*, drama, e a farça de grande successo, *O Dr. Antonio*, as quaes fazem o publico applaudil-as delirantemente.

Para sabbado, temos mais um espectaculo completo, pela *tournée* Phoca-Chaby-Colaço, que pelo successo alcançado hontem, neste theatro, e muitos pedidos por parte do publico, resolveu dar mais uma representação, na qual tomam parte os applaudidos artistas Chaby e Jesuina Saraiva, sendo representadas novas comedias.

Tomarão parte nesse espectaculo João Phoca e Jorge Colaço, apresentando novas producções, o que constituirão um novo successo para o publico apreciador de novidades.

Os frequentadores do elegante theatro da rua do Lavradio, não percam mais esse espectaculo, pela *tournée* Phoca-Chaby-Colaço, que é justamente uma bella noite de acontecimento artistico.

Forrobodó.

E' este o suggestivo titulo de uma nova burleta de costumes nacionaes, original do nosso collega Carlos Bittencourt e do caricaturista Luiz Peixoto.

Scenas comicas cercam um enredo humoristico, cujo assumpto principal é um baile na Cidade Nova, onde os typos mais pernosticos são apresentados.

O *Forrobodó* representa um estudo dos muitos bailes do pessoal da lyra que se realizam nos sabbados, nos quaes se encontram personagens caracteristicos.

A partitura foi preparada especialmente pela conhecida maestrina Francisca Gonzaga, que por seu lado, observa os nossos costumes, dando á musica um colorido proprio daquelles bailes.

Hoje, vão ser distribuidos os papeis da peça, afim de começarem os ensaios.

Theatro Recreio.

A grande companhia dramatica portugueza, que tanto tem agradado, representa hoje a peça em cinco actos e 15 quadros—*O conselho de guerra* (Processo Dreyfus).

Polytheama.

Esta nova e popular casa de espectaculos, em construcção á rua Visconde de Itaúna, vai ser o theatro das maravilhas, onde o espectador assistirá, deslumbrado, ao desdobrar de 12 scenarios pittorescos e ao desfilar de uma multidão encantadora de vestuarios exoticos e ricos.

Para a inauguração, que se ha de effectuar ainda neste mez, está em ensaios a peça de grande apparato, *Volta ao mundo a pé*, de Gaston Marot, para a qual escreveu uma linda partitura o maestro Archimedes de Oliveira.

Cinema Theatro S. José.

Repete-se hoje a engraçadissima burleta *O homem das tres mulheres*.

Cinema Theatro Rio Branco.

Repete-se hoje o *Tim-tim*, cujo successo vai num crescendo vertiginoso.

CONCURSOS HIPPICOS

O ENCERRAMENTO

As provas que ha dias se vêm realizando no campo de S. Christovão, terminaram hontem, com a distribuição dos premios aos vencedores.

Antes disso, porém, effectuaram-se a "prova de animal corajoso" e o "campeonato de salto", em que nenhum dos concorrentes conseguiu classificar-se.

Effectuou-se depois um concurso de salto em largura, no qual figurou com destaque notavel o 2º tenente Villa Bella, a quem o jury resolveu conferir um premio de animação.

Procedeu-se depois á distribuição dos premios que foram entregues pelo Sr. prefeito. O tenente Lacerda Gama, vencedor do "percurso de campanha" e do "campeonato do cavallo de armas", recebeu um artistico bronze, offerta do Sr. presidente da Republica.

No pavilhão central em que se notava a mais selecta assistencia foi servida uma taça de champagne ao terminar a brilhante festa. Nessa occasião o Dr. João Penido saudou o Sr. prefeito, membros do jury e das commissões, agradecendo-lhes o seu concurso para a realização de tão util e patriotico certamen. Agradecendo, o Sr. prefeito fez votos pela manutenção e crescente progresso da instituição que, com um anno apenas de existencia, apresentava já resultados tão surprehendentes.

Eram 6 horas da tarde quando a numerosa assistencia começou a retirar-se do campo de S. Christovão, commentando elogiosamente o 2º concurso hippico brazileiro.

FIM TRAGICO DE UMA FESTA

ALEGRIA, CIUME E MORTE

Hontem, á noite, deu-se um facto lamentavel, no seio de uma familia, que ha longos annos vivia na melhor paz e na mais franca harmonia.

Por motivo do anniversario natalicio de um filho seu, o Sr. Gastão Ferreira Baptista promoveu uma festa em sua residencia, á rua Torres Homem n. 68, convidando para fazer parte della muitas pessoas de suas relações de amizade.

A's 10 horas da noite, presentes muitos convivas, ia o festival em alegria e contentamento, por parte de todos.

Dentre as pessoas presentes sobresahia uma moça de feição sympathica, que fazia o espirito da sala.

A dona da casa, desfeita em gentilezas attendia a tudo e a todos, notando-se, porém, no seu semblante alguma coisa de anormal.

Comtudo, cantavam uns, riam outros, tocavam, dansavam e havia por toda a casa um ar alegre, um cheiro de flores, muita luz, muito movimento e sobretudo muito movimento.

Ninguem, porém, podia descobrir a nota unica de tristeza que annuviava o semblante de D. Candida da Costa, a promotora da festa.

— Desconfianças, desconfianças, e nada mais.

Soube-se depois que D. Candida, profundamente sentida, desconfiava sériamente de que seu marido mantinha amores illicitos com uma das moças convidadas. Era a mocinha "sympathica".

O facto propagou-se no estreito ambito da sala, a principio á bocca

As familias ali presentes, procurando remediar o escandalo, davam conselhos a D. Candida, disfarçavam-se diante da tal moça, fugiam de denunciar as suspeitas da esposa do Sr. Gastão, e dentro em pouco estabeleceu-se a desharmonia por grupos destacados.

Inesperadamente, na confusão dos espiritos attonitos, ante os sussurros dos convivas, D. Candida, entra para um quarto, toma de um revólver e dispara um tiro no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

Este facto, que deixamos sem commentarios, produziu um profundo pesar misturado de um grande alvoroço, por toda a casa.

Para soccorrer á victima, na esperança de que ainda era util a presença medica, foi incontinente chamado o Dr. Oliveira Menezes, que, infelizmente, nada pôde fazer.

Ao local compareceram tambem os medicos da assistencia, que constataram a "causa-mortis".

A pedido das pessoas da familia da suicida o cadaver ficou sob os cuidados dos seus parentes.

D. Candida tem 29 annos e é de cor branca.

CONTO DO VIGARIO FRACASSADO

Hontem, á tarde, o conhecido passador do "conto do vigario" Cypriano Bastos Dias, tomando uns ares honestos de roceiro recem-chegado de Minas, entrou na casa Eduardo Araujo & C., da rua Municipal n. 34, e, tirando do bolso um conhecimento da Estrada de Ferro Central do Brazil, falou nestes termos ao dono do estabelecimento:

— Eu sou o major Fagundes de Oliveira, de Monte Santo, sul de Minas... Estou esperando aqui uma carregação de 40 vaccas...

E acabou pedindo ao negociante algum dinheiro adiantado, por conta das vaccas.

O negociante achou a historia suspeita, e recusou-se a fornecer o dinheiro.

Cypriano sai d'ali e vai reproduzir nessa "fita" na casa Marinho Pinto & C., á rua de S. Pedro n. 45.

Foi ainda mais infeliz, porque, sendo reconhecido, foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado e mettido no xadrez.

UM ADVOGADO FINORIO

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, designou o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, para proseguir no inquerito relativo ás falcatruas commettidas pelo advogado Dr. Juvenato Horta.

Os volumosos autos só hontem chegaram ás mãos do Dr. Cunha Vasconcellos, que hoje mesmo continuará a tomar o depoimento de outras testemunhas.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar e socio da Associação de Imprensa, visitou, hontem, á noite, demoradamente, a nova séde, á rua da Assembléa n. 71.

O Dr. Eurico Cruz foi recebido pelos directores presentes e muitos consocios, percorrendo, demoradamente todas as dependencias do novo predio.

SETE DE SETEMBRO

AS FESTAS DE HONTEM

A data anniversaria da independencia do nosso paiz, posto que não fosse assignalada por grandes festas officiaes ou populares, nem por isso deixou de ter condigna commemoração official, com a recepção dada em palacio, durante o dia, pelo chefe da Nação, sem contar as homenagens habitualmente prestadas em dias de festa nacional pelas nossas instituições militares.

A essas e outras commemorações realizadas por iniciativa popular, juntaram-se as manifestações de varios governos amigos, que enviaram ao porto do Rio vasos de guerra, trazendo a missão de saudarem o pavilhão brazileiro na data festiva que passou.

Foi uma nota sympathica que se destacou das do dia de hontem, e que por ser muito grata ao coração dos brazileiros, merece ser registrada, especialmente como um testemunho de alto apreço dos governos da Inglaterra, da Italia e do Uruguay.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

A's 2 horas, no salão de honra, onde se achava cercado dos Srs. ministros da justiça, da guerra, da marinha e da viação e dos membros de suas casas civil e militar, o marechal Hermes da Fonseca começou a receber as pessoas que o iam cumprimentar pelo motivo do regosijo nacional.

O general Caetano de Faria, chefe do estado-maior do exercito, compareceu acompanhado dos commandantes e officialidade da guarnição, em primeiro uniforme.

Igualmente, em uniforme de gala, o vice-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, compareceu acompanhado dos commandantes e officiaes dos navios da esquadra, surtos no porto.

Cumprimentaram ainda o chefe do Estado membros do corpo diplomatico, os directores de repartições federaes e estabelecimentos militares, general Olympio da Silveira, commandante da guarda nacional, e grande numero de officiaes da policia e do corpo de bombeiros.

Entre o grande numero de pessoas destacavam-se as seguintes:

Senadores Quintino Bocayuva, Pedro Borges, Pires Ferreira, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo, Castro Pinto, Pinheiro Machado, Arthur Lemos e Ferreira Chaves, deputados Ubaldino de Assis, Nicanor do Nascimento, Carlos Cavalcanti, Costa Rodrigues, Felisbello Freire, Simões Barbosa, Francisco Bressane e Antero Botelho, generaes Olympio da Fonseca, Marques Porto, Carlos Eugenio, Ismael da Rocha, Ozorio de Paiva e Caetano de Faria, intendentes Zoroastro Cunha, Ozorio de Almeida e Matta Bacellar, Dr. Pires Farinha, director da Casa de Correcção; consul Silveira Lobo, ministros Enéas Martins e Olyntho de Magalhães, Drs. Leopoldo Weiss, Venancio Labatut e Van Erven, desembargadores Moraes Sarmento e Araujo Jorge, Drs. Armenio Jouvin, Angelo Pinheiro, Otto de Alencar, Carlos Seidl, Heitor de Mendonça, Canuto de Figueiredo, Sidney Story, Charles Sutter, Paulo de Frontin, Humberto Antunes, Del Castillo e Hippolyto de Araujo, almirante Lins, commissões do Tiro Naval, Escola de Machinas e Escola Naval, Dr. Honorio Hermeto Carneiro da Costa, director da Casa da Moeda; coroneis Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; Joaquim Ignacio, Alencastro e Ferreira do Amaral e general Pedro Bittencourt.

Durante a recepção tocaram no saguão do palacio do Cattete as bandas do 1º de engenharia e 52º de caçadores.

— Ainda por motivo da commemoração de hontem, o Sr. presidente da Republica recebeu grande numero de telegrammas de congratulações dos presidentes e governadores de Estados, e outras pessoas de alta representação.

Do almirante Huet de Bacellar, chefe da commissão naval na Europa, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte despacho:

"Congratulo-me com V. Ex. pela data gloriosa da proclamação da independencia da Patria."

E este, da Sociedade de Geographia de Lisboa:

"LISBOA, 7 — A Sociedade de Geographia inaugurando hoje a capela com os restos de Pedro Alvares Cabral, sauda o Brazil — O presidente."

O marechal Hermes respondeu nos seguintes termos:

"Agradeço amavel communicação, fazendo votos pela felicidade de Portugal — Marechal Hermes, presidente da Republica."

HOMENAGENS OFFICIAES

Em terra as repartições publicas e grande numero de estabelecimentos commerciaes e instituições embandeiraram as fachadas, illuminando-as á hora propria.

Os navios nacionaes, surtos no porto, embandeiraram em arco, dando as salvas do estylo, tendo sido acompanhados pelos cruzadores "Glasgow", da marinha ingleza; "Etruria", da italiana, e "Uruguay" da Republica vizinha.

A' noite, varios desses navios apresentavam brilhante aspecto, com as suas linhas de contorno, mastros, etc. illuminados a luz electrica.

As fortalezas da barra, de Villegaignon e o forte do batalhão academico salvaram ás horas regimentaes.

OS VETERANOS

De accordo com a deliberação previamente tomada, os veteranos de diversas campanhas reuniram-se hontem, junto á estatua de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia, commemorando a data da nossa emancipação politica.

A RECEPÇÃO NO CATTETE; SAIDA

Por essa occasião falaram os Srs. capitão José Ferreira Gutterres Sobrinho, tenente-coronel Dr. Ennes de Souza, cujos discursos patrioticos foram muito applaudidos.

A commissão de veteranos promotora da reunião compoz-se dos Srs. tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, capitão de corveta Manoel Ferreira França, capitães José Ferreira Gutterres Sobrinho, capitão José Leite da Costa Sobrinho e Pedro José da Costa Paiva; 1º tenente João Antonio, veteranos Manoel Francisco da Silveira e tenente-coronel Dr. Ennes de Souza.

A CANHONEIRA "URUGUAY"

O CRUZADOR ITALIANO "ETRURIA"

O CRUZADOR INGLEZ "GLASGOW"

NOS QUARTEIS

Commemorando o dia de hontem, o 13º regimento de cavallaria inaugurou, no gabinete do commandante, o retrato, em bella moldura, de Benjamin Constant, o organizador dos elementos para o advento da Republica, e na sala de armas, o do general Godolphim, um dos heróes da gloriosa jornada de 15 de novembro de 1889, sendo então capitão-ajudante do 1º regimento de cavallaria e que com muito brilho commandou o 9º de cavallaria.

E' tambem collocado no alojamento do 2º esquadrão o retrato do major Jorge Cavalcanti de Albuquerque, que commandou aquelle esquadrão desde o antigo 9º regimento, (1901 a 1909), até a sua justa e recente promoção áquelle posto.

NO LARGO DE S. FRANCISCO — HOMENAGEM A JOSE' BONIFACIO, O PATRIARCHA DA INDEPENDENCIA

OS NAVIOS ESTRANGEIROS

Os commandantes dos cruzadores "Glasgow" "Etruria", e "Uruguay" cumprimentaram o Sr. ministro da marinha, pela passagem do anniversario da independencia do Brazil.

A SESSÃO SOLEMNE NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A's 9 horas da noite de hontem, effectuou-se a annunciada sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez, levada a effeito para commemorar o anniversario da Independencia do Brazil, aproveitando-se o ensejo para a inauguração dos retratos dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

A sala teve mais uma das suas habituaes enchentes nos dias de festa, sendo, apezar de vasta, pequenissima para conter as centenas de pessoas que á entrada se aglomeravam, desejosas de á sessão poderem assistir.

Os retratos de Floriano e de Deodoro, collocados sobre a mesa presidencial, aos lados do presidente Manoel de Arriaga, encontravam-se ainda velados por um reposteiro das côres da bandeira brazileira.

Em uma das paredes, a todo o seu comprimento, via-se uma prova do admiravel grupo de socios do gremio, tirada no passado domingo na parada do corpo de bombeiros pelo habil photographo Sr. João Camacho.

Esse grupo é, como se sabe, para offerecer ao Dr. Manoel de Arriaga, no dia 5 de outubro.

Mede quatro metros e meio de comprimento, e reproduz a photographia de mais de mil socios do gremio.

Abriu-se a sessão pouco depois das 9 horas, sob a presidencia do Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal, que convidou para tomarem assento ao seu lado os Srs. tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria; Dr. Orlando [illegible] Lopes, Dr. Fernandes Costa, consul geral de Portugal, Dr. Gastão da Victoria, Dr. Silveira Lobo, Dr. Pedro do Couto, Santos Tavares e José Augusto Prestes.

Nas cadeiras que lhes estavam reservadas, vimos os restantes directores do gremio.

Constituida a mesa, procedeu-se á inauguração dos retratos dos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, convidando o Sr. José Prestes a descerrar o reposteiro uma gentil criança que se encontrava na sala, filha de um portuguez republicano, socio do gremio.

Ouviram-se então estrepitosos e prolongados applausos, após os quaes usou da palavra o presidente da agremiação, Sr. José Prestes, de cujo discurso publicamos o seguinte resumo:

Para tornar uma realidade, esse sonho de fraternidade entre as duas patrias, Brazil e Portugal, necessario é que nós, portuguezes estejamos sempre ao lado dos nossos irmãos brazileiros, acompanhando-os com enthusiasmo nas suas horas de alegria, com pezar nos seus momentos de desgosto, celebrando as suas datas nacionaes, honrando a memoria dos seus grandes homens. E a data de hoje, commemorada em uma associação portugueza, tem uma alta significação, por ser a manifestação publica e solemne dos sentimentos do povo portuguez para com o povo brazileiro, sentimentos sinceros e enthusiasticos, expressão de quanto desejamos á Nação irmã o progresso, as felicidades e a grandeza, que ambicionámos para a nossa propria Patria.

Nós, republicanos, temos uma maneira muito nossa de ser patriotas. Somos, talvez, em demasia, optimistas, quando pensamos no futuro de Portugal; somos, talvez, exagerados quando asseguramos a sua grandeza futura, como consequencia logica das suas antigas tradições que os erros das administrações da monarchia, conseguiram quasi apagar. Nós nunca nos conformámos, quando oradores em seus discursos, apresentavam a hypothese da morte da nacionalidade portugueza, dando-nos como consolação, para perpetuar a lingua e a raça, o futuro brilhante da nacionalidade brazileira.

Nós confiámos no futuro do Brazil e desvanecemo-nos com os seus progressos e as suas grandezas, mas queremos e havemos de viver para os acompanhar como Nação livre e independente, sempre unidos, mas, como o devem ser dois povos, com as mesmas glorias passadas, com o mesmo idioma, vibrando igualmente, por poder sentir da mesma fórma um trecho de Herculano, e de Machado de Assis ou uma estrophe de Camões e de Gonçalves Dias.

Nunca, para os republicanos, houve um momento de descrença e nós, mais do que ninguem, sentimos qualquer referencia desagradavel, feita á nossa Patria, mesmo quando entregue aos desmandos da realeza. Nunca faltámos ao respeito á bandeira brazileira da monarchia, e nunca deixámos de ter confiança nas qualidades civicas do povo, a que nos honramos de pertencer, esse que, através os tempos, soube manter a sua integridade e a honra do seu nome. Infelizmente, porém, a agitação politica, consequencia da mudança de regimen, tem por vezes cegado alguns dos nossos adversarios.

Assim, triste é recordal-o, os marinheiros do "Adamastor", que eram marinheiros da Republica, mas acima de tudo, vestiam um uniforme portuguez, foram desfeiteados, em terra brazileira, sem respeito pela manifestação de apreço que o Brazil, generoso, deu a Portugal, reconhecendo em primeiro logar a Republica Portugueza.

E ainda mais; não ha muitos dias, estando arvorada a bandeira portugueza na cumieira de um predio em construcção, um allucinado a retalhou, tendo a autoridade policial que intervir prendendo esse individuo, indigno de ter nascido em terras de Portugal.

Ora, de factos taes, nunca os republicanos foram accusados, como o não foram, de não saber respeitar a generosa hospitalidade brazileira.

E, porque desejámos sempre que o ensejo se offereça, demonstrar quanto queremos ao Brazil, aqui estamos hoje, em festa, associados á commemoração da sua independencia.

Chamaria modestissima a esta festa, senão houvesse nella tanto enthusiasmo, tanta sinceridade, e ainda o facto muito especial de glorificarmos nesta sala as duas veneradas figuras de Deodoro e Floriano.

O fundador da Republica Brazileira, vulto grandioso da historia do Brazil, pertencente a essa afamilia, onde um typo modelar da mãi brazileira, educou no culto da honra, e do patriotismo, um grupo de homens notaveis, representa para nós a synthese do cidadão impoluto, do brazileiro digno, do soldado valoroso, gloria da sua Patria e honra da nossa raça, cujas virtudes se reproduzem no actual chefe da Nação e grande amigo da Republica Portugueza, marechal Hermes da Fonseca.

Floriano, o consolidador da Republica, ha muitos annos, que os republicanos portuguezes lhe prestam o culto especial que se deve ao maior dos nossos amigos, ao protector desvelado dos nossos emigrados de 31 de janeiro.

Aqui ficam, pois, juntamente com a nossa homenagem, com os protestos da nossa veneração aos dois grandes marechaes, algumas lagrimas de saudade e de gratidão, por aquelle a quem, dentro desta casa, sempre ouvi chamar, Floriano, o Grande.

Sr. tenente-coronel Joaquim Ignacio, Sr. Dr. Correia Lopes, illustres brazileiros:

Nós não somos apenas, estrangeiros que vêm procurar neste pedaço privilegiado da terra fecunda da America elementos de trabalho, e dar expansão ao nosso espirito aventureiro, que nos fez descobrir mundos, colonizar continentes e fundar nacionalidades; somos hoje vossos companheiros dedicados, na grandiosa obra do progresso do Brazil, como seremos amanhã soldados disciplinados, se de nós necessitarem, para a defesa da Patria Brazileira e das instituições republicanas.

Viva o Brazil!

Viva a Republica!

O Sr. José Augusto Prestes é muito applaudido, e fala, a seguir, o Dr. Pedro Canuto, que produz um vigoroso discurso de saudação á memoria de Floriano Peixoto, florianista apaixonado como foi, é e ha de ser sempre.

O seu discurso foi coroado com uma estrondosa salva de palmas, que se repetiram após as ligeiras palavras de saudação dirigidas á Republica Portugueza pelo Sr. Ezequiel Martins.

Iguaes saudações, muito vehementes, muito calorosas dedica á Republica Portugueza o Dr. Orlando Correia Lopes, em nome do jornal de que é director, o "Correio da Noite", terminando o seu discurso por um viva á Republica Universal, viva que foi calorosamente correspondido.

Falam ainda o Dr. Gastão da Victoria, recordando os nomes dos dois ardorosos e já fallecidos republicanos e revolucionarios portuguezes Candido dos Reis e Miguel Bombarda, e o academico Delduque Pinto, que, em nome da mocidade das escolas brazileiras, rende a sua homenagem á Republica Portugueza.

Depois, e porque para isso tivesse sido instado pela assembléa, fala o novo 2º secretario da legação, Sr. Santos Tavares.

E, num ligeiro, mas eloquente improvizo, o Sr. Santos Tavares declara que, ao partir de Lisboa, o Dr. Bernardino Machado lhe recommendara para, sempre que em contacto estivesse com os republicanos portuguezes residentes no Rio de Janeiro, lhes patenteasse a admiração, a amisade, o reconhecimento do governo provisorio da Republica para com esse punhado de dedicados e destemidos homens que, a despeito de tudo, através todas as contrariedades e prejuizos, sabiam collocar num tão alto pedestal a idéa da patria, os sacrosantos principios democraticos—a Republica.

Dessa missão se desempenhava com prazer, com commoção, agradecendo ainda o ensejo que se lhe offerecia para, publicamente, categoricamente, affirmar que, sempre que precisassem de um cooperador desinteressado, leal e convicto podiam contar com elle.

O Sr. Santos Tavares é acclamadissimo, e, para encerrar a serie de discursos, fala o ministro portuguez, Dr. Antonio Luiz Gomes.

A sua palestra (como S. Ex. chama aos seus discursos) foi mais uma revelação do muito, do enorme patriotismo que encerra aquella alma pura de portuguez de escól.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, recordando os heroicos feitos da forte raça dos portuguezes, que aos mais reconditos confins do mundo levou o impulso da sua civilização e da sua raça, demonstrou que nenhum outro paiz do mundo, pelo seu passado glorioso têm mais direito ao respeito e consideração das outras nações.

Sente-se bem ali, naquelle momento em que se commemora a independencia do Brazil.

E sente-se bem porque o Brazil, desligando-se de Portugal, foi como que o filho que se emancipa, não deixando por isso de querer bem ao pai.

O Brazil desligou-se politicamente de Portugal, creou uma grande, poderosa nacionalidade, mas nem por isso o Brazil, para os portuguezes, deixa de ser a joia mais querida, a recordação mais fulgida das suas antigas glorias.

O portuguez ama o Brazil como ama a sua patria, razão primordial para se justificar a immigração portugueza.

E' mais por amor do que por necessidade que o portuguez vem para o Brazil.

Prova-o o facto de uma grande força do continente, a maior parte das colonias portuguezas estarem por cultivar.

E porque assim é, os portuguezes têm de vibrar, têm de se manifestar affectivamente quando o Brazil festeja a sua independencia, a sua emancipação.

Portugal e Brazil estão ligados hoje mais do que nunca, por laços de indissoluvel amisade e confia ter mesmo disso a certeza, que as duas nações, uma na America, outra na Europa, mas ambas muitos unidas, mostrarão ainda ao mundo assombrado, quanto pódem o vigor de um povo e a rija tempera de uma raça.

O Dr. Antonio Luiz Gomes foi ovacionadissimo, encerrando-se a sessão no meio de grande enthusiasmo.

Durante a festa tocou a banda de musica do 13º de cavallaria.

INCENDIO

Um inglez que se suicida — Um armarinho em chammas — Uma familia em apuros — Honra ao merito.

Ha seguramente um anno; mas ainda assim não vem a proposito o facto que vamos narrar.

Em fins da anno passado, noticiaram os nossos jornaes em telegramma de Londres, o suicidio de certo inglez, moço robusto, com familia e capitão do exercito no seu paiz. Davam como motivo desse acto de desespero, um sem numero de coisas: neurasthenia, loucura transitoria, mulheres, etc...

Uma carta laconica, encontrada pouco depois, em um velho gavetão, da secretaria em que trabalhava o tal "beef" poz termo ás supposições todas e esclareceram o caso. Além de pouca coisa escripta em relação aos seus bens e ás suas ultimas vontades, dizia o inglez, nesse documento: — "resolvi suicidar-me porque estou cansado de embainhar e desembainhar inutilmente a minha espada."

Quem diria? Quem diria que por motivo tão simples, alguem neste mundo chegasse a meter uma bala nos miolos?

E' que nem todos têm ou pódem ter a sensação exacta da apathia, da rotina, do immutavel...

Só um inglez desses ou um guarda civil como o que hontem ás 3 horas da madrugada fazia a ronda da rua Voluntarios da Patria, ali, por perto da rua Real Grandeza.

Aquellas horas, faz-se por ali um silencio de doer o ouvido, e a aragem da noite, o escurecimento da luz, a canseira da vista, dão a tudo um cunho especial em que o aborrecimento é só quem apparece. E apparece immutavel, pertinaz, implicante, detestavel.

Aquelle policial achava-se áquellas horas sob a impressão desagradavel desse aborrecimento, a ir e vir a cantarolar umas arias improvizadas a proposito, (porque ahi chega a musica) olhando sempre, olhando para a immobilidade de tudo, enfadado, cansado, estupefacto, se assim é possivel dizer. Nesses momentos tem-se desejos de assassinatos até. Quer-se seja o que fôr. O turno não basta, as caminhadas não contentam.

Estavam assim as coisas, quando inesperadamente descobre o guarda n. 643, que, pelas bandeiras das portas do predio n. 361, sito áquella mesma rua, sahiam nuvens de fumaça, que sorrateiramente se espalhavam pelo silencio afóra.

Um incendio! E um incendio de arromba!

E, como houvesse sido premiado pela sorte grande, corre, aproxima-se do local, examina, descobre as labaredas através das frinchas e intersticios, apita, fala pelo telephone, e, sofrego, contente, communica o facto á estação dos bombeiros de Humaytá.

— Até que afinal, diz elle, até que afinal...

Quando o material do corpo de bombeiros chegou ao local do incendio, o fogo lavrava com intensidade no interior do predio.

Dentro em pouco estava extincto o fogo, e quasi amanhecido o dia.

Tinha ardido a parte fronteira do predio, o prejuizo limitava-se ao pavimento terreo, onde negociava em armarinho o syrio Gabriel José Munary.

O guarda tinha conseguido, felizmente, chegar ao fim daquella comprida noite.

— No primeiro andar do sobrado morava a familia do S. Antonio de Oliveira.

— O armarinho estava seguro nas companhias Equitativa e Alliança, em 20:000$000.

— Os moveis e outros objectos, que se achavam nos fundos da loja, foram salvos.

— Por occasião do sinistro, uma força policial formava o cordão de isolamento.

— Estiveram no local, os Srs. coronel Cunha Reis, do corpo de bombeiros; Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar; Dr. Ferreira de Almeida, delegado do 7º districto o commissario Sá e muitos guardas civis.

— Estão detidos para averiguações o negociante proprietario do armarinho, o syrio Apipe, seu caixeiro, e tres pessoas da familia do Sr. Gabriel.

— João Joaquim de Almeida, que foi o heroe da festa, e é o dito 643, vai receber, pelos relevantes serviços prestados por essa occasião, uma medalha humanitaria.

Assim, sim.

CINEMATOGRAPHOS

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio da Empreza Cinematographica Internacional, que vai publicado no logar competente.

E' essa a empreza que aluga a "Divina comedia" (Inferno), de Dante Alighieri. Esse importantissimo "film" verdadeiro monumento cinematographico, de 1.500 metros de extensão, tem obtido em toda a parte do mundo ruidoso successo.

Aqui mesmo no Rio a sua exhibição já despertou grande enthusiasmo publico.

O annuncio, pois, a que nos referimos deve ser visto com cuidado pelos proprietarios de cinematographos.

Cinema Avenida.

Mais de 500 exhibições consecutivas, em Nova York, affirmaram o alto valor do "film", novidade, que hoje faz parte do programma da moda nesse confortavel cinema—"O juramento da cruz!"

E', pois, natural que o nosso publico tambem lhe dê o devido apreço, sendo as sessões preenchidas com mais quatro "films" de real attracção, como se poderá verificar no respectivo annuncio.

Cinema Paris.

O programma novo que esta apreciada casa de diversões annuncia para hoje é simplesmente magnifico.

Cinema Pathé.

Este elegantissimo cinema da Avenida, com o programma de hoje, offerece aos seus innumeros frequentadores as ultimas e mais palpitantes novidades cinematographicas.

Esses "films" farão, de certo, verdadeiro successo.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor renova hoje o seu programma.

Essa casa está de tal fórma acreditada, que é quasi inutil dizer, para recommendal-a, que elle se compõe de cinco extraordinarias fitas americanas.

Cinema Idéal.

O programma novo organizado hoje para esta casa de diversões tão querida do publico, contém "films" verdadeiramente assombrosos, que fazem um conjunto magnifico, um espectaculo completo e bem digno de ser apreciado.

Cinema Parisiense.

O Parisiense offerece sempre aos seus innumeros frequentadores verdadeiras maravilhas. Então, o novo programma que hoje se exhibe está particularmente interessante, pois, entre outros, contém um soberbo "film" dramatico, "posado" por artistas portuguezes conhecidos.

Vida Social

Recepções.

A baroneza da Lagôa dará a sua primeira recepção deste mez no dia 10 e não a 14, por ser aquelle dia o do anniversario de sua neta, a gentil senhorita Carmen Amaral.

Bailes.

A Estudantina Arcas abrirá amanhã os seus salões para um baile, que teve a gentileza de dedicar á imprensa carioca.

Concertos.

O Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, promove amanhã uma festa que promette ter grande brilho: realiza um concerto, solemnizando a inauguração de um excellente orgão recentemente chegado da Europa para esse fim.

Tudo faz crer que a serata de amanhã terá um realce excepcional, não só pelo concurso de distinctos artistas, que obsequiosamente se prestaram a tomar parte, como pelo programma a ser executado.

A elegante festa terá logar ás 9 horas da noite.

Participarão do concerto as senhoritas Paulina d'Ambrosio e de Verney Campello, a Sra. Nicia Silva, o commendador Arthur Napoleão dos Santos, o maestro Alberto Nepomuceno e o professor Arnaud Gouveia.

Manifestações.

Ante-hontem, por occasião do embarque do illustre professor da Faculdade de Medicina, Dr. Benjamin Baptista, para a Europa, foi-lhe feita expressiva manifestação de apreço por seus alumnos do 1º anno odontologia daquella faculdade.

Falou, em nome dos seus collegas, a senhorita Joanna Gomes, que, em brilhante improviso, interpretou os sentimentos dos manifestantes, offerecendo um estojo com tinteiro e caneta de prata.

A' Exma. esposa do manifestado foi tambem offerecido um rico ramalhete de flores naturaes.

O Dr. Benjamin Baptista respondeu, agradecendo a manifestação dos seus discipulos, em palavras repassadas da maior commoção, e terminou levantando um viva á mocidade academica.

Abrilhantou a festa uma das bandas de musica da força policial, gentilmente cedida pelo digno commandante, coronel Pessoa.

Uma commissão de academicos foi até a bordo do *Araguaya*, em lancha posta á sua disposição pelo inspector da Alfandega.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer de receber em nossa redacção o Dr. Francisco Chavez, ministro do Paraguay junto ao nosso governo, nomeado em substituição do Dr. Sylvano Godoy, que está para regressar ao seu paiz.

Durante os poucos momentos que nos concedeu tivemos ensejo de ouvir de S. Ex. as mais captivantes referencias á sympathia do Paraguay para com o Brazil e tambem para com o *Paiz*.

A S. Ex. exprimimos os nossos agradecimentos pela honrosa visita.

*

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o Sr. Ludgero de Castro, vice-presidente do partido conservador de S. Paulo.

Viajantes.

Para o Estado do Piauhy, seguiu, hontem, a bordo do paquete *Maranhão*, o Dr. João Henrique de Souza Gayoso Almendra, digno deputado federal por aquelle Estado.

Ao embarque de S. Ex., que se effectuou ás 6 horas da manhã, no cáes Pharoux, compareceram as seguintes pessoas:

Senadores Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, deputados Alvaro Teixeira Mendes e Joaquim Cruz, Drs. João Maximiano de Figueiredo, Miguel Rosa, João Cabral, Magalhães de Almeida, Raymundo de Miranda, Murillo Fontainha, Estevão Ferrão Castello Branco, Enéas Castello Branco, coronel Faustino, Dr. Candido de Hollanda, coronel Alipio Martins, coronel Manoel da Paz, Dr. Joaquim Pires, Hildebrando Gomes, Alexandre Horta, Dr. José Pires Rebello e outros.

O Sr. ministro da viação fez-se representar pelo Dr. Francisco Coelho, seu official de gabinete.

*

No paquete *Maranhão*, partiu hontem para a cidade de Piracuruca, no Estado do Piauhy, o senador Gervasio de Brito Passos.

*

Para a Parahyba partiu hontem o Sr. T. Arthur Quadros Collares Moreira, digno deputado federal pelo Estado do Maranhão.

*

Embarcou hontem no trem R 1, com destino á fazenda de Santa Monica, o Sr. ministro da agricultura.

S. Ex. foi em caracter particular, tendo dispensado carro especial.

*

Regressou de Therezopolis, para onde seguira em companhia do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o Sr. Manoel Duarte, deputado á Assembléa Legislativa Fluminense.

*

Depois de 32 annos de permanencia nesta capital, parte depois de amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vai fixar residencia definitiva, o Sr. João dos Santos Lonira, que aqui exerceu varios cargos no commercio.

*

Muito lisonjeado deve achar-se o Sr. Gustavo Adolpho Bailly, estimado e conhecido administrador do theatro Municipal e secretario da acreditada empreza Luiz Alonso.

O considerado cavalheiro seguiu hontem, á tarde, a bordo do paquete italiano *Principe Umberto*, com destino a Genova.

Ao embarque do distincto viajante compareceram muitas pessoas, entre as quaes vimos as seguintes:

Marechal Drummond, Antonio Soares Dias do Lago, ajudante do inspector da Alfandega desta capital, acompanhado de sua senhora; Francisco de Paula e Silva, conferente da mesma alfandega; capitão Dr. Heitor de Toledo, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, Alfredo Costa, agente da Prefeitura, da freguezia da Lagôa; Dr. Ferreira de Mello, Dr. Sylvio Souto, Gorge Gougenheim, Alfredo Fernandes da Silva, Fernando Barroso de Azevedo, por si e pelo Dr. Abdon Milanez; Paulo Vieira Souto, Adolpho Vieira Souto, Serafim Borges e senhora, emprezario Luiz Alonso, Eduardo de Menezes, Julio Bally, Jorge Bailly, Emilio Bailly, Victor Bailly, Francisco Canella, Mme. Bailly e filhos, D. Julia Bailly e filhos, D. Candida Costa, D. Luiza Athayde e filhos, Edmundo Bailly, senhoritas Yvonne Bailly, Lizette Bailly, Carolina Costa, Alice Bailly, Fernandes de Abreu, José Sergio, Celestino da Silva, Olympio de Niemeyer, Antonio Carlos de Athayde, Carlos Bailly e sua irmã Luiza Bailly, filhos do estimado Gustavo Bailly, que hontem partiu para Genova.

A bordo do *Principe Umberto* foi offerecido pelo Sr. Bailly champagne a todas as pessoas que o foram abraçar e despedir-se de sua distincta pessoa, trocando-se diversos brindes nesta occasião.

O Sr. Gustavo Adolpho Bailly deverá estar de regresso até meiados de dezembro proximo.

*

Em carro reservado, seguiu hontem, no nocturno, para Minas, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. José Barbosa Velloso, chefe politico naquelle Estado.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores.

Durante os cumprimentos, que foram amistosos, tocou uma banda de musica do exercito.

*

No *San Nicolas*, chegaram hontem de Santos as seguintes pessoas:

Joaquim Fernandes da Silva e familia, Eulinda Linhares e familia, Sylvio Fonseca, Carlos da Rocha, Aristides de Toledo Fonseca e José Henrique Pinto.

*

Chegaram hontem do sul no paquete *Anna* as seguintes pessoas:

Victor R. de Britto, Maria Ribeiro, João C. Marques, Ovidio M. Ramos, Alcides Tolentino, Jeronymo Rocha e familia, Dr. Luiz Gofferji, Edgard Wille Brictose, Hermann Roos, coronel Carlos Reman e senhora, Carlos Vieira, Antonio Ferreira e João Rocha e senhora.

*

No *Principe Umberto*, de Buenos Aires, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Ramon Rodriguez, Juan Garcia, Alfredo Bastos, Carlos Sardinha, Hubert S. Hanphoise, Eduardo Lourobardi e senhora, Marques J. Octavio, Pedro M. de Souza, G. Feincis, Julio Maciel e familia e Raphael Assumpção.

*

Seguiram hontem no *Vesuvi* para Buenos Aires e escalas os seguintes passageiros:

Lucilla Fuentes Ferreira, H. H. Nelson, J. B. Aun, Blanch Magot, Raul Cotello, F. M. Pates, H. L. von Twen e R. H. Jonhsen.

*

No paquete *Principe Umberto*, seguiram hontem as seguintes pessoas:

J. C. Kelle e Gustavo Adolpho Bailly.

*

Seguiram hontem, a bordo do *Orion*, para Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas:

Fernando Silva, Antonio de Souza Gomes e familia, Clovis de Souza Gomes, Alice Fausto e familia, Julieta Lima Silva, Martins, João Lima Mindello, Francisco Martins, João Lima Mendelho, Francisco Leite, Mario F. Leite, A. A. Portugal e familia, Dr. João Lacerda, major João N. Costa e familia, tenente J. A. Oliveira, Frida Oliveira, tenente Alvaro N. Costa e familia, Dr. Augusto Tausch, Dr. João Baptista de Almeida, Alfredo Reis Principe, Rosina Marietta, Amelia Bezerra, tenente João Augusto Guimarães, Lydia Freitas, Jayme Rosa e familia, J. M. Pinto Junior, Horacio C. de Vasconcellos e senhora e Manoel Vieira.

*

De S. Paulo de Muriahé, Minas Geraes, chegou a esta capital e tomou aposentos no hotel Familiar Globo o coronel José Pacheco de Medeiros, politico naquella cidade.

*

Na pensão Nogueira, hospedaram-se hontem os Srs. Albino Lopes de Abreu, Francisco Souza e familia, Manoel Trajano Rogerio, Egydio Martins Ribeiro, major Antonio de Paula Andrade, Olavo da Costa Rodrigues, Francisco Fortes de Assis, Chieré J. Mobneck, José Cesar Bastos, Carlos Menezes, Annibal Condeixa, Antonio Mendonça, Antonio Domingos de Souza, Antonio Oliveira Martins, João Justo, Olegario de Araujo, João Martins, Olympio Moreira, Basilio Pinheiro, Sebastião Centron, Antonio Joaquim dos Santos, Joaquim Padial, Honorio Pereira de Souza e Francisco Matheus.

*

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Luiz de Queiroz, Nardy Filho, Amadeu Carvalho, J. Leiroz, Julio Beckheuser, Alfredo Campos, Ludgero de Castro, Dr. F. H. Cerillo, David Rocha, Jorge Vasconcellos, H. Ainsworth, Leoncio Gurgel, G. Penteado, José A. Mascarenhas, Alfredo Nielsen, Francisco Queiroz Ferreira, Eugenio Mariz e familia e coronel P. Balgniz.

Baptizados.

Na matriz de S. Christovão baptiza-se hoje o menino Jurandyr, filho do distincto tenente do exercito Henrique Mells Muller de Campos.

Será padrinho o coronel José Alvares da Fonseca, director da secretaria da guerra.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Canela de Freitas, esposa do commendador Antonio José de Freitas, proprietario e negociante no Realengo.

Por esse motivo, a anniversariante offerecerá um jantar intimo ás pessoas de sua amisade.

*

Faz annos hoje o menino Antonio Dutra e Mello.

*

Faz annos hoje a applaudida pianista D. Alcina de Cerqueira Teixeira, viuva do saudoso cirurgião do exercito Dr. Diogenes José Teixeira.

*

Faz annos hoje a senhorita Elisa Moniz, filha do Sr. Geraldo Moniz, funccionario do Lloyd Brazileiro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Carneiro da Fontoura, digno commandante do 2º regimento de infanteria do exercito.

O distincto militar, que é um dos mais adiantados chefes de sua arma, verá o quanto é estimado no seio dos seus officiaes, pelas provas de amisade que hoje receberá.

Casamentos.

Realiza-se amanhã o casamento do tenente Leonidas Hermes da Fonseca, distincto official do nosso exercito e filho do Sr. presidente da Republica, com a senhorita Adelia Cavalcanti de Albuquerque, dilecta filha de uma distincta familia do norte.

O acto civil realiza-se a 1 hora da tarde, e o religioso ás 2 1|2, ambos no palacio Guanabara.

Serão padrinhos: da noiva a Exma. Sra. Hermes da Fonseca e o capitão Joaquim Brilhante; do noivo, o deputado Fonseca Hermes e a Exma. Sra. D. Honorina Brilhante; e testemunhas, da noiva, o Dr. Belisario Tavora, os coroneis Percilio da Fonseca e Cyrillo Brilhante e o capitão Luiz Lobo, e do noivo, o senador Pinheiro Machado, o Dr. Alvaro de Teffé e o Dr. Sebastião de Lacerda.

Após os actos do enlace, os noivos partirão para **Petropolis, onde passarão uma temporada.**

Enfermos.

Telegramma de Paris noticia que o illustre Dr. Epitacio Pessoa, honrado ministro do Supremo Tribunal Federal, acaba de submetter-se a uma intervenção cirurgica.

Accrescenta o despacho que é lisonjeiro o estado de saude de nosso distincto patricio, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o innocente Adalberto, filho do Sr. Justiniano Pinto Martins, devendo o seu enterro realizar-se hoje, a 1 hora, saindo o pequeno feretro da rua do Rocha n. 21, estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Na casa n. 44 da rua Conselheiro Thomaz Coelho, falleceu hontem, ás 3 horas, o Sr. Carlos Oliveirio de Paula Travassos, estimado empregado da agencia de despachos Penna & C.

Enterros.

Uma pouca terra encerrou hontem, a 1 1|2 hora da tarde, no carneiro n. 2.075, do quadro n. 42 do cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver do infortunado academico Celio Barbosa Pinto, victima, ante-hontem, do brutalissimo desastre que tão funda e dolorosa impressão causou nesta cidade.

A assistencia extraordinaria, que, apesar das noticias desencontradas dos jornaes sobre hora e local do saimento, teve o enterro do inditoso moço, fala bastante da estima que elle conquistou nos incompletos dois annos do seu curso no Rio de Janeiro e do sentimento que o desastre inesperado despertou em quantos — mestres, companheiros e amigos — o conheceram.

Celio Barbosa Pinto era, realmente uma dessas figuras que irradiam de si uma envolvente sympathia e prendem os que se aproximam della. De genio expansivo, a par de uma indole affectiva em extremo, prestadio e solicito, dedicando-se sem interesse, servindo sem medir sacrificios a quem delle carecia, simples sem fraqueza e operoso sem vaidade, o moço estudante fez-se rapidamente estimado dos companheiros, quer dos da sua faculdade, quer dos das outras, com quem convivia. A magua pungente do seu fallecimento devia ser vivissima e o foi de facto. O numero de academicos, entre os quaes destacavam-se varios medicos, presentes ao saimento do infortunado segundannista, á hora em que foi e sem o caracter de ceremonia de classe, em um lar de bairro afastado, é o suggestivo testemunho disso.

Para os que o conheceram, porém, do academico victimado ante-hontem a intimidade da familia, esse sentimento devia ser naturalmente muito mais violento.

Celio Barbosa Pinto, nascido em 1889, em Ticas, no municipio de Guaraná, Minas por esse tempo parte componente do de Mar de Hespanha, era filho do Sr. José Mariano Barbosa Pinto, já fallecido, e de D. Ambrosina Barbosa Pinto, hoje residente em Itajubá. Tendo enviuvado, sem bens de fortuna, a digna senhora, que hoje soffre a mais excruciante das dores, dedicou-se de toda a alma e com o maior esforço á educação dos filhos, tres moças e esse unico rapaz, que a fatalidade acaba estupidamente de roubar-lhe. O que essa educação custou-lhe de dedicação e coragem e o que soube entremear nella de carinhosos zelos, só o sabem os que conhecem em Minas a familia de Celio Barbosa e a atmosphera de affectividade, de cuidado e de devotamento que a envolve. O jardim bem tratado floriu promissoramente; e Celio Barbosa, educado como suas irmãs em Pouso Alegre, onde fez no Gymnasio Diocesano um curso distincto, era a esperança mais viva da hoje infortunada mãi, que via nelle os seus dias compensadores de futuro.

De facto, o moço estudante vindo para o Rio, aqui abria dignamente o seu logar na vida, affirmando-se pelo estudo e por altas qualidades moraes, cheio de extraordinaria fé no amanhã, satisfeito e enchendo de satisfação o coração materno, quando a estupidez de um desastre prostrou-o para sempre, aos 22 annos, golpeando no mesmo golpe profundissimos affectos e derribando na mesma quéda tantos e tão queridos castellos. E' preciso conhecer-se bem o interior de uma vida para se ter a noção exacta de quanto póde ser dolorosa a sua perda.

Celio Barbosa Pinto cursava actualmente o segundo anno medico e era interno de clinica syphiligraphica e dermatologica do professor Dr. Americo da Veiga, na Santa Casa de Misericordia. Trabalhava igualmente no consultorio deste.

Fôra nomeado, ha mezes, funccionario do ministerio da agricultura, mister que lhe garantia mais seguro o seu curso e com o qual repartia a sua actividade.

Do que percebia ahi, achava recursos para auxiliar o velho avô, que ainda vive, com 95 annos, em Petropolis.

— O corpo do academico Celio Barbosa saiu a 1 1|2 hora da tarde, da residencia de seu tio, o capitão Joaquim Barbosa Pinto, á rua de S. Christovão n. 58, com um numerosissimo acompanhamento. Póde-se calcular em mais de cincoenta carros o prestito funebre de hontem.

Dentro e fóra da casa accumulava-se uma quantidade de pessoas que iam levar sentimentos á familia do mallogrado moço e flores aos restos mortaes deste. Era avultado o numero de corôas e palmas, todas bellissimas e algumas de grande preço, que enchiam a sala, embalsamando-a suavemente. O caixão estava todo coberto de palmas, ramilhetes e flores soltas.

A despedida da familia fez-se com uma serenidade dolorosa, de soffrimento que se recalca, mas apparece nas lagrimas abundantes e silenciosas.

O corpo foi encommendado, ao sair o cortejo e quando baixou o feretro á sepultura, pelo conego Marçal, vigario da matriz de S. Joaquim.

Entre as pessoas que acompanharam o inditoso estudante a S. Francisco Xavier, notámos as seguintes:

Deputado Christiano Brazil, José da Rocha Leão, por si e pelo senador Bueno de Paiva; Dr. Alfredo de Paula Freitas e familia, Dr. Americo da Veiga, Dr. Euclides de Aguiar, Mario Newton Figueiredo, Nilo A. Peçanha, Romeu Miranda Silva, Carlos Boisson, Octavio Noval, por si e pelo Club de Natação e Regatas; R. S. Teixeira Mendes, Jayme de Andrade Silva, Dr. Arthur Souza, Arthur Alvaro de Noronha, Octavio Garcia, Mario Camara, Eustachio Carneiro Santiago, João de Rezende, Manoel P. Goulart Brazil, José de Abreu Azevedo, Nelson Ribeiro de Castro, José dos Santos Allão, Moreira da Silva, Eduardo de Faria Braga, Alfredo E. Lecques, Carlos A. Lecques, Manoel Boucher Pinto, Mucio de Abreu e Lima, João Octaviano da Veiga Lima, José Justiniano Reis, Eduardo Pereira, Luiz Fernandes da Silva Quadros, José Carlos Loureiro e familia, Luiz Gonçalves Junior, Antonio Pimentel Vieira, João d'Avila Mello e familia, Bernardino Teixeira e senhora, Nestor da Rosa Martins, João de Avila Garcez, Eugenio de Almeida Paiva, Armando Costa Filho, Fernando Costa Filho, Erabello de Aguiar Costa, Alvaro Castello Branco Junior, Raul Pereira Leitão, José Manoel Navarro, Lafayette Modesto, familia Storino, Leopoldo Avila Mello e irmãs, Licinio Bannaceda Cardoso, Agnello Barcellos Collet, Orlando Sucupira, Rodolpho Barbedo, José Marques Canario, João Frederico Gehard e familia, Carlos Gehard, capitão Henrique Ferreira Guimarães, Torquato Moreira Junior, Carlos Alberto Brandão, S. Martins da Cunha, pelo ministerio da agricultura; Serafim Ferreira da Silva, Henrique Menezes, Gabriel Bastos Filho, Helvecio Medeiros de Almeida, Rubens Gomes Pereira, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Helionidas Augusto de Moraes, Arnaldo Guimarães Filho, Jefferson Ferraz de Siqueira, Renardino Teixeira da Fonseca, Joaquim Gonçalves Simões, pelo Dr. Enrico Teixeira, director das officinas typographicas do ministerio da agricultura; Waldemar de Moraes, Alvaro Paiva, João Vianna, João Luiz, Theophilo Mosqueira, José Bonifacio da Silva, pela officina typographica do ministerio da agricultura; Augusto Mendes Leite, João Gomes de Mello, por Vivaldi & C.; Augusto José Pinheiro, Carlos Ferreira Cardoso, por Seabra & C.; A. Baptista Paz, João Baptista Garcez, Celso Leme, Julio Cesar de Barros, Manoel Emygdio Novaes, João Vieira Salgado, pela familia Vieira Salgado, de Itajubá; Domingos Baptista Ferreira, por J. J. Baptista; Domingos Baptista Filho, por Simões Baptista; J. Brazil da Silva, Antonio de Oliveira Lima, pelo Tiro Naval; Lindolpho Azevedo, Jordano de Almeida, Americo Galvão Bueno, por si e sua familia; Dolor Britto, Pardal Villaça de Alcantara, João Gomes de Mello, Luiz Ribeiro Pinto, Dr. Americo da Veiga, Dr. Oliveira Aguiar, Waldemar Leite, Carlos Costa Lima, Octavio Carrão, Heitor Ricardo Maurand, Octavio da Silva Nuffer, Edmundo Lindulf, A. Lemos Junior, Paulo José Rabello, Alcides Garcia, Arthur Gerhar, Frederico Lipo da Cruz, por si e por Alberto Ferreira da Cruz e familia; Alfredo Moniz Peixoto, Hortencio de Mendonça, Ormando Aguiar, Ismael Rocha Carneiro Bastos, Cicero Trindade, Oldemar J. A. Soledade Moreira, Alberto Ribeiro de Carvalho, Nelson Maciel Pinheiro, Alberto Lopes, Berthoimo Maximiniano Lopes Lima, Arnaldo Campello, Chagas Pinto, Antonio Serafim de Figueiredo, João Almeida Lino, Francisco Simões, Paulo Domingos Castro, Luiz Miranda, Oscar Chermont, João A. da Cunha, Belmiro Bôtes, Horacio Branco, Emmanuel Mascarenhas Azevedo, Cornelio de Azevedo, Eugenio Caldeira, Rubens de Azevedo, P. D. Misael Gomes, Rubem Rodrigues Branco, Aurelio Fernandes Lima, José Cabral e familia, Alvaro Meirelles Saraiva, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Eugenio Pinto Lordes e familia, Joaquim da Silva França, Alfredo Paula Freitas (filho), Tacito Monteiro de Carvalho Silva, Cutine Mamede da Silva Leite, João Luiz dos Santos, Godofredo de Souza Meirelles, pelo Dr. João Thomaz da Costa; Gilberto de Almeida e Souza Meirelles, José de Souza Coutinho, João Augusto Seasse e familia, Eduardo de Faria Braga, Theophilo Mosqueiro Junior, R. S. Teixeira Mendes, José Botelho, Flavio Magalhães Campos, Scipião Peixoto, Mario Dias Aguiar, Virgilio Mauricio da Rocha, Sebastião Pereira da Cunha, C. Fernandes de Oliveira, Edgard Dias de Aguiar, Mario Pereira Bastos, Ajaccio de Carvalho Vieira, Luiz Braga, João Santos, José Silva & C., José Mauricio Silva, representado por João Santos, Mario de Paula Freitas, João Vianna, Eduardo Fonseca, capitão Antonio Bastos, Octavio de Andrade, Henriqueta Paz de Andrade, Antonio Ermida e familia, Francisco Barbosa Pinto, conego Marçal e padre Misael.

—A familia Barbosa Pinto recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas, entre os quaes pudemos annotar os dos Srs.: Celeste Nobrega da Silva e José Brazil da Silva, João José Baptista, José da Rocha Leão, por si e pelo senador Bueno de Paiva; Luiz Ribeiro Pinto, Vivaldi Leite Ribeiro, director do Banco do Brazil; Guimarães, Irmão & C., Seabra & C., Dr. Enrico de Lemos e senhora, Benevenuto Pinheiro, Augusta de Sá e familia, Dhyla Freire de Carvalho e muitas outras que não nos foi possivel apurar.

—Das corôas, palmas e ramilhetes que enchiam as paredes e o feretro, pudemos registrar os seguintes:

Ao inesquecivel Celio, saudades de sua mãi e irmãs; Ao amigo Celio, saudade eterna de Aristoteles Luiz Dias; Ao Celio, saudade eterna de Eduardo Fonseca; de Iaiá Bastos e familia, de Francisco Quadros e primos, de José Mauricio Silva. *Ao Celio Barbosa Pinto, Paulo Freitas;* de Octavio Noval, de Antonio Lemos, de Amelia Campos, de Fabio Andrade, da familia Baptista, *ao saudoso Celio, as gallinhas de casa;* de Luiz Pinto, de José Brazil da Silva, da familia Guimarães, *A Celio, saudade de sua tia; Um amigo, ao Celio; A Celio Barbosa Pinto, Lindolpho Azevedo;* de Arthur de Souza Filho, de Mario Figueiredo.

De muitas outras corôas não nos foi possivel tomar as dedicatorias e os nomes.

Missas.

Tiveram extraordinaria assistencia as ceremonias religiosas hontem celebradas, na matriz da Candelaria, em suffragio da alma do Sr. Severiano Rodrigues da Fonseca, irmão do marechal Hermes da Fonseca, digno presidente da Republica, e do Dr. Fonseca Hermes, illustre *leader* da maioria na Camara dos Deputados.

As missas foram rezadas pelos monsenhores Amorim, vigario geral, que officiou no altar-mór, e Amador Bueno, que occupou um altar lateral.

A vasta nave do sumptuoso templo achava-se repleta, notando-se, além de muitas outras, as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, ministro do exterior; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; general Bento Ribeiro, prefeito; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e familia; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; capitão de fragata João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar; 1º tenente Mario Hermes, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, 1º tenente José Felix da Cunha Menezes Filho, capitão Ribeiro Junqueira, ajudantes de ordens do Sr. presidente da Republica; general Pinheiro Machado, Dr. Armenio Jouvin, José Ferreira Sampaio, Dr. João Maximiano de Figueiredo, marechal Cardoso Junior, Joaquim L. Cesar de Oliveira, general Lassance, coronel A. J. Silva Fontes, Dr. João Lopes Rodrigues, Gabriel Magessi, Dr. Pelino Guedes, Alexandre Godinho, Antonio Nogueira Penido, Barbosa Albuquerque, capitão Frederico Jesus, 1º tenente Oscar Leandro, Antonio Leite Borges, Dr. José Clemenes, tenente-coronel Affonso Grey, Bernardino Fernandes & C., general Octaviano Franco, major Moraes Carneiro, capitão Pedro Nolasco, major Ferreira de Oliveira, Dr. Zeferino Faria, Luiz Chaves Campello, capitão de corveta A. Petit, tenente-coronel Aggdio Talony, engenheiro Peçanha Oliveira, Dr. Daniel Henriques Dosen, Candido Abreu, major João José Araujo, capitão de fragata Frederico Oliveira, capitão de mar e guerra Ferreira Valle, capitão Benedicto Machado, Dr. Olegario Herculano, senador G. Jayme, deputado Ramos Caiado, Heredia de Sá, tenente-coronel Baptista Carrilho, Dr. João Enarque, deputado Pedro Doria, barão de Traipú, irmã Paula, Dr. Pereira Silva, capitão de mar e guerra Alvaro Silva, Dr. Joaquim Abilio Borges, coronel Heitor Mendonça, Dr. Alvaro Brito, deputado Domingos Mascarenhas, tenente Penna Almeida, deputado Pereira Braga, senadores Abdon Milanez e Arthur Lemos, Armando Vieira e senhora, Alfredo Manzi, Dr. Hans Heilborn e senhora, Carlos Costa Vigny, commandante do corpo de bombeiros, Dr. José Augusto Freitas, Dr. João Luiz Vianna, Joaquim Guimarães, F. M. de Góes Calmon, Samuel Pertence, desembargador Affonso Lopes Miranda, Affonso Ferro Miranda, Augusto Gesteira, por si e pelo 1º tenente Oscar Leonidas; José Francisco de Oliveira, senador Bernardo Monteiro, deputados Francisco Bressane, Alaor Prata e Carneiro Rezende, almirante e barão de Teffé e senhora, Octavio Teffé, Alvaro Teffé e senhora, deputado Eduardo Sabóia, Dr. Gustavo Galvão, Christino do Valle, 1º tenente Manoel da Costa Cunha, capitão-tenente José Franco Caldas, coronel Tupinambá, Bustamante, Dr. Mariano de Campos, Dr. Nemesio Quadros, Armando Duque Estrada, capitão-tenente Adalberto Nunes, commandante Moreira Rangel, Pedro Lago, Dr. Rademark de Albuquerque, tenente-coronel Cordeiro de Faria, major Trajano Adolpho dos Santos, Dr. Pedro Serrado e senhora, 1º tenente A. Castilho, deputado Antonio Nogueira, capitão Oliveira Junqueira, Dr. Ildefonso Azevedo, capitão Thiago Bonoso, Dr. Eugenio Sá Pereira, Dr. Alexandre Pinto, Alexandre Sattamini, Decio Coutinho, por si e pelo commendador José Vieira de Azevedo Coutinho; senadores Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, Dr. João Pires Farinha, coronel G. Botafogo e senhora, Dr. Alfredo de Mattos, Dr. Carvolino Correia, Dr. Luiz Bahia, por si e pela *Provincia do Pará*; Dr. Galvão Baptista, 1º tenente João Brayner, Dr. Ramiz Galvão, general Menna Barreto, 1º tenente Araripe de Faria, tenente Alfredo Lopes, deputado Teixeira de Sá, senador Gonçalves Ferreira, deputado José Bento Nogueira, coronel José Domingos Mendes, Dr. Ernesto Ascoly, tenente-coronel Paulino Ferreira, general Dr. Ismael da Rocha, Mme. Coelho Lisbôa, coronel Augusto Ramos, capitão-tenente Arthur Meirelles, major Gabriel Dutra, tenente-coronel D. Caetano, Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira, Luiz Macedo, José T. da Cunha Menezes, João Augusto Meira, Dr. Jayme Cruz, Constancio Cruz, Dr. Urbano Figueira, Dr. Salles Filho, senador Mendes de Almeida, Dr. Jorge Santos, Carvalho Paes & C., visconde de S. da Ribeira, deputado Erico Coelho, Dr. Moraes Sarmento, Mario Saraiva, Elysio de Carvalho, Dr. Raul Cardoso Carvalho, Dr. Gervasio Saraiva, commendador Francisco Bento de Oliveira A. Barros Figueiredo, marechal Olympio da Silveira, deputado Aurelio de Amorim, deputado Adjucto Garcia, general Pedro Augusto Bittencourt, Moniz de Aragão, tenente Tupinambá, Adolpho Murtinho, deputado Aarnor do Nascimento, Dr. Raphael Pinheiro, 2º tenente Floriano Gomes da Cruz, Marciano de Oliveira, José Bevilacqua, Miranda Rosa, coronel Antonio Guedes Filho, Carlos da Costa, capitão Antonio Leal da Costa, major Boaventura Magessi, José Magessi e senhora, Carlos da Costa Fontella, Oscar Dermeval da Fonseca, Marciano de Moraes, coronel Agricola E. Pinto, capitão Alonso de Niemeyer e familia, deputado Euclides Barroso, Oscar Alves Mendonça, capitão Nunes de Moura, Manoel Fernandes Feni, tenente-coronel José Oliveira, major Francisco Moura, Hyalmar Barbosa Rodrigues e sua mãi, coronel Pinto Guedes, Luiz Camugrano, Dr. Luiz Andrade Sobrinho, Pedro Macedo, por si e seus paes; José Serra, José Serra Junior, coronel Pedro Gomes de Athayde, capitão-tenente Reginaldo Teixeira, Dr. Carlos Gross, Julio Raja Gabaglia, Abelardo Bueno de Carvalho, Elisa Silveira Galvão, Dr. Roma Santos, Carmen Galvão de Roma Santos, P. Casimiro Roberto da Costa, Dr. Caetano da Silva, Cicero Monteiro, major Fernando Louzada, Julio de Souza, major José Innocencio de Miranda, Dr. Bernardino Maia Junior, Carlos Maia de Azevedo, Jayme Maia, coronel Figueiredo Rocha e senhora, Antonio Leopoldo da Silva, Francisco de Paula Oliveira e Silva, capitão-tenente Alarico Mendes, Carvalhal e Coelho, Joaquim de Azevedo P. da Rocha, major Rocha Lima, conselheiro Augusto Lima, major Luiz Bernardo Galvão, tenente Joaquim Ribeiro de Almeida, Dr. José Sampaio, Dr. Angelo Pinheiro, Braz Brandão, coronel José Silva Pessoa, tenente-coronel Cruz Sobrinho, capitão Thiago Bonoso, capitão Mario Fonseca Galvão, Dr. Eduardo Gordilho Costa, coronel José Antonio Machado, Torquato Baptista de Figueiredo, Antonio Farinha, Fernando Mendes de Almeida, coronel Bermardino Frasão, viuva Correia Dutra, Armando S. Ribeiro, J. Dunham, tenente Brasilino Cavalcanti Junior, tenente-coronel José da Silva Braga, major Clementino F. Guimarães, major Epiphanio Pequeno, 1º tenente Euclides Pequeno, Fernando de Medeiros, tenente José Pio Borges de Castro, tenente Alberto Pequeno, Manoel José de Castilho, Dr. João Franco de Alencar Lima, Candido Gaffrée, Eduardo Guinle & C., Sebastião Affonso Alves, Vincenzo Cermichiaro, Filadelpho de Castro, general Ozorio Paiva e senhora, coronel Silva Porto, Dr. A. da Graça Couto, Leão Barbosa, Joaquim Rocha, João Murtinho e senhora, Leandro A. R. da Costa, 1º tenente Marcelino Fagundes, Tobias C. do Amaral, M. M. Pinto Peixoto, J. M. Pinto Peixoto, 1º tenente Felicissimo Pinto Pessoa, Oscar Guimarães, Raul Guimarães, Dr. João Laflislão Ramos e senhora, Felippe Schmidt, Humberto Antunes e senhora, João Pedro Costa, Dr. Eduardo Gordilho Costa, tenente Manoel Thomé Rodrigues, major Praxedes Silva, capitão Rogerio Ribeiro da Rocha, coronel Eduardo Franco de Sá, capitão de corveta A. de Souza e Silva, tenente-coronel Ribeiro Guimarães, Venancio Lahatut, José Fernandes Dantas, tenente-coronel J. M. Vigier, capitão de corveta F. C. Seca, Dr. Alfredo Rocha, Dr. Firmino do Amaral, coronel Odorico de Magalhães, Francisco do Nascimento Barbosa, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, Maia Rodrigues Vasconcellos, capitão José Schmidt de Vasconcellos, familia general Diniz Cerqueira, major Braga Torres, Eugenio Francisco da Silva Lobo, Antonio M. de Campos, major Dermeval Couto, Hugo Silveira Lobo, Francisco José Silva Lobo, Pedro Nolasco, José Lopes Leite, Pedro Alvarez de Andrade, Dr. Ludovico Reis, Quintino Tavares, Miranda Nunes, coronel Bello, Augusto Brandão, Antonio Halt, Alberto Gomes de Mattos, João T. da Silva, F. J. Alvares da Fonseca, senador Valladão, Dunshee de Abranches, Amaro Botelho, R. Junqueira, Joaquim Dias dos Santos, Miguel Fernandes Barros, Francisco Assis Carneiro, José Jorge Moreira, Jeronymo Coelho, capitão Correia do Lago, major Lima Camara, pharmaceutico Descartes Maia, por si e familia; general João Maia, Dr. Luiz Madureira Barbosa, por si e sua familia; Dr. Bittencourt da Silva, Dr. Luiz Madureira, Alvaro José Martins, Dr. Lins de Andrade, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Dr. Galvão Bueno, capitão de corveta Del Vecchio, Dr. Neves Armond, José Calasans de Oliveira, Octavio Silva, deputado José Lobo, Dr. Jovita Eloy, Dr. Manoel Prates dos Santos, general João Claudino, Dr. Luiz Salazar, Jacques Ourique, marechal Firmino Pires Ferreira, 1º tenente Armando Durval, Dr. Victorino Maia Junior, viuva Sarmos Moreira, Dr. Paulino Barcellos, capitão Domingos Pereira Soares, Dr. Octavio Kelly, 1º tenente Olavo Silva Pessoa, Dr. Neves da Rocha, deputado José Simplicio, Paschoal Segreto, 1º tenente Raul de Taunay, Otto de Alencar Silva, deputado Aarão Reis, barão de Aguas Claras, Dr. Alvaro Indiassahy, viuva do marechal Ayres Ancora, general Carlos Pinho, Henrique Morel, Caio Graccho de Lemos, Adolpho de Oliveira, viuva Mello Braga, Braz Carneiro, Nogueira da Gama, Francisco Leal & C., deputado Luiz Moraz, commissão dos empregados civis, departamento e administração da guerra, Dr. Affonso Machado, Frederico Milanez, coronel Lincoln Tolentino Gonzaga, coronel Calheiros de Lima, general Marques Porto, Hermain Caldas, Raphael Telmo Mello e familia, Octavio Gomes e senhora, tenente Bernardo Bayh, senador Jonathas Pedrosa, major Eduardo Barbosa, Affonso de Castilho, João Costa, Lotario Welsl, 1º tenente Alberto A. Terra, deputado Bezerril Fontenelle, Dr. João Maria da Costa, prefeito de Campos; Dr. Ribeiro da Costa, Fernando Magalhães, Dr. Nuno de Andrade, Dr. Aurelio Antunes, Raul Silva Borges, major Benedicto Araujo e senhora, Alfredo Braga, general João Antonio de Carvalho, deputado José Carlos de Carvalho, deputado Lamenha Lins, Dr. Bernardo Teixeira Carvalho, Henrique Esteves, Alfredo Maxwell, Francisco Sobral, Pulcherio Serra, José de Azevedo Doria, J. A. Castro Menezes, major Ernesto, Francisco Bento de Oliveira, capitão Luiz Pereira Pinto, Luiz van Erven, José Albuquerque, Geminiano de Mello, Dr. Mello Reis e familia, Dr. Asclepiades Jambeiro e senhora, general Faria, major Soares Lima, Dr. Moreira Pacheco, Dr. Gomes dos Santos, coronel Antonio José da Silva Brandão, capitão Sebastião Almeida Cardeal, capitão José Gessi de Proença, tenente Odorico Neves, Antonio Pinheiro Silva, capitão de fragata Olympio Niemeyer, capitão Heitor Toledo, capitão de corveta Arthur Alvim, 1º tenente Alfredo Alvim, J. A. Toscano Barreto, A. F. Rangel e senhora, Pedro Borges, deputado Felisbello Freire, Dr. Graciano Castilho, João Fernando Barros, Marcello Silva, tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, Dr. Virgolino de Alencar, Manoel Joaquim da Silva, José Costa, Affonso Spinelli, tenente-coronel Mariano Antunes Dias, capitão Raul Dias, Edmundo Galvão, capitão Mario Fonseca Galvão, Cunha Guimarães & C., Constante Hime e familia, 1º tenente Genserico Vasconcellos, Bento Pinto da Silva, Dr. Pedro Gouvêa, Baldomero Carqueja, Roberto Mucho, Felix Mandroni, almirante Belfort Vieira, Dr. Elezer Tavares, tenente Arthur Seabra, capitão J. B. Souza Carvalho, José Florencio Carvalho, Ascanio Abreu, Dr. Augusto Paulino de Souza, Dr. Luiz Felippe de Campos e filho, Arthur Rodrigues da Silva, capitão de fragata Estevão Ferreira Junior, vice-almirante Macedo Coimbra, Pablo Moraes Rego, Miranda Freitas, conde de Avellar, Domingos José Fernandes, Dr. Gustavo Martins Mello, major Carlos Dias, coronel Alexandre Barreto, Carlos Leopoldo Ferreira, José Augusto Amaral, Raul Penido e familia, Dr. Arthur Silva Castro, Paulo de Mello, Pedro Pernambuco, Manoel Carvalho da Silva Leal, visconde de Moraes, Dr. Caetano Montenegro Filho, Libanio Lamenha Lins e senhora, Manoel da Silva Beltrão, Dr. João Paulo Mello Barreto, coronel Alfredo Freitas, A. de Freitas, pelo Jockey Club; Ezequiel Moncorvo Silva, Paulo Salles, Alfredo Gonzaga da Costa, Rubem Tavares, almirante Lopes Cruz, marechal Salles e familia, deputado Alvaro Mendes, Dr. Flavio Mendes, major Raymundo Vasconcellos, Dr. Augusto Meurer, Dr. Joaquim Pires Ferreira, senador Bueno de Paiva, Innocencio Pederneiras, Carlos Aguirre, coronel Joaquim Pimentel, Simeão Leal, senadores Walfrido Leal, Alvaro Machado, Costa Rodrigues e Augusto de Vasconcellos, coronel Pedro Castro Araujo, Gonçalo Souto, Raphael Ribeiro Navarro, Faustino Fernandes, Dr. Celso Lemos, Dr. Virgilio Mello, Souza & C., Raphael Oliveira, Souza Filho, Augusto Orta e familia, coronel Amaro Caetano, Arnaldo Antunes, senador Castro Pinto, José Pereira Souza, Orosmano Soledade, por si e Imprensa Militar; capitão Domingos Braga, Dr. Cicero Seabra, Manoel Pinto Machado, Victor Vieira Cunha, capitão Plinio Rego, J. Pinheiro Junior, Pinto Machado, Octavio Gomes, major A. C. Brazil, deputado Balbino de Assis, 1º tenente Guimarães Padilha, general Belarmino de Mendonça, Dr. Gonçalves Ferreira, major Arthur Cavalcanti, Mario Saldanha da Gama, general Olympio da Fonseca e senhora, tenente Mario Barbedo, Angelo Mendes, Antonio Gonçalves Reis, capitão de corveta Arthur Thompson, tenente Fernando Carneiro, Alberto do Amaral, Dr. Oliveira Martins, tenente Adolpho Oliveira, Ajax Diogo da Fonseca, baroneza de Alagoas, José Carlos Gonzaga, Affonso Augusto Correia, major Antonio José da Rocha, João Barbosa e Oscar de Carvalho Azevedo.

—Na assembléa geral da maçonaria, realizada no Grande Oriente do Brazil, o Dr. Leoncio Correia propoz e foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Severiano da Fonseca Hermes.

*

Pelo eterno repouso da alma de dona Antonieta da Silva Vianna, celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia.

*

Amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 ½ horas, celebra-se missa por alma de Laurindo Felippe de Uzeda.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã missa por alma do general Dr. João T. Maia.

*

Pelo descanso da alma de João Paulo da Cruz Romano, celebra-se missa amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento.

A Société Académique d'Histoire Internationale conferiu aos nossos compatriotas Drs. José Arthur Boiteux e tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães os titulos de socios correspondentes.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

UMA SURPRESA

O Sr. Gil Ferreira Junior, mora numa casa de propriedade de Francisco Furtado, na rua Floriano n. 9, que tem como procurador, o escrivão da 14ª pretoria.

Hontem, o Sr. Gil, ao voltar para casa, deparou com esse espectaculo desagradavel: todos os seus trastes dispostos de pernas para o ar, em pyramide, no meio da rua.

Não havendo mandado de despejo, o Sr. Gil poz os moveis para dentro e deu queixa do facto á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

PRISÕES NO MAR

Têm tido o que fazer ultimamente, as lanchas de ronda da policia maritima, na sua sempiterna caça aos contrabandistas e mais criminosos, do mar.

Ante-hontem, á noite, a policia maritima teve razões para crer que os gatunos iam fazer um importante desembarque de mercadorias, provenientes de contrabando ou de roubos.

Redobraram de vigilancia as autoridades.

Precisamente á meia-noite, quando a lancha de ronda passava ao norte da Ilha Pombeba, avistou um bote que, sem pharol, seguia rumo sul.

O chefe da lancha deu ordem para apanhar o bote e, em breve, o bote suspeito foi alcançado. Tripulavam-no dois individuos brancos, de estatura regular.

Tendo sido interrogados deram explicações embrulhadas e contradictorias. Outrosim, não puderam apresentar a licença.

Em vista disso, os dois foram presos e conduzidos para a inspectoria da policia maritima, onde novamente foram interrogados pelo inspector Guilherme Barbosa.

Finalmente, foram revistados.

Em poder do que se dizia chamar Joaquim Gonçalves, foram encontrados 16$ em moeda ingleza e 46 libras esterlinas; nos bolsos do segundo, de nome Vicente Areia, foram encontrados 250$ e mais 34 libras! Ambos ficaram presos á disposição do 2º delegado auxiliar.

A mesma lancha, pelas 5 horas da madrugada, encontrou boiando nas proximidades do Mercado Novo um cadaver de côr parda, de 35 annos presumiveis, pobremente vestido.

Presume-se que seja o de um passageiro de uma das barcas da Cantareira, que, ao bordo, se atirou ao mar.

Acompanhado de um soldado, o cadaver do indigitado suicida foi removido para o Necroterio.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

21ª noite

A enchente que ante-hontem apanhou o Palace-Theatre, onde se disputa o campeonato greco-romano da temporada, bem mostra quanto é do agrado do publico carioca o violento sport da antiguidade.

Estrepitosamente a multidão applaudiu, sem cessar, as pugnas de Constant e Tristenzki e de Esson, o "Soberano" das luctas, e o elegante Rissbacher.

A terceira poule não agradou; entretanto, para felicidade, terminou dentro de dois minutos, marcando Banchioni a nona derrota, diga-se, tantas quantas têm sido as luctas feitas por esse "campeão".

Terceira poule: Constant, o "menino" da platéa, contra Fristenzki, o hercules vigoroso.

Durou essa por dois assaltos e meio, vencendo lindamente o campeão belga por uma "double prise d'épaule". Não obstante a maestria de Constant, o vencido applicou-lhe bons e vigorosos golpes, obrigando-o a estar, por varias vezes, em sérias difficuldades. Finalmente, aos 25 minutos de peleja, o campeão belga, irmão de Petersen, marcou mais uma victoria.

A seguir, vieram ao "ring" Esson e Rissbacher, para a 39ª poule, que foi terminada em 25 minutos, por um forte "remeusement d'épaule".

Esson mostrou-se complacente, não querendo fazer recurso de sua terrivel musculatura, applicando golpes novos, de sua inteira creação, dos quaes tirou sempre partido.

O luctador allemão, sympathico como sempre, defendeu-se emquanto póde.

Porfim, a platéa, passando-se quasi toda para Rissbacher, obrigou Esson a derrotal-o mais brevemente.

Quarta poule, de Carpine e Banchioni, vencida em dois minutos por Carpine, com uma "ceinture avant".

22ª NOITE

Inegavelmente os espectaculos que vêm se realizando no elegante "music-hall" da rua do Passeio constituem a "great-attraction" dos "habitués" do violento "sport" greco-romano.

A "soirée" realizada hontem para continuação do torneio que presentemente se disputa, esteve, como as anteriores, muito animada, tendo tido uma grande concurrencia. Para maior concurso aos espectaculos, estrearam-se hontem sete excellentes numeros de café-concerto, tendo todos agradado inteiramente.

Regular enthusiasmo causaram as luctas, que se iniciaram com a "poule" Noel le Bordelais, francez, contra Furuy, inglez.

Noel, apesar de se ter apresentado bastante doente, não se deixou dominar, conservando sempre um ataque severo, pondo tonto o seu antagonista. Durou esse "match" 11 minutos de lucta bem regular.

Seguiu-se o encontro de Kopieff, austriaco, contra Rissbacher, austriaco.

Este, que no começo do campeonato se mostrou um bom luctador, mas não sabemos por que, vem ultimamente em uma decadencia assombrosa. Está fraco, sem escola, emfim, não é o que anteriormente julgavamos. Kopieff, sabendo aproveitar a "palermice" do seu adversario, venceu-o, no fim de 25 minutos.

Por motivo de enfermidade, em que se acha o campeão Constant le Marin, este não se apresentou para disputar a "poule" marcada, sendo substituida pelo encontro de Clement le Boucher, francez, contra Fristeuzky, austriaco.

Sob constantes gargalhadas, causadas pelas "fitinhas" do genial Clement, luctaram o resto do tempo, devendo proseguir amanhã.

Segue-se o resultado das luctas.

41ª "poule" — Noel le Bordelais, francez, contra Furuy, inglez. Venceu Noel, em 11 minutos, por um "bas roulé".

42ª "poule" — Kopieff, austriaco, contra Rissbacher, austriaco. Venceu Kopieff, em 25 minutos, por "prise de tête debout".

43ª "poule" — Clement, francez, contra Fristeuzky, austriaco. Empataram.

Hoje luctarão:

1º "match" de desafio entre José Floriano Peixoto e Koenen.

2ª "poule" — Desempate Clement-Fristeuzky.

3ª "poule" — Furuy — Banchioni.

Desafio José Floriano — Koenen

Zeca Floriano, o laureado "sportsman" brazileiro, luctará hoje, em "match", com Koenen, profissional da "troupe" que ora disputa o campeonato do violento sport greco-romano.

Koenen, que tambem venceu ao terrivel Schakmann, não quiz que Floriano sómente tivesse esta gloria, e lançou-lhe desafio, que, de prompto, foi aceito. Luctarão, pois, hoje, na primeira hora, no "rink" do Palace Theatre.

O luctador profissional, "caqueincapivara", pesa nada menos de 112 kilos, e o "sportsman" Floriano sómente 92 ½, mas lhe falta peso; sobram-lhe agilidade, musculos e conhecimento do genero. As condições de "training" do campeão amador brazileiro nos alenta a prognosticar a sua victoria.

Ao vencedor será offerecida rica medalha pelo campeão le Marin, e tambem os chronistas "attachés" offerecerão rico "regalo" ao tombador do vencedor de Schakmann.

A empreza dispoz a lucta para a primeira hora, antes do empate, por se tratar de um "match" extraordinario.

ACTO DE DESESPERO

Hontem, á noite, Laudelina Ferreira da Silva, depois de zangar-se com o amasio, Manoel Pacheco da Silva, ingeriu forte dóse de acido phenico.

Logo que o terrivel toxico entrou a produzir os seus effeitos, Laudelina poz a bocca no mundo, sendo soccorrida pelos medicos do posto central de assistencia.

A infeliz, que foi posta fóra de perigo, ficou em tratamento na propria residencia, á rua Barão de Mesquita n. 594.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7.

Informações procedentes da fronteira dizem que os conspiradores apenas se deslocam de uns pontos para outros, como que á escolha de melhor passagem.

—No Porto houve hontem manifestações de hostilidade a diversos cidadãos suspeitos monarchistas.

—O Senado e a Camara dos Deputados enviaram ao Congresso Brazileiro telegrammas de congratulações pela data da independencia desse paiz.

—As forças do exercito continuam de promptidão, como medida de precaução.

—Foi ordenada tambem a promptidão dos navios de guerra.

LONDRES, 7.

Diz um telegramma recebido de Madrid que, por ordem de Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha, as autoridades locaes fizeram sentir aos emigrados portuguezes que o governo hespanhol não podia mais tolerar os ajuntamentos na fronteira.

LISBOA, 7.

Noticias de varios pontos da fronteira norte de Portugal annunciam que, entre as tropas que guarnecem a raia, reina grande animação e enthusiasmo. Os conspiradores da Galliza ainda não foram avistados de logar nenhum.

O socego é completo em todo o paiz.

Os conspiradores presos recentemente em Guimarães foram transferidos hoje para a cadeia do Porto.

(Serviço do *Paiz*.)

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 7.

A's 11 horas da manhã chegou o Sr. Canalejas, vindo de San Sebastian, que vem presidir ao conselho de ministros, que hoje se realizará e no qual, principalmente, serão tratados os assumptos referentes á Marrocos.

—O governo recebeu informações de Melilla, elucidando que a "jarka" inimiga não augmenta notavelmente em numero de adherentes.

—Communicam de Malaga que a greve dos trabalhadores do porto tende a generalizar-se, manifestando graves caracteres. Assegura-se aqui que o governo está resolvido a proclamar o estado de sitio naquella cidade, após as primeiras violencias commettidas pelos grevistas.

MADRID, 7.

Telegrapham de Melilla:

"Sabe-se já de fonte segura que no combate de ante-hontem entre as forças hespanholas e os mouros rebeldes, estes tiveram tantas baixas que deixaram abandonados no campo dois cadaveres e cinco guerreiros gravemente feridos. Parece que os rebeldes já abandonaram a idéa de atacar as posições das tropas hespanholas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

Diz o *Echo de Paris* que o Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros, declarou a um seu redactor que se sentia plenamente satisfeito com a maneira pela qual as propostas francezas sobre a questão marroquina foram recebidas pela Allemanha.

—Nos meios officiaes desmente-se que os Srs. Cambon, embaixador da França, e Kiderlen-Waechter tenham realizado hontem uma entrevista. Sabe-se, porém, que se reunirão hoje em conferencia.

PARIS, 7.

Em Troyes, uma das cidades do departamento do norte, onde mais se têm accentuado os protestos contra a carestia dos generos, as donas de casas elaboraram uma lista de preços muito razoaveis, segundo d'ali informam, que enviaram aos commerciantes e aos vendedores dos mercados, declarando-lhes que só pagariam as provisões pelos preços mencionados na lista e, na hypothese em que os commerciantes não se conformassem, ellas as arrebatariam á força.

—Em consequencia da noticia dos jornaes, annunciando as negociações para um emprestimo a realizar-se brevemente, destinado ao Estado do Rio de Janeiro, e que seria contraido na Europa, o Sr. Nilo Peçanha tem sido visitado por varias pessoas, que desejam ouvir a sua opinião sobre o assumpto. S. Ex. declarou aos que o têm procurado que o Estado do Rio de Janeiro não lucta com difficuldades de ordem financeira, nem tem divida alguma no estrangeiro, e que as suas receitas continuam a augmentar. O ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil concluiu repetindo que não estava encarregado de missão alguma official.

PARIS, 7.

O conselho de ministros esteve hoje reunido para estudar os meios de remediar a crise que se está alastrando por todo o paiz, da carestia dos generos de primeira necessidade. Entre outras medidas tomadas, ficou resolvido facilitar o mais possivel a importação do gado das colonias, proceder quanto antes á revisão das disposições que prohibem a entrada do gado estrangeiro e suspender desde já os direitos de entradas das forragens estrangeiras.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

O *Berliner Tageblatt*, referindo-se á conferencia de hontem entre o Sr. Jules Cambon, embaixador da França, e o Sr. Kiderlen-Waechter, secretario do exterior, nota que essa conferencia se realizou algumas horas depois da entrevista do Sr. Bethmann-Holwege com o imperador Guilherme. O mencionado jornal liga grande importancia a essa circumstancia e, portanto, á conferencia entre o diplomata francez e o Sr. Waechter, dizendo poder ter-se como certo que della terá resultado um grande passo para o bom andamento das negociações — talvez o passo definitivo — accrescenta o mesmo jornal.

—Os Srs. Bethmann-Hollwege, chanceller do imperio, e os Srs. Kiderlen-Waechter tornaram a conferenciar esta manhã, assegurando-se que concordaram sobre a resposta para realização de um projecto de tratado com a França.

BERLIM, 7.

Telegrapham de Strasburgo que os aviadores tenente do exercito Neuman e Leconte foram victimas esta manhã de um desastre de aeroplano, no qual perderam a vida.

BERLIM, 7.

O embaixador da França, Sr. Jules Cambon, teve hoje, á tarde, nova conferencia, sobre a questão de Marrocos, com o Sr. Kiderlen-Waechter, ministro das relações exteriores.

O resultado da conferencia não é ainda conhecido, nem mesmo nas espheras officiaes.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 7.

Em frente ao ministerio da agricultura a multidão effectuou uma importante manifestação de protesto contra a lei que prohibe a importação das carnes estrangeiras.

BRUXELLAS, 7.

A população da cidade de Charleroi promoveu hoje ruidosas manifestações de protesto contra a falta de providencias governamentaes para attenuar a carestia dos viveres. A policia carregou sobre os manifestantes, ferindo muitos, e realizou quinze prisões. A ordem só ficou completamente restabelecida depois da chegada de novos reforços de tropas.

As casas de comestiveis estão fechadas.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

Segundo informam de Napoles, o suicidio do advogado Caetano Manfredi, occorrido hontem no trem de Fratta Maggiore a Napoles, parece ter tido como causa difficuldades financeiras.

Tanto em Napoles como nas muitas localidades onde o illustre advogado era conhecido o suicidio causou profunda emoção.

Os jornaes, penalizados, commentam o acontecimento.

NAPOLES, 7.

Ficaram esta tarde quasi inteiramente calafetados os rombos do cruzador *San Giorgio*, cujo salvamento é agora certo. A inclinação do navio já desappareceu por completo.

ROMA, 7.

O sub-secretario de Estado das obras publicas, Sr. Pavia, presidiu hoje, em Stresa, á ceremonia da inauguração da estrada de ferro funicular, no monte Mottarone. Terminada a ceremonia, realizou-se um grande banquete, a que assistiram as autoridades locaes e em que foram pronunciados varios discursos.

TURIM, 7.

Ficou hoje installado nesta cidade o *comité* electro-technico internacional. Assistiram ao acto o ministro dos correios, as autoridades locaes e varios delegados estrangeiros.

O discurso da inauguração foi proferido pelo Sr. Calissano, que recebeu calorosos applausos da numerosa assistencia.

(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

PERSIA

TEHERAN, 7.

Confirma-se a noticia de ter sido executado pelas forças do governo o commandante em chefe das tropas derrotadas do shah deposto, o principe Serdar Arshah.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

A maioria dos jornaes, principalmente *El Diario*, felicitam o Brazil pelo anniversario da sua independencia.

—Chegou no paquete *Deutschland* a expedição allemã que vai ao polo sul.

—O Congresso autorizou a abertura de avenidas diagonaes á central.

—No inquerito sobre a falsificação de notas brazileiras, ficou provado que Reimbault, Ana Garzoglio e Pedretti constituiram uma sociedade para explorar o negocio.

Ana e seu marido Francisco Mazzoli, Carbonell, Repullo e Gomez tratavam da circulação, assim como outros individuos.

As notas eram enviadas para o Brazil acondicionadas em latas de doce.

Carbonell disse ser corrente no Brazil a circulação de notas falsas, obrigando ás vezes o governo a retirar as emissões.

Accrescentou ser facil falsificar notas brazileiras, pela falta que ha das com letras d'agua.

E' essa a razão por que não falsificavam as argentinas.

—O relatorio da commissão de terras e colonias confirma os grandes escandalos do governo do Dr. Figueroa Alcorta.

Incue mesmo entre as pessoas compromettidas o actual ministro da agricultura, Sr. Lobos, que tem 300 concessões fraudulentas, que excedem de mil leguas quadradas.

A justiça vai intervir para castigar os culpados.

—Falleceram as senhoritas Carolina Robertson Lavalle e Maria Amelia Gainza.

—Mme. Catulle Mendès fará sabbado a sua primeira conferencia sobre a mulher parisiense.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 7.

El Diario insere um editorial, em que commenta largamente o relatorio da commissão parlamentar encarregada de apurar as responsabilidades das escandalosas concessões de terras publicas no governo do ex-presidente Figueroa Alcorta. Diz esse jornal que a commissão foi relativamente benigna nas conclusões que apresenta, pois, as revelações que faz são de tal gravidade, que todos os implicados já deviam estar presos.

—O professor francez Ferdinando Vidal fez hoje, na Escola de Medicina, uma conferencia, que teve grande successo.

—Telegrapham de Mendoza, informando terem começado hoje, alli, os festejos em honra da Virgem de Cuyo, padroeira do exercito dos Andes. Os festejos correm animadissimos e com grande concurrencia popular.

A'quella cidade chegam numerosissimos peregrinos de todos os pontos do paiz e do Chile. Apesar desse facto ter sido previsto, os alojamentos começam a escassear.

São ainda esperados novos forasteiros.

—Foram entregues á intendencia da guerra 500.000 pesos, papel, importancia destinada a cobrir as despezas com a inscripção militar.

—Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Manuel Lainez apresentou um projecto, pelo qual os professores sómente poderão ser exonerados dos seus cargos depois de um processo administrativo.

—Consta que o ministro da guerra, general Gregorio, Velez, está estudando um projecto de augmento dos soldos dos officiaes e praças do exercito.

—Serão inaugurados no dia 14 do corrente os trabalhos de construcção da linha subterranea de bonds, entre as praças de Mayo e Onze de Junio.

BUENOS AIRES, 7.

La Nacion, *La Argentina* e outros jornaes da manhã, com excepção de *La Prensa*, felicitam calorosamente o Brazil pela data da sua independencia nacional. *La Prensa* recorda sómente em duas linhas essa data.

BUENOS AIRES, 7.

E' enorme a sensação provocada pela publicação do relatorio da commissão parlamentar encarregada de averiguar as escandalosas concessões de terras publicas, durante os ultimos mezes do governo do ex-presidente Figueroa Alcorta. Esse relatorio occupa tres paginas de *La Nacion* e de *La Prensa*.

Esses dois jornaes não lhe fazem nenhum commentario. *La Argentina*, porém, em uma ligeira nota, pergunta em que situação fica o actual governo: se procederá energicamente ou se procurará passar uma esponja sobre o escandalo. Isso, porque o actual ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, está sériamente compromettido nos escandalos agora denunciados.

No alludido relatorio da commissão ha a declaração de que o actual ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, entregou 4.000 pesos papel a um empregado da Repartição Geral de Terras, afim de negociar e encaminhar os papeis referentes a diversas concessões de terras publicas.

Esse facto está sendo vivamente commentado.

BUENOS AIRES, 7.

La Argentina traduziu e transcreveu o artigo publicado pela *Gazeta*, de S. Paulo, contendo a descripção das fortificações do porto de Santos.

—Foi levantada a incommunicabilidade dos individuos presos como falsificadoras de notas brazileiras.

—Foi hontem inaugurado um serviço especial de automoveis para serviços de cargas, identico ao serviço existente em Berlim.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

O major Ortiz Wornald publicou um artigo sobre a questão de Marrocos, no qual diz que as fabricas européas, em virtude da ameaça de um conflicto europeu, resolveram não vender tão cedo mais armamento para os paizes da America do Sul.

—Telegrapham de Londres, informando que o ministro do Chile naquella capital, Sr. Augustin Edwards, assignou ali, hontem, com a casa Rostchild & Sons o contrato para a emissão de *bonus* no valor de 275.000 libras esterlinas, destinadas á compra, pelo governo chileno, da Estrada de Ferro de Copiapó.

SANTIAGO, 7.

O ex-ministro da industria, Sr. Candarillas, entrevistado, disse que era contrario ás negociações agora entaboiadas para a acquisição pelo governo chileno da Estrada de Ferro Transandina. O que o governo devia fazer era facilitar a construcção de novas estradas de ferro através a cordilheira dos Andes, mas assegurando, por todas as fórmas, que as emprezas para a construcção dessas vias ferreas fossem cair nas mãos da Estrada de Ferro do Pacifico.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.

Por causa das manifestações havidas em La Paz, o Perú exigiu explicações amplas.

—O Senado approvou o projecto de amnistia aos processados por crime politico.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 7.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, fez publicar o telegramma que o encarregado de negocios do Perú em La Paz lhe enviou, communicando-lhe os ataques feitos pelo populacho daquella capital á legação peruana, por motivo da noticia falsa de que as tropas peruanas tinham invadido a Bolivia. O encarregado de negocios declara que o escudo da legação foi arrancado do seu logar e arrastado pelas ruas, entre ruidosas manifestações de desagrado ao Perú.

O Sr. Leguia Martinez telegraphou ao encarregado de negocios em La Paz, ordenando-lhe que exija immediatas e amplas satisfações do governo boliviano pelos ataques feitos á legação do Perú naquella capital.

—O Senado, na sessão de hontem, approvou o projecto concedendo amnistia geral aos crimes politicos. Esse projecto foi apresentado por um membro da opposição.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

Desmentem-se as noticias referentes a successos havidos em Manuripe.

—Foram nomeados ministros: do interior, o Sr. Eulogio Guzman, e da justiça, o Sr. Fidel Valdez.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 7.

Não foi aceita pelo presidente da Republica a demissão solicitada pelo Sr. Loaiza, ministro da justiça.

LA PAZ, 7.

Está officialmente desmentida a noticia de se ter dado um combate em Manuripe, entre peruanos e bolivianos. Essa noticia é absolutamente falsa. Na fronteira existe apenas certa agitação, provocada por agentes do governo chileno, que incitam os bolivianos contra os peruanos, com o fim visivel de perturbar a harmonia das relações entre os dois paizes. O governo vai tomar providencias contra esses perturbadores da ordem internacional.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 7.

O commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*, commemorando a data da independencia, offereceu um almoço aos ministros do exterior e da guerra, aos commandantes dos navios uruguayos, ao commandante geral dos fortes e a varios outros officiaes.

O almoço correu cordialissimo, trocando-se brindes amistosos.

Depois do almoço, o commandante recebeu senhoras e senhoritas da melhor sociedade oriental, que fazem parte da Liga de Protecção aos Tuberculosos, convidadas na semana anterior.

O "scout" estava esplendidamente ornamentado, havendo flores em profusão e tocando magnifica orchestra. O serviço de *buffet* foi magnifico.

O commandante Lengruber de Queiroz e todos os officiaes brazileiros foram de uma amabilidade sem par, captivando os uruguayos, que ficaram verdadeiramente impressionados com as amabilidades recebidas.

Organizaram-se, para serem photographados, lindos grupos.

O ministro Romeu e todos os convidados, acompanhados pelo commandante Lengruber de Queiroz, percorreram todo o galharto *Rio Grande*, recebendo continencias da marinhagem.

Terminou a magnifica festa ás 7 horas da noite.

Grande grupo de estudantes foi cumprimentar o commandante e officiaes do navio brazileiro, sendo affavelmente recebidos.

No dia 15 o *Rio Grande* deve sair para Maldonado, afim de fazer exercicios.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 7.

Os jornaes noticiam que as sociedades operarias de resistencia entraram em negociações com as suas congeneres brazileiras, com o fim de poderem exigir melhoria de situação.

MONTEVIDEO, 7.

A bordo do "scout" *Rio Grande do Sul*, da marinha brazileira, actualmente fundeado neste porto, houve hoje um banquete para commemorar a data da independencia do Brazil.

MONTEVIDEO, 7.

O illustre parlamentar francez Sr. Jean Jaurés, que actualmente é nosso hospede, visitou hoje o *saladero* Tubaras, percorrendo todas as suas installações.

MONTEVIDEO, 7.

Falleceu hoje pela manhã, nesta capital, o conhecido e illustre poeta Victor Cardoso, sendo sua morte muito sentida. Victor Cardoso pertencia ao partido nacionalista, do qual foi um dedicado e caloroso defensor e propagandista. Victor Cardoso, que chegou a ter alguns meios de fortuna, falleceu na maior pobreza.

Os jornaes publicam elogiosas biographias do extincto.

—O ministro do interior, Sr. Manini y Rios, offerece amanhã um almoço ao jornalista e parlamentar francez Jean Jaurés.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

Diversos jornaes noticiam que o directorio da facção do partido liberal, que acompanha o ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra, entrou em negociações com o directorio de outra facção liberal, que sustenta o actual presidente provisorio, Sr. Liberato Rojas, sendo possivel que se venha a fazer a união dos dois grupos.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Está gravemente enferma D. Maria Emilia Montenegro, esposa do deputado estadoal Casimiro Montenegro.

—Realizou-se hoje a posse da nova directoria do Club Militar da Guarda Nacional.

A sessão, que teve toda a solemnidade, foi presidida pelo coronel Lindolpho Gondim.

—Os empregados da Alfandega desta capital telegrapharam ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, pedindo para ser posto novamente em vigor o art. 52 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1908, afim de continuarem a receber a differença da quota resultante da conversão dos direitos em ouro.

—A Escola de Artifices commemorou a data de hoje, inaugurando as officinas de alfaiataria e sapataria.

Orou o secretario do estabelecimento, Sr. Mozart Pinto Damasceno, que dissertou sobre a independencia do Brazil, fazendo considerações sobre a educação profissional e enaltecendo a idéa da disseminação pelo paiz, cujo futuro, conforme o pensamento do Dr. Pedro de Toledo, depende em grande parte das escolas de artifices.

Em seguida houve distribuição de premios de estimulo aos alumnos da escola.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7.

Realizou-se hoje, ás 3 horas da tarde, a posse da nova directoria do Instituto Historico.

Tomou posse de socio do instituto o Sr. Frederico Carneiro Monteiro, que leu um discurso sobre o marechal Beaurepaire Rohan, offerecendo ao instituto uma cópia da chorographia da Parahyba, obra inedita daquelle autor e que se acha em manuscripto na Bibliotheca Nacional, nessa capital.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 7.

Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a abertura da Assembléa Legislativa, prestando a guarda de honra o batalhão policial.

Diante da selecta e numerosa concurrencia, foi lida a mensagem presidencial, que é um trabalho longo, minucioso e franco. Consigna o importante documento tudo quanto se passou durante a brilhante administração do Dr. Rodrigues Doria, principalmente o que se refere ás finanças. Essa parte, especialmente, demonstra o zelo e patriotismo do presidente do Estado, que tanto tem trabalhado em beneficio do Estado.

A mensagem causou, por isso, a melhor impressão entre os assistentes.

Terminada a sessão, os deputados, incorporados, foram a palacio cumprimentar o Dr. Rodrigues Doria, sendo trocados discursos de saudação e agradecimento entre o deputado Leandro Diniz e o presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

O commercio de Sacramento, importante municipio do triangulo mineiro, acaba de levantar a candidatura do deputado estadoal Jayme Gomes para deputado federal pelo 6º districto.

A referida candidatura está merecendo o apoio de numerosos chefes politicos daquella zona, que têm dirigido ao Sr. Jayme Gomes muitas cartas e telegrammas de felicitações.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Causou forte e agradavel impressão o artigo epigraphado *O nosso roteiro*, publicado no *S. Paulo*, de hoje, dizendo que o partido conservador não transigirá com a candidatura Rodolpho Miranda, repellindo todo e qualquer conchavo politico.

Entre outros periodos, lemos no citado artigo: "O povo paulista neste momento assiste ao desenrolar dos acontecimentos no campo dos nossos adversarios e é testemunha da fraqueza e pusilanimidade de um partido que não convida os seus adeptos a intervir na escolha do seu candidato á presidencia deste Estado."

Referindo-se á acção profundamente democratica do partido conservador, diz: "Este partido já escolheu aquelle que deve receber em março a consagração das urnas; em torno do nome desse grande republicano se congregam todas as nossas forças, todas as nossas esperanças, todo o nosso prestigio; não ha uma nota dissonante."

Prosegue o mesmo jornal, alludindo ao general Glycerio: "E' verdade que elementos inassimilaveis comnosco pareciam formados ao nosso lado por occasião da campanha presidencial, mas organizado o partido conservador, para elle não entraram, ficando inexpressivamente collocados entre a facção hostil ao presidente da Republica e á nossa, sem uma idéa, sem um programma, sem um roteiro. Agora podemos affirmar que esses elementos de nulla significação e nada representando quantitativamente, foram augmentar o numero de bloquinhos no campo dos adversarios; foram agitar-se ao calor de desmedidas ambições que lá se chocam. O nosso partido não admitte congraçamento, nem tolera conchavos politicos em torno de pessoas; bate-se pelo seu programma, pela sua idéa, levando ás urnas um nome escolhido para candidato ao alto cargo de presidente do Estado; é com elle que o partido quer vencer com honra e dignidade; não conhecemos circumstancia capaz de nos desviar do caminho traçado; com o nosso candidato venceremos; com essa victoria implantaremos no Estado de S. Paulo os verdadeiros principios republicanos. O povo paulista está ao nosso lado, cheio de fé e de esperança na regeneração dos costumes politicos pela consagração da sua indiscutivel soberania, da sua incontestavel jurisdição e competencia na escolha daquelle que deve dirigir os seus destinos."

O artigo termina dizendo que a fraqueza dos adversarios está na consciencia publica e se reflecte todos os dias numa invenção a traduzir um medo, como acontece com a fantastica intervenção. Esta gloriosa terra ha de ser integrada na União pela victoria do nosso candidato, que representa a bandeira que elevou á presidencia da Republica o marechal Hermes da Fonseca.

S. PAULO, 7.

As festas da independencia correram animadissimas e enthusiasticas, principalmente o banquete e churrasqueira servidos no pavilhão do parque do monumento Ypiranga, e depois o garbo e brilho do desfile das tropas da guarda nacional e atiradores mineiros e paulistas, que chegaram hoje de madrugada, mas assim mesmo foram recebidos festivamente.

Formaram na parada cerca de 800 homens. No banquete houve tres brindes apenas: do Dr. Fausto Ferraz, offerecendo-o e brindando a guarda nacional de Minas; do coronel Germano, agradecendo e brindando a guarda nacional de S. Paulo, e finalmente do coronel José Piedade, que levantou a sua taça pelo engrandecimento e prosperidade da patria, na pessoa do chefe da Nação.

O commandante da guarda nacional de Minas, que se acha hospedado no Grande Hotel, tem sido muito visitado e cumulado de attenções por seus camaradas d'aqui.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 7.

Estiveram muito animadas as corridas do Jockey Club, hoje realizadas nesta capital.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo—Em 1º logar, Sisi, e em 2º, Artisane; poules simples 12$200 e dupla 16$800; tempo, 64 segundos.

2º pareo—Em 1º logar, Merlino, e 2º, Kronprinz; poules, simple, 8$600, e dupla, 14$900; tempo, 100 segundos.

3º pareo—Em 1º logar, Ricochet, e em 2º, Chuberotar; poules, simples, 6$900, e dupla, 8$900; tempo, 96 segundos.

4º pareo—Em 1º logar, Flammante, e em 2º, Mashorca; poules, simples, 11$500, e dupla, 47$700; tempo, 102 segundos.

5º pareo—Em 1º logar, Bien-Aimée, e em 2º, Corambé; poules, simples, 7$, e dupla, 7$500; tempo, 100 segundos.

6º pareo—Em 1º logar, Jacobite, e em 2º, Arizona; poules, simples, réis 7$?00, e dupla, 13$; tempo, 104 segundos.

O movimento geral da casa das apostas subiu a 22:347$000.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 7.

Realizou-se hoje, na praça da Republica, uma grande parada militar, em que tomou parte a brigada mixta, ás ordens do coronel Bonilio Pinho.

Passou revista ás tropas o general Souza Aguiar, inspector da região militar.

—Effectuou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a abertura do Terceiro Congresso de Geographia, acto que foi revestido da maior solemnidade.

A sessão foi presidida pelo Dr. Xavier da Silva, presidente do Estado, estando presentes os representantes dos ministros da guerra, fazenda, marinha e viação e dos presidentes dos Estados do Maranhão, Parahyba, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catharina, Goyaz, Sergipe, Matto Grosso, Amazonas, Ceará, Minas e Alagoas, além do senador Alencar Guimarães, deputado Carvalho Chaves, general Souza Aguiar, inspector da região; secretario do interior, das obras publicas e das finanças, prefeito municipal e grande numero de congressistas.

O Dr. Jayme Reis, presidente do congresso, occupou a mesa, juntamente com o coronel Romario Martins, secretario geral, e com os Drs. João Pernetta e Martins Carvalho, secretarios da mesa.

Orou em primeiro logar o Dr. Jayme Reis, que pronunciou um longo e substancioso discurso, accentuando a efficacia dessas reuniões scientificas e alongando-se sobre a acção descobridora dos paulistas e dos antigos coritibanos.

A esse discurso, que foi muito applaudido, seguiram-se com a palavra o Dr. José Boiteux, representante de Santa Catharina, que orou brilhantemente; o Dr. Alvaro Belford, representante do Acre, e o Dr. João Pedro Cardoso, representante do governo de S. Paulo, sendo todos igualmente muito applaudidos.

Encerrada a sessão, foram os congressistas visitar a exposição de cartographia, onde estiveram examinando os diversos trabalhos durante algum tempo.

Prestaram continencias o batalhão do Tiro Rio Branco e a companhia do regimento de segurança.

CORITIBA, 7.

Os jornaes acabam de receber por telegramma, na integra, o artigo hoje publicado no *Jornal do Commercio*, dessa capital, sob o titulo *Pelo Brazil unido*, no qual é lembrada a idéa de ser submettida á arbitragem do barão do Rio Branco a questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

Esse artigo causou a melhor impressão, sendo recebido pelo povo com as maiores demonstrações de sympathia.

O *Paraná Moderno* affixou em boletim, na porta da sua redacção, o artigo referido, que attraiu grande ajuntamento de povo

A idéa tem sido agradavelmente commentada.

A mesa organizadora do 3º Congresso de Geographia telegraphou ao *Jornal do Commercio*, applaudindo a iniciativa.

CORITIBA, 7.

Esteve imponente a solemnidade da entrega da bandeira aos alumnos da escola de aprendizes artifices, realizada na praça Carlos Gomes, em frente ao edificio da escola.

A's 11 horas da manhã transpoz o portão do edificio o batalhão de alumnos, perfeitamente uniformizados, armados e equipados, com as suas secções de cyclistas e sapadores e as bandas de pifanos e tambores.

Esteve presente no acto o coronel João Muricy, fiscal do ministerio da agricultura, que foi recebido pelo director da escola, major Paulo de Assumpção, e pelo corpo docente do estabelecimento.

Em seguida procedeu-se á ceremonia da entrega da bandeira, que foi conduzida até o local onde se achava o batalhão por duas professoras da escola.

O inspector agricola pronunciou então uma ligeira allocução, enaltecendo o esforço do director da escola, que apresentava os alumnos todos uniformizados, sendo tudo confeccionado nas officinas do estabelecimento.

O batalhão foi depois prestar continencias ao presidente do Estado, percorrendo varias ruas da cidade.

O director da escola, Sr. Paulo de Assumpção, foi muito felicitado pelo presidente do Estado e pelos membros do Congresso de Geographia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

Falleceu esta manhã o estimado moço Alcides Brum, empregado da casa de cambio que ante-hontem foi assaltada pelos quatros bandidos.

A sua morte causou profunda consternação em toda a cidade.

O corpo do inditoso moço foi transportado da Santa Casa para a residencia do Sr. Virgilio de Albuquerque, gerente do estabelecimento onde a victima trabalhava.

O enterro está marcado para amanhã.

Alcides Brum era alumno da Escola de Commercio e tenente da guarda nacional, sendo estimadissimo nas rodas commerciaes. Era solteiro e tinha 23 annos de idade.

Os medicos e enfermeiros da Santa Casa, ao que se sabe, empregaram todos os meios possiveis para ver se o salvavam, mas nada puderam fazer. O ferimento fôra mortal.

A casa onde está depositado o cadaver conserva-se repleta, tendo havido, durante todo o dia de hoje, uma verdadeira romaria para lá.

Relatam os jornaes que, quando o Dr. Thompson Flores se dirigia para a figueira onde estavam acoutados os bandidos, caiu com o cavallo que montava dentro de um banhado, atolando-se até o pescoço, sendo salvo por diversos officiaes da brigada. Estes, as praças e muitos populares, passaram algumas horas de sentinela com agua até ao peito, sem comer e sem beber.

Os bandidos eram todos muito moços. O mais velho chamava-se Alexandre Fromsberg, era russo e tinha fugido do presidio da Siberia. Tinha aqui pais e irmãos, que são pessoas consideradas. O identidade dos outros não póde ser ainda apurada.

Os quadros bandios morreram atirando sempre contra as forças que haviam ido em sua perseguição.

A policia tem prendido cerca de 30 individuos de nacionalidades russa e polaca, por constar que são membros de uma quadrilha de ladrões que aqui está operando.

Em outras cidades do Estado tambem têm sido feitas muitas prisões por identicas desconfianças.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 7.

Os membros do Tribunal da Relação visitaram officialmente o presidente do Estado, Dr. Costa Rodrigues, felicitando-o pela sua ascenção ao poder. A commissão do tribunal era composta dos desembargadores Pereira Leite, Asclepiades de Moura e Alfredo Mavignier, tendo pronunciado um pequeno discurso o primeiro desses juizes.

—O tenente-coronel Candido Rondon partiu para o seu acampamento no norte do Estado, tendo uma despedida muito affectuosa.

—Os jornaes noticiam que o coronel Fernando Leite de Figueiredo, ex-membro do directorio do partido progressista (opposicionista), esteve em visita ao presidente do Estado, declarando ter adherido ao seu governo e estar resolvido a prestigial-o.

—Consta que o directorio opposicionista de Livramento tambem vai adherir ao governo.

—O arcebispo desta diocese prohibiu que fosse celebrada uma missa de 7º dia pela alma do Sr. Frederico Prado de Oliveira, fallecido nessa capital, em virtude de ser um inimigo da igreja.

—O Dr. Carmo Pereira prestou hontem, solemnemente, o compromisso do cargo de 2º vice-presidente do Estado, perante a Assembléa Legislativa.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CORITIBA, 7.

O batalhão de caçadores do Tiro Rio Branco formou hoje completo na parada de forças do exercito, mostrando o mesmo brilhantismo de sempre. Após a parada deu guarda de honra ao presidente do Estado e ao general inspector da região, para a ceremonia da abertura do 3º Congresso de Geographia.

Aceitai effusivas saudações pela data de hoje, duplamente cara a nossa sociedade—Capitão *João Guarberto*, presidente do Tiro Rio Branco.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao posto medico, 1º tenente Dr. Candido Portella;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Sizinio;

A 1ª brigada dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Força policial.

Serviço para hoje:

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medicos: de dia, o capitão graduado Dr. Frota, e de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda: de visita, os alferes Paranhos e Reis, e aos theatros, o alferes Ferreira e Silva;

Na assistencia de pessoal, ás 11 horas, para serviço especial, o alferes Roque;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, nove inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, dois para as do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: do Thesouro, o alferes Soido, do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Telles; da Casa da Moeda, o alferes Themistocles; da Caixa de Conversão, o alferes Moreira, todos do 2º regimento, e no quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Teixeira; no 2º, o tenente Cunha; no de Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o tenente Teixeira;

Promptidão: no 1º regimento, o capitão Coutinho; no 2º, o tenente Lupciano e o alferes Martini, e no de cavallaria, o tenente Cecilio;

Auxiliar do official de dia, um inferior; piquete, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens no commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um commandante de esquadrão, um subalterno com 40 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, um official e 30 praças e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, dois officiaes e 80 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e regimento e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

8 DE SETEMBRO — NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA.

A Natividade da Virgem Santissima representa para o mundo catholico um facto de deslumbramentos e pompas.

Esse facto, commemorado por todo o universo christão, é de geral alegria para os filhos do Evangelho, porque elle representa o nascimento daquella que trouxe ao mundo a redempção da humanidade, representada no seu Divino Filho, Jesus Christo, que cancella e derrama as benções, confunde a morte e nos dá a vida eterna.

De qua natus est Jesus.

EPISTOLA—Prov., c. VIII.

EVANGELHO—Math., c. I.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso em S. Christovão.

Reunem-se em mesa conjunta no domingo proximo, ás 10 horas, no consistorio, os irmãos desta irmandade, afim de resolverem sobre assumptos de interesse da communhão.

Nossa Senhora do Monte Serrat.

Neste templo haverá missa hoje, ás 10 horas, em louvor á excelsa padroeira, com acompanhamento de orgão.

—Acha-se funccionando a aula de cathecismo.

Matriz de S. Francisco Xavier.

Realiza-se hoje, com toda a solemnidade, ás 8 horas, a missa que mandam celebrar as Filhas de Maria em louvor da Virgem Santissima.

No côro, o maestro Barroso Netto inaugurará o harmonioso orgão Furtel.

—A's 8 ½, na gruta de Lourdes, será rezada missa, á qual assistirá toda a Irmandade de Lourdes.

Em seguida a esta, será dada posse á mesa eleita para o anno compromissal de 1911-1912.

A's 2 horas da tarde, haverá reunião das Filhas de Maria.

Em seguida, o vigario dará a benção do Santissimo Sacramento.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A GRANDE FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ

Promette constituir um dos maiores, senão o maior successo da *season* hippica de 1911 a grande festa que a illustre veterana do turf effectuará depois de amanhã, á qual serve de base o grande premio *Jockey Club* (3.200 metros, 15:000$), prova que fornecerá o sensacional encontro de Soberano, Maestro, Opala, Topazio, Jockey Club, Rio Claro, Voluptuosa e De Reszke.

De facto, é tal a anciedade com que o mundo sportivo aguarda a realização da importante prova, é tão elevado o enthusiasmo que ella tem despertado, que é de esperar para a maior festa da distincta sociedade um exito estrondoso e completo.

Soberano, que esteve afastado das nossas pistas dois annos, durante os quaes actuou com brilho em Montevidéo, faz nesse pareo a sua *reprise*, e a sua carreira é aguardada com viva curiosidade. O esplendido filho de Samaritaine resistirá ao peso de 61 kilos, que lhe foram distribuidos?

Será o mesmo parelheiro valente, leal e brioso que os cariocas tanto e tão delirantemente applaudiram?

E Maestro? O glorioso potrinho do stud Euterpe, o soberbo laureado do *Dezeseis de Julho* e do *Rio de Janeiro*, sustentará no severo percurso de duas milhas o seu *train* velocissimo e quasi irresistivel?

Opala será no Rio o mesmo *stayer* de boa classe que, em Buenos Aires, tão bem se houve nos longos percursos?

Rio Claro e Jockey Club, que tão boas cousas cariocas produziram no grande *Jockey Club*, de novo repetirão este anno suas bellas *performances*?

São perguntas que toda a gente faz e ás quaes sómente a corrida de depois de amanhã poderá dar resposta.

Até lá continuemos a formular hypotheses mais ou menos provaveis e a aguardar impacientes o grande dia, ou antes, o grande momento.

Qual será o heroe?

—A festa de domingo será honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da agricultura, prefeito municipal e varias altas autoridades.

Tambem comparecerá a officialidade dos vasos de guerra estrangeiros, ora surtos no nosso porto.

—Na secção competente vai publicado hoje o programma completo da corrida.

O Grande Premio Jockey Club.

O Grande Premio Jockey Club foi instituido em 1875 e é a mais velha das provas brazileiras; apenas não foi realizada em 1899 e 1900, e nos demais annos tem sido levantado pelos seguintes parelheiros:

1875 — 2.112 metros — 5:000$ — Mobilisée, quatro annos, França, por Fitz Gladiator e Violente, jockey M. Mariño, 55 kilos. Proprietario Dr. José Calmon da Gama — 148".

1876 — 2.112 metros — 5:000$ — Figaro, quatro annos, França, por Vermouth e Fidelite, jockey Rufino, 55 kilos. Proprietario Dr. José Calmon da Gama — 147".

1877 — 2.112 metros — 5:000$ — Incognito, cinco annos, Rio da Prata, filiação ignorada, jockey M. Mariño. Proprietario, commendador M. P. de Souza Barros — 146".

1878 — 3.200 metros — 5:000$ — Osman, cinco annos, França, por Optimist e Miss Lucy, jockey Thomaz Brown, 58 kilos. Proprietario, Dr. F. Ribeiro Guimarães — 222 3/5".

1879 — 3.200 metros — 6:000$ — Ernest, cinco annos, França, por Monitor e Equivoque, jockey Frederick, 60 kilos. Proprietario, Dr. F. J. Camargo Andrade — 225". O pareo foi annullado.

1880 — 3.200 metros — 10:000$ — Sans Pareil, quatro annos, Inglaterra, por Speculum e Princess, jockey James Luff, 57 kilos. Proprietario, commendador, M. P. de Souza Barros — 229".

1881 — 3.200 metros — 6:000$ — Sans Pareil, cinco annos, Inglaterra, por Speculum e Princess, jockey James Luff, 59 kilos. Proprietario, commendador M. P. de Souza Barros — 223".

1882 — 3.200 metros — 5:000$ — Corneille, seis annos, França, por Consul e Championette, jockey James Luff, 60 kilos. Proprietario, Alberto Aranha — 226".

1883 — 3.200 metros — 6:000$ — Melpomá, quatro annos, Inglaterra, por Mac Gregor e Catalonia, jockey Alfredo Toon, 51 kilos. Proprietario, barão da Vista Alegre — 234".

1884 — 4.500 metros — 8:000$ — Atalanta, cinco annos, Inglaterra, por Mac Gregor e Priestess, jockey John Hinds, 52 kilos. Proprietaria Coudelaria Fluminense — 337".

1885 — 3.200 metros — 10:000$ — Damietta, quatro annos, Inglaterra, por Kisher e Equinox, jockey James Luff, 40 kilos. Proprietario, M. U. Lemgruber — 222".

1886 — 3.200 metros — 12:000$ — Phrynéa, quatro annos, Inglaterra, por Camballo e Lans, jockey Williams, 52 kilos. Proprietaria, coudelaria Fluminense — 218".

1887 — 3.200 metros — 12:000$ — Salvator, quatro annos, França, por Salvator e Orpheline, jockey Lourenço Alcobá, 55 kilos. Proprietaria, coudelaria Cruzeiro — 216 1/2".

1888 — 3.200 metros — 16:000$ — Satan, cinco annos, França, por Milan II e Satana, jockey Litherland, 52 kilos. Proprietario, Mario de Souza — 222".

1889 — 3.200 metros — 20:000$ — Sottea, quatro annos, França, por Le Destrier e Verveine, jockey Lourenço Alcoba, 52 kilos. Proprietaria coudelaria Cruzeiro — 217".

1890 — 3.200 metros — 20:000$ — Therezopolis, tres annos, França, por Mourle e Toss, jockey Ed. Beale, 46 kilos. Proprietario, Santiago Villalba — 220".

1891 — 3.200 metros — 25:000$ — The Money, quatro annos, Inglaterra, por Strathmore e Yasmack, jockey George Luff, 54 kilos. Proprietario Banco Sportivo — 223 1/2".

1892 — 3.200 metros — 30:000$ — Maracanã, quatro annos, Republica Argentina, por Star e Vanessa, jockey Ed. Estrada, 51 kilos. Proprietaria coudelaria Grão Pará — 212 ½".

1893 — 3.200 metros — 30:000$ — Aventureiro, seis annos, Republica Argentina, por Humphrey e Medéa, jockey George Luff, 55 kilos. Proprietario major M. Z. Martins — 217".

1894 — 3.200 metros — 10:000$ — Aventureiro, sete annos, Republica Argentina, por Humphrey e Medéa, jockey Francisco Luiz, 60 kilos. Proprietario tenente-coronel M. Z. Martins — 219".

1895 — 3.200 metros — 20:000$ — Jugurtha, quatro annos, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, jockey Luiz Rodrigues, 53 kilos. Proprietaria coudelaria Temeraria — 216".

1896 — 2.800 metros — 10:000$ — Philippeville, tres annos, França, por Fontainebleau e Folleville, jockey Domingos Silva, 51 kilos. Proprietario M. Stozenbach Moreira — 193".

1897 — 2.800 metros — 10:000$ — Habanera, tres annos, França, por Chalet e Contredanse II, jockey George Luff, 53 kilos. Proprietaria D. Maria Rosa Corte Real — 192".

1898 — 2.800 metros — 10:000$ — Gayarre, tres annos, Republica Argentina, por Gloriation e Adelaide, jockey Domingos Diaz, 52 kilos. Proprietario Stud Independente — 191".

1901 — 2.800 metros — 5:000$ — Cyaxare, tres annos, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, jockey Lourenço Junior, 56 kilos. Proprietario Charles Collins — 192".

1902 — 2.800 metros — 6:000$ — Albion, cinco annos, Inglaterra, por Chillington e egua por Ben d'Or, jockey Enrico Gonçalves, 51 kilos. Proprietaria coudelaria Ituana — 196".

1903 — 3.200 metros — 10:000$ — Moltke, quatro annos, Republica Argentina, por Stiletto e Fortuna, jockey George, 53 kilos. Proprietario Stud Mourão — 219".

1904 — 3.200 metros — 10:000$ — Lord, cinco annos, Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, jockey Lourenço Hess, 54 kilos. Proprietario Stud Globo — 219".

1905 — 3.200 metros — 10:000$ — Illimani, oito annos, Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, jockey Alexandre Fernandez, 56 kilos. Proprietario J. Martins Simões — 225".

1906 — 3.200 metros — 10:000$ — Ferramenta, cinco annos, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, jockey M. Torterolli, 53 kilos. Proprietario G. Labanca — 226".

1907 — 3.200 metros — 10:000$ — Root, seis annos, Republica Argentina, por Arbos II e Soltera, jockey Alexandre Fernandes, 57 kilos. Proprietario Stud Bezerra — 222 1/5".

1908 — 3.200 metros — 12:000$ — Soberano, tres annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, jockey D. Ferreira, 52 kilos. Proprietario Bernardino M. Andrade — 219 2/5".

1909 — 3.200 metros — 12:000$ — Soberano, quatro annos, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, jockey D. Ferreira, 59 kilos. Proprietario Bernardino M. Andrade — 223 1/5".

1910 — 3.200 metros — 12:000$ — Rio Claro, cinco annos, França, por Alhambra III e Regane, jockey Gibbons, 52 kilos. Proprietario, Stud Expedictus — 220 1/5".

Classico Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esta prova, que tambem fará parte da reunião de depois de amanhã, foi instituida em 1903 e tem sido levantada pelos seguintes animaes:

1903 — 1.800 metros — 1:600$ — Sottea, Rio Grande do Sul, por Gallifet e Santa Rosa, da coudelaria Paulista. Tempo, 123".

1904 — 2.000 metros — 1:800$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira. Tempo, 140".

1905 — 2.000 metros — 1:800$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano de Oliveira. Tempo, 138 1/2".

1906 — 2.000 metros — 2:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira. Tempo, 137".

1907 — 2.000 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão. Tempo 138 3/5".

1908 — 1.800 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão. Tempo 125 4/5".

1909 — 1.800 metros — 2:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão — W. O.

1910 — 1.800 metros — 2:500$ — Dóra, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira — W. O.

Derby Club.

A corrida de 17 do corrente.

O glorioso Derby Club effectuará a 17 do corrente uma grande corrida em homenagem ao seu illustre presidente, Dr. Paulo de Frontin, cujo anniversario natalicio passa nesse dia.

Dessa corrida farão parte os dois seguintes pareos:

Grande Premio "Dezesete de Setembro" — 3.000 metros — 10:000$ — Barrabás, Thoeda, Tosca, Grand Duc, Voluptuosa, Tilda, Campo Alegre, Topazio, Soberano e Rio Claro.

Classico "Vencedores" — 1.500 metros — 3:000$ — My Love, Mogy Guassú, Vivaz, Vernon, Serrana, Guajara, Condor, Fauna, Acacia e Werther.

— As inscripções para os demais pareos serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Estão definitivamente assentadas as montarias do grande premio *Jockey Club*. São ellas as seguintes:

Maestro—Marcellino.
Soberano—Ramon.
Opala—D. Ferreira.
Topazio—C. Fernandez.
Jockey Club—Gibbons.
Voluptuosa—P. Zabala.
Rio Claro—Zalazar.
De Reszke—Lourenço Junior.

—Hontem, á tarde, as duas principaes casas de *pari á la côte* affixaram as seguintes cotações para o grande premio:

Soberano—25—25.
Opala—30—30.
Maestro—35—30.
Jockey Club—60—60.
Topazio—80—60.
De Reszke—120—120.
Rio Claro—150—100.
Voluptuosa—200—120.

—De Reszke e Jockey Club tiraram hontem prova em 3.200 metros, distancia que ambos percorreram em 229 segundos, tendo o primeiro chegado firme. O galope do representante do stud Rio de Janeiro agradou francamente.

—Foram ante-hontem embarcados para Porto Alegre os animaes Le Menillet, Roncevaux e Cloudy, que vão disputar corridas na capital riograndense.

—A egua oriental Milonga, adquirida pelo stud Internacional, está confiada ao *entraineur* Alberto Teixeira.

—Houblon foi entregue ao habil veterinario capitão Christiano Torres.

—A valente Dina trabalhou hontem em magnificas condições.

A leal filha de Alpha deve figurar excellentemente ao lado de Gerfaut, Honor, Perrier e Tilda.

—O Sr. Mario de Oliveira, gerente dos bolos, resolveu instituir para a corrida de depois de amanhã um premio, a que deu a denominação de *Maestro*.

As condições desse premio encontram-se affixadas no local dos bolos.

—Dizia-se hontem que o proprietario do potro Astro, não se conformando com o peso de 55 kilos distribuido ao filho de Batt, retiraria o seu pensionista do classico *Estrada de Ferro*.

—Serão abertas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para bolos *sportman* e idéal, da corrida do Jockey Club.

Lembramos aos leitores que os dois certamens continuam a ser organizados no mesmo local.

—Serão recebidos hoje, até 7 horas da noite, os palpites dos concurrentes á taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã.

—Conforme já noticiámos, o *Correio do Sport* dará amanhã um esplendido numero, que é um verdadeiro mimo feito aos seus leitores, isto é, aos *turfmen* em geral.

Daniel Ribeiro, o habil photographo do magnifico semanario, esmerou-se em apresentar varios aspectos da corrida de domingo ultimo, e, assim, o *Correio* sae primorosamente illustrado; o texto está, como sempre, brilhante.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Este centro realiza amanhã, ás 8 horas da noite, em sua sède social, á praia de Botafogo, uma bella festa intima, organizada pelas Exmas. Sras. DD. Diogenira Moraes Magalhães, Julieta Maia, Ida Barradas, Adelaide Maia, Olga Dolabella, Maria Dolabella, Dulce Pereira da Cunha, Alzira Gonzaga, Beatriz Gonzaga e Maria da Gloria Pereira da Cunha.

O programma da festa, obedecerá a seguinte ordem: D. Dulce Pereira da Cunha, nas suas bellissimas cançonetas de estylo; D. Beatriz Gonzaga, sonetos e cantos; D. Adelaide Maia, sonetos e cantos; D. Julieta Maia, no violino, Amor; D. Ida Barradas cantará bellissimas cançonetas e os Srs. Romulo Braga e Fernando Guichard apresentarão uma bella surpresa.

Os convites para esse festival acham-se na secretaria do centro, ás 9 horas da noite.

A actual directoria deste centro, que abre a sua séde social para o festival de amanhã, é composta dos Srs. Luiz Velloso, presidente; Augusto Silva, secretario; Dr. João de Castro Nery, thesoureiro; Dr. Eugen Stiller, timoneiro, e Waldemiro Portugal, Henrique José Ferreira e João Cambaron, do conselho fiscal.

A ornamentação, a cargo do Sr. Eugen Stiller, está féerica, devendo causar excellente impressão.

FOOT-BALL

Diocesano versus Catette F. B.

Realizou-se domingo passado, no *field* do Collegio Diocesano, um *match* de foot-ball entre os 1ºs e 2ºs *teams* destes valorosos clubs.

O jogo despertou grande enthusiasmo, attrahindo ao *ground* grande numero de assistentes.

A 1 hora, o campo já se achava completamente cheio, quando o *referee*, Sr. Jorge Moniz, deu o 1º signal, immediatamente compareceram em campo os 2ºs *teams* rigorosamente uniformizados.

Poucos minutos após começava o jogo, o *kick-off* foi dado pelo Catette, os *players* avançam desenvolvendo um ataque fortissimo contra o *goal* inimigo, valorosamente defendido por Fuentes.

Assim continuou o jogo durante algum tempo, conservando-se o Catette sempre na defensiva.

A 1.30 terminou o primeiro tempo, sendo o resultado nullo para ambos os *teams*.

A 1.35 começou o 2º tempo, o Diocesano consegue por momentos dominar o jogo do adversario e innumeras bolas são dirigidas ao *goal*, quando Ernesto consegue marcar para o Diocesano o 1º *goal*.

Os *forwards* do Catette não desanimam, avançam intrepidamente; mas, o jogo é todo frustrado pelos *backs* Costa e Daltro.

Aproveitando um descuido do *goalkeeper*, Doce "o profissional", marca para o seu *eleven* o 2º *goal*, sob muitos applausos.

O *referee* Sr. Moniz foi imparcial.

O 2º *team* era o seguinte:

Fuentes
Costa Daltro
Herminio Archie Augusto
Sodré (cap.) Sidney Nilton Doce Ernesto

A's 2.15 começou o jogo dos 1ºs *teams*.

A lucta durante algum tempo correu animada, mas desde que o *referee* Sr. Trajano começou a fazer-se de cego, todos desanimaram.

A principio o Catette desenvolvendo um forte ataque, consegue marcar um *goal* para a sua *equipe*.

O Diocesano, porém, não desanima e Fidelis, com bello *shoot*, vaza o *goal* do Catette, sob uma tempestade de palmas.

Desde então o celebre *referee*, socio do Catette e *full-back* do 2º *team*, começou a...

Em um ataque cerrado contra o *goal* inimigo o extrema esquerda do Catette estava *off-sid* e para elle foi passada a bola, o qual sem esforço algum pôde introduzil-a no *goal*.

Os jogadores de ambos os *teams* do Catette foram muito correctos e jogaram muito bem.

O 1º *team* do Diocesano era:

Portugal
Marcio Alvaro (cap.)
Renato Wilson Lincolns
Carlos Jorge Fidelis Octavio Lacerda

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 8 do corrente, será vendido em leilão, na sède da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, no Bangú (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de animal

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua Jardim Botanico n. 970:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de setembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de maio n. 146:

Lote n. 1

Dezeseis peças de ponto russo, um par de meias para senhora, cinco retalhos de tiras bordadas, onze carreteis de linha, uma peça de cadarço, tres dedaes, dez grampos, dez duzias de colchetes de pressão, quinze papeis de agulhas, dezenove alfinetes de fralda, cinco maços de grampos, seis duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, quatro pares de travessas e uma peça de soutache.

Lote n. 2

Doze cartas de alfinetes, quatorze papeis de agulhas, sete duzias de botões, dois elasticos para manga, doze botões de mola, duas caixas de pó de arroz, duas caixas de botões de osso, seis novellos de linha, doze dedaes, dois pentes de alisar, tres pentes finos, vinte e sete grampos de massa, dezoito grampos de ferro, tres pares de travessas, dois ternos de travessa, uma tesoura, nove agulhas de aço para crochet, nove peças de cadarço, um metro de elastico para ligas, trinta e quatro carreteis de linha, cinco duzias de colchetes de pressão, vinte duzias de colchetes, dezesete peças de ponto russo, dezeseis peças de fita, dois pares de ligas, seis pares de meias para criança e tres pares de meias para senhora.

Lote n. 3

Dois quadros.

Lote n. 4

Quatro papeis de agulhas, onze alfinetes de fralda, treze sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma caixa de pó para dentes, tres vidros de oleo, dois vidros de brilhantina, quatro vidros com extracto, quatro grampos de massa, quatro ternos de travessas, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma tesoura, tres duzias de colchetes de pressão, tres e meia duzias de colchetes, tres e meia duzias de alfinetes de cabeça, cinco cartas de alfinetes, cinco maços de grampos, quatro botões de madreperola, tres pares de ligas, duas peças de cadarço, uma peça de ponto russo, sete e meia duzias de botões de vidro, duas gaitas, seis botões de mola para punho, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, sete carreteis de linha, seis lenços ordinarios, dois pares de meias para senhora, um par de meia para homem, um par de meias para criança, duas agulhas para crochet e um espelhinho.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas latas para conduzir leite.

Lote n. 2

Uma bolsa de corda com quinze garrafas vasias.

Lote n. 3

Uma bolsa de corda com oito garrafas vasias.

Lote n. 4

Um cesto com dezesete garrafas e sete vidros vasios.

Lote n. 5

Sete maços de grampos de ferro, cinco papeis de agulhas, oito agulhas de crochet, tres pentes de alisar, dois pentes finos, tres espelhos pequenos, dezeseis dedaes de ferro, tres sabonetes, dois carreteis de linha, sete duzias de botões de louça, um rosario de contas azues, sete peças de ponto russo, uma peça de cadarço, uma tesoura, seis grampos de massa, uma guarnição de pentes-travessa, um cosmetico, duas caixas de pó de arroz, uma bolsa para senhora, nove alfinetes de fralda, dois vidros de extracto e dois vidros de brilhantina.

Lote n. 6

Um carta de alfinetes, quatro carreteis de linha, oito dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, dezesete e meia duzias de colchetes de pressão, seis duzias de botões de louça, cinco maços de grampos de ferro, duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma caixinha com alfinetes de fralda, um pente de alisar, um arminho e tres guarnições e um par de pentes-travessa.

Lote n. 7

Quatro maços de grampos, duas caixas de pó de arroz, dois cosmeticos, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois dedaes, nove duzias de colchetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de louça, tres peças de ponto russo, um vidro de oleo de babosa, um vidro de brilhantina e quatro guarnições de pentes-travessa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 de setembro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Lote n. 1

Um cesto contendo garrafas vasias.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, dois dedaes de ferro, uma chupeta; quatro cartas de alfinetes, seis pentes-travessa, seis papeis de agulhas, um chocalho, tres duzias de colchetes de ferro, doze duzias de botões de vidro, cinco duzias de botões de madreperola, sete espelhos para bolso, um dito para mesa, uma tesoura, doze carreteis de linha, tres escovas de dentes, quatro pentes de alisar, oito maços de grampos, tres pentes finos, cinco peças de cadarços, quatro grampos de massa e uma bolsa.

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Uma caixa de pó de arroz, tres pares de meias para senhora, dois pares de meias para criança, dez peças de ponto russo, seis lenços ordinarios, tres peças de cadarço, uma peça de elastico, duas peças de trancelim, uma peça de renda; uma peça de bico, um vidro de oriza, tres pares de travessas, cinco grampos de massa, duas peças de fita, duas escovas para dentes, dois pentes de alisar, tres pentes finos, doze carreteis de linha, tres caixas de grampos, oito maços de grampos de ferro, quatro maços de alfinetes de fraldas, doze dedaes de aço, uma caixa de alfinetes para fralda, dez duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de colchetes communs, duas cartas de alfinetes, cinco papeis de agulhas, um espelho para bolso, doze duzias de botões de madreperola e seis agulhas para crochet.

Lote n. 2

Tres peças de ponto russo, treze peças de cadarço branco, dois jogos de travessas, dois grampos de massa e duas duzias de colchetes.

Lote n. 3

Um vidro de brilhantina, um vidro de perfume, tres pentes finos, dois pentes de alisar, uma caixa de pó de arroz, tres pares de travessas, oito carreteis de linha, duas peças de cadarço, quatro maços de grampos, sete grampos de massa, quatro duzias de botões de madreperola e dez duzias de botões de vidro.

Lote n. 4

Duas peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma peça de fita, dois jogos de travessas, um papel de agulhas para crochet, duas travessas, um pente de alisar, dois pentes finos, um collar de vidro, seis carreteis de linha, seis duzias de colchetes, sete duzias d botões de madreperola, onze duzias de botões de vidro, dezoito colchetes de pressão, seis maços de grampos de ferro, oito grampos de massa e tres papeis de agulhas.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homem, tres travessas para cabello, um vidro de oleo, um par de ligas, um vidro de brilhantina, um pente de alisar, um pente fino, seis maços de grampos, um par de abotoaduras, seis carreteis de linha, cinco agulhas de crochet, doze duzias de botões e quatro anneis de metal.

Lote n. 6

Vinte e seis garrafas e vinte vidros vasios e seis cestos.

Lote n. 7

Tres echarpes de seda.

Lote n. 8

Quatro pares de meias para senhora, tres pentes de alisar, tres pentes finos, tres peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, sete duzias de botões de madreperola, dois dedaes e tres lenços brancos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Oito metros de tecido de lã, oito ditos de cassa rendada, quatro calças para senhora, duas camisas para senhora, tres ceroulas para homem, dois pares de meias para senhora, tres ditos para homem, quatro ditos para criança, uma camisa de meia, uma touca de lã, seis lenços de setineta de côr, quatro ditos brancos, tres ditos de seda, um par de guarnição, um pente de alisar e duas peças de ponto russo.

Lote n. 2

Doze suspensorios de elastico, tres peças de renda, oito peças de dita, onze peças de dita, onze peças de dita, tres peças de entremeio de renda, cinco peças de entremeio de dita, cinco peças de entremeio de dita, dois córtes de casemira, dezenove lenços de seda de cores, doze lenços de dito branco, dezesete lenços de dito com barra de cores, doze lenços brancos de seda, tres pares de meias para homem, tres peças de renda, duas ditas de entremeio, nove peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, um vidro de brilhantina, oito carreteis de linha, tres pares de guarnições, dois grampos de massa, sete maços de grampos de ferro, seis grampos de dito, duas duzias de botões de louça e tres papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 15 de setembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Dois pares de fronhas, quatro carreteis de linha diversas, dezesete pentes-travessa, imitação de tartaruga; vinte grampos, imitação de tartaruga; cinco maços de grampos de ferro, dois pares de sapatos de lã, cinco e meia peças de cadarço, dois espelhos de algibeira, um collar de contas, duas cartas de alfinetes, dez duzias de colchetes de pressão, dezesete alfinetes de fralda, dez duzias de botões de louça, duas e meia duzias de botões de madreperola, um papel de agulhas, uma caixa de pó de arroz, um vidro de extracto ordinario, meia carta de colchetes, dois pentes de alisar e um pente fino.

Lote n. 2

Dez lenços de seda ordinarios, tres pannos de crochet, um terno de fronhas, cinco toalhas ordinarias, dois ternos de travessas imitação de tartaruga, dez grampos imitação de tartaruga, quinze grampos de ferro, sete maços de grampos de ferro, cinco peças de soutache, quatro peças de cadarço branco, tres retalhos de fitas de diversas cores, duas escovas para dentes, cinco pentes de alisar, quatro ditos finos, cinco espelhos pequenos, dois chocalhos de folha, uma bolsa ordinaria, uma carta de colchetes, dez duzias de botões de louça, duas agulhas de crochet, cinco papeis de agulhas longas, quatro presções de gravatas, vinte alfinetes de fralda, um embrulho com botões diversos, trinta e dois pares de meias de diversas cores para homem, vinte pares de meias de diversas cores para senhora, uma cadeira de vime e uma vassoura de piaçava.

Lote n. 3

Uma cesta e uma mala usadas contendo trinta e tres sabonetes diversos, seis vidros de brilho idéal, vinte e dois pacotes de anil, cento e dezesete tijolinhos de anil, quatro pacotes de polvilho, dezesete ditos de trincal, vinte e dois pratos fundos de folha e onze pacotes de pasta lustral.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL
Cobrança do 2º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo á cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, até 30 de setembro corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança só poderá ser feita mediante a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre de 1911, e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para o effeito do presente edital são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de setembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena da perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 69).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento de parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, empregando-se o material retirado da rua S. Clemente e outras.

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um annel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.

Os parallelipipedos serão entregues pela Prefeitura no local do trabalho mediante recibo passado pelo empreiteiro ou seu representante legal e na base de trinta e quatro por metro quadrado.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Visconde de Silva, General Menna Barreto e transversaes, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

a) por metro linear de meios fios existentes, retocados e assentados;
b) por metro linear de meios fios novos, assentados;
c) por metro linear de córte de lagedos;
d) por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do solo;
e) por metro quadrado de calçamento reposto.

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura)..

(Residencia)..

Os concurrentes deverão declarar nas propostas que aceitam, sem restricções, as bases da presente concurrencia.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria de Obras, em 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam das ruas Itapagipe e Benedicto Hippolyto

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$ para cada rua.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, rejuntamento e sua completa compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será garantida a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interesticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,17 a 0m,20 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada em cada logradouro no prazo de cinco dias, da data da assignatura do contrato, e terminará, no prazo de quatro mezes, a da rua Itapagipe, e no de cinco mezes, a da rua Benedicto Hippolyto. O excesso de prazo e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e das de prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços e condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente acceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$ para cada rua.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua ...., de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque ....

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque ....

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam ....

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo ....

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1911.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas conterão nas entrelinhas, além das condições do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de setembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Militar Voluntarios da Patria.

Realizou-se hontem uma reunião deste gremio.

O Sr. Macedo Campos saudou, em vibrante discurso, o Dr. Eunes de Souza. Este agradeceu, commovido, a saudação á bandeira, no uso da palavra, enthusiasticamente correspondido pelos voluntarios da Patria e mais pessoas presentes.

Foi servida uma lauta mesa de doces, sendo trocados varios brindes.

Entre as pessoas que compareceram, notámos os Srs. Dr. Eunes de Souza, Dr. Macedo Campos, major José Gaspar da Cunha Britto, tenente Gonçalves de Souza, major José Leite da Costa Sobrinho, tenente-coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, major José Ferreira Gutierres da Costa Sobrinho, José Duarte, Euclides do Nascimento, Evaristo Dantas, capitão de corveta Manoel Ferreira França, senhorita Gabriella Candida Silveira, José Francisco Silveira e muitas outras.

Por fim o tenente Gonçalves, em bello improviso, saudou o gremio.

Academia de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se em sessão ordinaria, hoje, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é a seguinte: communicações do Dr. Pinto Portella sobre *myosite ossificante*, e do Dr. Araujo Marques sobre *esophogotomia externa*; continuação da these do Dr. Antonino Ferrari sobre *regulamentação do trabalho das mulheres nas fabricas*.

A sessão é publica.

OBITUARIO

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Haydéa, filha de Severiano José Custodio, seis mezes, rua Carmo Netto n. 165; Francisca Noerbeek Laversoé, 64 annos, viuva, rua General Bruce n. 285; Antonio Saraiva, 52 annos casado, rua S. Pedro n. 257; Thomaz Soares, 17 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 551; Maria Augusta Ribeiro, 35 annos, casada, Santa Casa; Ludovina Bernardina de Souza, 54 annos, solteira, rua Santa Anna n. 114; Maria, filha de Melchiades José Silva, quatro annos, rua Silva Guimarães n. 35; Paulo Antonio Bomfim, 32 annos, solteiro, rua do Livramento numero 114; João Manoel Rodrigues, 24 annos, solteiro, hospital da Saude; feto, filho de Rosa Paiva; Necroterio Municipal; Alvaro Rodrigues, filho de R. Barbosa, sete annos, rua Barão do Bom Retiro numero 61; Maria Sophia Fernandes, 26 annos, casada, rua João Caetano n. 82; Ary Pereira, filho de Alfredo Pereira, tres annos, rua Visconde de Itauna numero 517; Nestor Theodoro dos Santos, 19 annos, solteiro, hospital da Saude; Benedicto Xavier, 40 annos, casado, rua Senador Correia n. 18.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Lopes do Lago, 23 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 29; João Pedro dos Santos, 47 annos, casado, travessa do Ferreira n. 14; Antonio Eduardo da Costa, 46 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina n. 249; Alcides, filho de Alcino José Rodrigues, quatro mezes, rua D. Carlos I n. 129; Lusitana, filha de José Simões Guedes, seis annos, rua do Cattete n. 66; Maria, Agrippina Ferreira, 32 annos, solteira, rua General Canabarro n. 333; Manoel, filho de Umbelina Nascimento, dois mezes, travessa do Mirandu n. 36; Maria da Graça Silva Lobato, 52 annos, viuva, Hospicio Nacional; Manoel, filho de Manoel M. Netto, sete mezes, rua D. Marianna n. 14, casa 1; José Maria da Costa, 20 annos, casado; rua Dr. Geraldo n. 9.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Dr. Genesco Telles Bandeira de Mello, brasileiro, 56 annos, rua Dr. Manoel Vitorino n. 501; Candido Santos Passos, brasileiro, uma hora, rua da Penha n. 80; Julia, brasileira, cinco dias, rua Itamaraty n. 1; Joaquina Maria da Conceição, brasileira, 70 annos, rua Eugenia n. 54, indigente; feto, estrada Nova da Pavuna n. 133, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Jesuino Antonio de Castro, brazileiro, 72 annos, praia do Porto Santo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Joaquina de Sant' Anna, brazileira, 55 annos, Campo Grande.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Feto, rua Dr. Candido Benicio n. 31, indigente.

PASSATEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 67, de *Mucurias*: TRAVESSA; 68, de *M. o torneiro*: OPERARIO; 69, de *Mavorte*: PALIÇADA-LIÇA.

Isaac, Santelmo, Trabuco e Alleluia decifraram os ns. 67 e 69, e Malakoff, Rasec e Esperança, o n. 69.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Eleison.*)

2 — Deve-se fazer profundo o poleiro das gallinhas.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 21

CHARADA ELECTRICA

(*Rolando.*)

2 — Houve flagello numa cidade da Bohemia.

Correspondencia

Palmyra—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sardegna, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Gryfevel, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 2.

San Nicolás, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã.

Itapuca, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Bahia, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 80:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de setembro de 1911.

PREMIOS DE 80:000$ A 200$000

6207...	80:000$000	7507...	200$000
8550...	6:000$000	7630...	200$000
2349...	4:000$000	7978...	200$000
14625...	2:000$000	8410...	200$000
2501...	500$000	8614...	200$000
6840...	500$000	8993...	200$000
9051...	500$000	9532...	200$000
1924...	500$000	10452...	200$000
1845...	200$000	10728...	200$000
2630...	200$000	11632...	200$000
3377...	200$000	12489...	200$000
3393...	200$000	12681...	200$000
4150...	200$000	13359...	200$000
4339...	200$000	13729...	200$000
4529...	200$000	13933...	200$000
5019...	200$000	14116...	200$000
5251...	200$000	14277...	200$000
6634...	200$000	15447...	200$000
7354...	200$000	15485...	200$000

60 PREMIOS DE 100$000

1708	4157	7785	10032	14583
2375	4333	7807	10159	14610
2414	4642	7813	11396	14657
2464	4820	8571	11458	14616
2474	5808	8600	11664	14893
2801	5925	8841	11707	15041
3051	5992	8815	12257	15159
3323	6572	9458	12447	15150
3336	6174	9514	12958	15760
3521	7100	9773	13815	15763
3917	7170	10068	14436	15851
4116	7180	10121	14161	15810

150 PREMIOS DE 50$000

1044	4751	7581	10315	13554
1064	4877	7794	10412	13504
1277	4881	7933	10580	13664
1453	4976	7937	10557	13818
1502	5034	8103	10795	13900
1509	5112	8194	10606	13910
1551	5135	8202	10620	13932
1564	5233	8214	10826	13948
1941	5251	8348	10836	14055
1989	5513	8403	11374	14308
2465	5562	8519	11611	14405
2484	5673	8831	11978	14415
2543	5795	8866	11988	14421
2775	5963	8869	12128	14627
2791	6011	9101	12313	14698
3162	6312	9324	12343	14765
3249	6309	9452	12653	14888
3451	6256	9528	12679	14996
3720	6316	9335	12723	15093
3915	6858	9556	12830	15362
4131	7021	10042	13118	15451
4415	7149	10143	13219	15432
4665	7299	10157	13358	15575
4697	7511	10243	13362	15817

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.

Tem mais 400 premios de 20$ que se encontram na lista geral.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

CAPITAL — Rs. 1.000:000$000

Escriptorio — Rua General Camara n. 33

Primeiro andar

TELEPHONE N. 1.439

Armazens — Rua Acre ns. 41, 43, 45, 47, 49 e 51

Telephone n. 3.930

Armazenamento e WARRANTAGEM de mercadorias em geral — Ensaque, rebeneficio e catação de café, em machinas especiaes.

Adiantamentos de quaesquer quantias para despachos na Alfandega, redespachos e fretes de quaesquer mercadorias destinadas aos seus armazens.

Os warrants da Companhia Nacional de Armazens Geraes são descontados em todos os Bancos desta praça.

Veja-se a Tarifa Geral.

Explicações e informações, no escriptorio central, com o director-gerente,

GENES PERES.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.

Um diploma da Beneficencia Portugueza.

Um véo de filó;

Um pennacho de official de artilheria.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 1...

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Polyclinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod.), canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consulta as 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, etc., sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons. rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 3.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 700, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gablze, director do hospital de Lazaros, tendo voltado definitivamente doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 29. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 122, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 43, e Passos Manuel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 178.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 45, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual; derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 1 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGISTAS

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Drs. Raul de Almeida Rego e Ricardo de Almeida Rego —Advogados. Ouvidor, 61, sobrado.

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Estirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 43.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gagliardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana...

Acerita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para toilette. Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Nilson—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 23.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C. Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

Casa Cai Cai. Petisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas, Rua Uruguayana n. 112.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins, café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, á rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordalo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Alvaro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Salve! 8-9-1911

Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Zilda Manhães.

ADALGIZA DE LOBO BETHLEM.

Muita attenção

Realiza-se amanhã o sorteio da grande loteria federal, com o premio maior de 100:000$. Chamamos a attenção para este importante plano.

Em 7 de outubro corre uma de 200:000$000.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Amanhã, 100:000$ por 3$000.

Em 7 de outubro, 200:000$ por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Antonieta da Silva Vianna

(SENÓRA)

Bernardo Ferreira Vianna e seus filhos, D. Leopoldina da Rocha e Silva e seus filhos, Dr. João Olavo da Rocha e Silva, senhora e seus filhos, tenente Agenor Rocha, senhora e seus filhos (ausentes), Leopoldina Pereira da Silva e filhos (ausentes), Luiz da Rocha e Silva (ausente), Albano Ferreira Vianna, senhora e filhos, Julio Ferreira Vianna, senhora e filhos (ausentes), e Bernardo Vianna & C., profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa esposa, mãi, filha, irmã e cunhada D. ANTONIETA DA SILVA VIANNA e novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas na matriz da Candelaria, por cujo comparecimento a esse acto religioso, se confessam eternamente gratos.

General Dr. João T. Maia

A viuva, filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos participam aos parentes e amigos que fazem celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia de seu fallecimento, agradecendo ainda uma vez aos que se dignarem ouvil-a.

Laurindo Felippe de Uzeda

Ignacia Uzêda e os seus filhos, Dr. José Olivio de Uzêda e familia, Emilio Uzêda e familia, Leolinda Uzêda Accioly Lima e filhos, Primitivo Uzêda e familia, Ignacio Uzêda e familia, Belcio Uzêda, familia Dionysio Uzêda e José Uzêda participam o fallecimento do seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio **LAURINDO FELIPPE DE UZÊDA**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Adalberto

Justiniano Pinto Martins e sua senhora participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu innocente filho **ADALBERTO**, que será sepultado hoje, sexta-feira, 8 do corrente, á 1 hora, sahindo o feretro da rua do Rocha n. 21 (Rocha), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Paulo da Cruz Romano

Director da Recebedoria desta capital

A familia Cruz Romano, sobrinhos e demais parentes do finado **JOÃO PAULO DA CRUZ ROMANO**, penhorados, agradecem ás pessoas que o acompanharam á ultima morada, e convidam todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já summamente agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz ... [illegible] flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Manoel Francisco do Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua D. Anna Leonidia n. 42, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João M. Ferreira Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Francisco Luiz dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Guilhermina n. 27, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, de mil novecentos e. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de mil novecentos e onze—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa

do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da estrada de Santa Cruz (Realengo), n. 107, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 7 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio,7 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Angelica Moreira Simões, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da E. Marechal Rangel n. 86, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim.Rio,10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911. O official do juizo, Americo F. Soares da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Mendonça, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Arthur Vargas n. 5 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim.Rio,10 de maio de 1911— Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro,30 de março de 1911. O official do juizo,Alfredo F. Soares da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Amalia n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J.Sim.Rio,27 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de junho de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Dias de Almeida Brazil, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Oscar n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 27 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Arthur Pinto Coutinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Curupaity n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Garnier, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Anna Telles numero 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente,em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de março de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-o ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias.E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Elisiario Antonio Lima Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua da Capella numero 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio,pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os,ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Eduardo Augusto dos Santos Collin, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio da Estrada Velha da Tijuca n. 27, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. de Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro; 15 de abril de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Euphrazia Maria da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Commendador Teixeira Azevedo numero 11, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto(Despacho). J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento nomeação e approvação dos louvados avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo José Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Teixeira de Azevedo, sem numero que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto.(Despacho.) J. Sim Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911. O official do juizo Gabriel da Silva. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE [illegible] DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Antonio da Silveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua D. Adelaide numero 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 6 de março de 1911. O official do juizo Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu Tobias M. Machado, escrevente, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Leal Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Leopoldina n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,de que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia 69$000, e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Joaquim Marques Peixoto, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Joaquim Meyer numero vinte e cinco B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 2$800 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Marques dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua Pereira Nunes n.37 A,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio 10 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1911. O official do juizo, Alfredo da Costa Sea-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de setembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Tecidos Santo Aleixo, para discutir uma proposta da directoria e tratar de outros assumptos, a 1 hora de 11.

—Centros Pastoris, para prestação de contas do emprestimo, a 1 hora de 11.

—Seguros Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Melhoramentos no Rio, a 1 hora de 12, para tratar de assumptos de interesse.

—Tecidos Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Centro de Café, para contas e eleição de um director, ás 2 horas de 12.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 14.

—Banco do Commercio, para contas e eleições, ao meio dia de 14.

—Banco do Commercio, extraordinaria, em 3ª convocação, a 1 hora de 14.

—Industrial de Electricidade, para resolver sobre uma proposta, ás 2 horas de 15.

—Seguros Mineira e Lloyd Americano, para a fusão de ambas, ás 12 horas de 16.

—Mineração e Tintas Anedra, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 16.

—Seguros Minerva, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Cervejaria Brahma, para contas e eleições, a 1 1/2 hora de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices populares do Rio, de 100$, os juros de 4 o/o, desde já.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

—Ordem da Penitencia, o semestre findo, no Banco do Commercio.

—Provincia Carmelitana, até 15, os juros do emprestimo por consolidados.

—Associação dos Empregados do Commercio, a partir de 15, os juros do emprestimo de 410:000$000.

Dividendos:

Tecidos Petropolitana, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o/o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o/o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

CAFE'

TELEGRAMMAS

Fechamento anterior:

Nova York, 6—Alta de 2 a 6 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opções: dezembro 11.77, março 11.60, maio 11.55 e julho 11.55 centimos por libra.

Ultimas vendas, 51.000 saccas.

Havre, 6—Alta de 3/4 a 1 franco.

Opções: dezembro 74 1/4, março 72 3/4, maio 72 1/2 e julho 72 1/2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 24.000 saccas.

Hamburgo, 6—Alta de 1 a 1 1/4 de pfening.

Opções: dezembro 60 1/4, março 60, maio 60, julho 60 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas: 50.000 saccas.

Londres, 6—Alta de 1 shilling.

Opções: dezembro 55/6, março 54 sh. e 9 d., maio 54 sh. e 6 d. e julho 54 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Havre, 7—Alta parcial de 1/4 de franco.

Opções: dezembro 74 1/2, março 73, maio 72 3/4 e julho 72 3/4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 7—Alta parcial de 1/4 de pfening.

Opções: dezembro 60 1/4, março 60 1/4, maio 60 e julho 60 pfenings por meio kilo.

Londres, 7—Baixa parcial de 3 d.

Opções: dezembro 55 sh. e 6 d., março 54 sh. e 6 d., maio 54 sh. e 6 d. e julho 54 sh. e 3 d. por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Generos	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	140$000 a	150$000
Angra (pipa)	140$000 a	150$000
Campos (pipa)	145$000 a	150$000
Maceió (idem)	145$000 a	150$000
Pernambuco (idem)	145$000 a	150$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a	260$000
De 36 grãos	200$000 a	210$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$220 a	$230
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$200
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a	22$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	45$000 a	47$500
Regular (idem)	38$000 a	42$500
Do norte (idem)	37$000 a	38$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a	33$000
Agulha (idem)	50$000 a	57$000
Inglez (idem)	39$000 a	40$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a	63$600
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	64$800 a	66$000
Lata grande	60$000 a	61$200
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalhau:		
Gaspé, tina	42$000 a	45$000
Noruega, caixa	36$000 a	37$000
Peixeling, tina	34$000 a	36$000
Halifax, tina	40$000 a	41$000
Breu:		
Escuro, barril	—	35$000
Claro, 280 libras	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	38$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$840
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$840
Patos e mantos	$800 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (por barrica)	—	13$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Fina (por cem kilos)	16$000 a	17$000
Peneirada (por cem kilos)	14$000 a	14$500
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a	12$500
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)	12$000 a	12$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por cem kilos)	23$700 a	24$200
Nacional (por 60 kilos)	22$000 a	23$000
Brazileira (por 60 kilos)	21$700 a	22$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 60 kilos)	23$500 a	23$700
O. O. (por 60 kilos)	22$500 a	22$700
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 60 kilos)	—	24$000
Extra (por 60 kilos)	—	23$000
Mimosa (por 60 kilos)	—	22$000
Farelo:		
Minho Inglez (38 kilos)	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Minho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	26$000 a	27$000
Enxofre	18$500 a	19$000
Mulatinho	15$500 a	16$000
Branco, nacional	13$000 a	14$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	40$000 a	43$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	45$000 a	46$500
Manteiga nacional	30$000 a	31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem, da terra	15$000 a	16$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$350 a	2$400
Bretel Fréres, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Mascelet	Não ha	
Bram	2$350 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$760 a	2$500
De Minas	2$600 a	2$800
Do sul	1$800 a	2$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	11$300
Idem branco	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$630 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)	$900 a	$950
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Batatas, por kilo	$150 a	$200
Carne de porco, kilo	$540 a	$640
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a	23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Kerosene (caixa)	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a	26$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	28$000
Toucinho, por kilo	$760 a	$900
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	[illegible]
Inferiores	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Idem, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Idem, branco, idem	—	82$000
Secco vermelho, idem	—	84$600
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$500
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	$600 a	$620
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	125$000 a	130$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a	310$000
Verde, do Porto (pipa)	290$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)	340$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De AMSTERDAM e escalas, pelo vapor hollandez *Delfand*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De SANTOS, pelo vapor nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De SANTOS, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos & Comp.;

De PRADO, pelo patacho nacional *Fangueiro*: carga, a Viegas & C.;

De CARDIFF, pelo vapor inglez *Chionich*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De SANTOS, pelo vapor nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De HULL e escalas, pelo vapor inglez *Queccus Wood*: carvão, á Mala Real;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Principe Umberto*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Delfand*; SANTOS, allemão, *San Nicolas*; SANTOS, nacional, *Aracaty*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Anna*; CARDIFF, inglez, *Chionich*; SANTOS, nacional, *Araguary*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Bocaina*; HULL e escalas, inglez, *Queccus Wood*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Principe Umberto*.

PRADO, patacho nacional *Fangueiro*.

Vapores saidos:

BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Vasari*; GENOVA e escalas, italiano, *Principe Umberto*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Orion*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 7.

Chegou hontem, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

BARBADOS, 7.

O vapor *Parás*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Nova York.

ITAJAHY, 7.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje cedo para S. Francisco.

BAHIA, 7.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje cedo para a Estancia.

RIO GRANDE, 7.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, sairá amanhã cedo para Florianopolis.

CARAVELLAS, 7.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Rio.

PARA', 7.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para Barbados.

Vapores esperados:

8 Fiume e escalas, *Danu*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Nova York, *Excine*.
8 Genova e escalas, *Sardegna*.
9 Portos do sul, *Itapuan*.
9 Portos do sul, *Itaperuna*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Rio da Prata, *Atlanta*.
10 Havre e escalas, *Ceylan*.
10 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
10 Nova York, *Rio de Janeiro*.
10 Portos do norte, *Itatiaya*.
10 Portos do sul, *Florianopolis*.
10 Rio da Prata, *Espagne*.
11 Portos do sul, *Itaubo*.
11 Portos do sul, *Itapacy*.
11 Bordéos e escalas, *Cordillére*.
11 Portos do norte, *Manáos*.
12 Rio da Prata, *Sirio*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Bremen e escalas, *Erlangen*.
13 Marselha e escalas, *Italie*.
14 Callão e escalas, *Oropesa*.
14 Santos, *Cap Roca*.
14 S. Francisco e Santos, *Aachen*.
15 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Liverpool e escalas, *Camoens*.
16 Genova e escalas, *Cordova*.
16 Portos do norte, *Pará*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
20 Rio da Prata, *Amazon*.
21 Rio da Prata, *Zeelandia*.
22 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
25 Amsterdam e escala, *Hollandia*.
26 Rio da Prata, *Sardegna*.
27 Callão e escalas, *Orita*.
27 Rio da Prata, *Cordillére*.
28 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Santos, *Pernambuco*.
30 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.

Vapores a sair:

8 Hamburgo e escalas, *San Nicol*
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Rio da Prata, *Sardegna*.
9 Portos do sul, *Itapacu*.
9 Nova York, *Wogliade*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Trieste e escalas, *Atlanta*.
10 Nova York, *Excine*.
10 Rio da Prata e escala, *Fagundes Varela*.
10 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
10 Portos do sul, *Bocaina*.
10 Victoria e escalas, *Gloria*.
10 Almeria e escalas, *Espagne*.
10 Rio da Prata, *Konig Wilhelm*
11 Rio da Prata, *Cordillére*.
11 Portos do sul, *Itapoan*.
11 Mossoró e escalas, *Araguary*.
11 Mucury e escalas, *Carolina*.
11 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
12 Santos, *Danu*.
12 Portos do sul, *Itatiaya*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
12 Rio da Prata, *Ceylan*.
13 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Portos do norte, *Itapacy*.
13 Bordéos e escalas, *Magellan*.
13 Portos do norte, *Aracaty*
13 Rio da Prata, *Italie*.
14 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
14 Rio da Prata, *Florianopolis*.
15 Bahia e Pernambuco, *Amazonas*.
15 Bremen e escalas, *Aachen*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Callão e escala, *Orcoma*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Trieste e escalas, *Emilia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial* (4 hs.).
18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
19 Portos do norte, *Canoé*.
20 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 Southampton e escalas, *Amazon*.
21 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
24 Portos do norte, *Pará*.
25 Rio da Prata, *Hollandia*.
26 Genova e Napoles, *Sardegna*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillére*
27 Liverpool e escalas, *Orita*.
28 Nova York, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Regina Elena*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Olinda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 31 do passado:

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Itaubo*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Alfafa—1.000 fardos á ordem.

Vinho—110 quintos á ordem, 25 a N. Zagari & C., 25 a F. Bonotto, 60 a A. Rist, 10 decimos a M. Pinto, 50 quintos a O. Lopes e 50 a M. P. Silva.

Fumos—25 caixas á ordem.

Garapa—Cinco quintos a N. Zagari e 10 a A. Rist.

Do Rio Grande:

Xarque—120 fardos á ordem.

Linguas—68 caixas á ordem e 20 a J. Calheiros & C.

Vinhos—25 barris a F. G. Pedrosa.

De Paranaguá:

Matte—10 caixas ao ministerio da agricultura, 20 barricas a Zenha Ramos & C. e 16 a Amaral Abreu.

Carnes—20 barricas a Almeida Siemans.

De longo curso:

Pelo vapor inglez *Chaucer*, de Londres e escalas:

Carga de Antuerpia:

Papel—10 fardos a A. Gomes.

Cimento—1.335 barricas á ordem e 1.110 ao ministerio da guerra

De Londres:

Arroz—1.700 saccos á ordem e 300 a Barbosa Albuquerque.

Genebra—100 caixas a H. Marti & C.

Bitter—20 caixas a H. Marti & C.

Chá—16 caixas a T. Pereira Soares.

Biscoitos—10 caixas á ordem.

Farinha de aveia—19 caixas a A. Gomes.

Salitre—50 barricas a Herm Stoltz & C.

Oleo—49 barris a B. Moniz, 55 ao ministerio da guerra, 49 a Laport Irmão, 10 á Light, oito a A. Prado, 20 a Moreno & C., 100 a Hime & C., 20 a Macedo Serra, 25 a A. Magalhães, 25 a King Ferreira, 17 a A. Areias, 40 a B. Maia, 16 ditos e 10 latas á ordem, 50 barris e 170 latas a Dias Garcia, 32 barris a J. Rainho, 16 a N. Ennes, 16 a Simões Fernandes, 96 latas á ordem, 50 barris a Dias Garcia, 60 latas e 60 barris á ordem, 25 barris á Cantareira, 18 a S. Lara & C., 50 latas á Companhia Leopoldina, 50 barris a Hasenclever, 100 latas a J. Rainho, 16 barris e 80 latas a C. Machado & C., cinco barris a Vasconcellos Junior, 85 á ordem, 23 latas á City Improvements, 20 a Pereira da Costa, cinco ao Moinho Inglez, 12 a Saramago Irmão e oito a Fontes Garcia.

Doces—17 caixas a Ayres de Souza.

Conservas—Tres caixas ao mesmo.

Pimenta—Uma caixa ao mesmo.

Ervilhas—Duas caixas ao mesmo.

Mustarda—Cinco caixas ao mesmo.

Aguaraz—50 caixas á Companhia Leopoldina.

Borax—40 caixas á Minas S. João d'El-Rey.

Cimento—500 barricas á Companhia do Gaz e 300 á ordem.

—Pelo vapor *Amstelland*, de Amsterdam e escalas:

Carga de Amsterdam:

Arroz—50 saccos a Herm Stoltz & C. e 150 a Ayres de Souza.

Vinhos—73 caixas a F. Menezes e 118 a Lucas & C.

Papel—18 caixas a Leuzinger & C. e 54 fardos a Hasenclever & C.

Saes—50 barricas aos mesmos.

De Leixões:

Vinhos—201 quintos a Gonçalves Zenha & C., 100 a A. Siemann, 105 a G. S. Machado, 40 á ordem, 16 decimos a Costa Pacheco 106 caixas e 2/2 a J. Dantas & C. um quinto e oito caixas a L. Pereira Moraes.

Carnes—Uma caixa a Almeida Siemann e uma a L. P. Novaes.

Vinhos—Cinco barris a M. Pestana.

Aguas—Duas caixas a Pereira da Costa.

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Cofres—Tres caixas a Gonçalves Zenha & C.

Sementes—Duas caixas a J. Pinheiro Junior.

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Sementes—Duas caixas a B. Magalhães.

—Pelo vapor italiano *Chili*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—250 caixas a Taveira & C. e 1.000 a L. Perracini.

Azeite—25 caixas a Teixeira Borges & C.

Mortadella—27 caixas a H. Marti & C.

Azeitonas—10 caixas a Coelho Martins.

Massa de tomate—Cinco caixas ao mesmo.

Vinhos—25 bordalezas a G. Accetta e 10 barris a N. Carelli.

Queijos—10 barricas a L. Camuyrano e 15 toneis á ordem.

Vinhos—15 meios toneis a Calabria, 50 caixas a N. Zagari e 50 bordalezas e 50/2 ditas á ordem.

De Livorno:

Azeite—100 caixas a N. Zagari & C. e 25 a A. Morosini.

Vinhos—25 caixas a A. Morosini, 50 a G. Fioli & C., 50 á ordem, 100 a G. Accetta Filho, 100 a L. Camuyrano, 200 a Zagari & C. e 250 a Guimarães Irmão & C.

Queijos—30 caixas a G. Accetta, 25 a N. Zagari & C. e 30 a L. Camuyrano.

Conservas—Duas caixas á ordem.

Anchovas—25 volumes á ordem.

—Pela barca italiana *Lenigia*, de Marselha:

Telhas—3.727.500 á ordem.

Cumieiras—500 á ordem.

Telhas—30 caixas á ordem.

Ladrilhos—30.000 á ordem.

—Nota—O vapor *Cap Blanco*, de Hamburgo, não trouxe carga.

res. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 222$730 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Rodrigues Lacerda, hoje Maria Pinto Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do predio á rua Barão de Mesquita n. 96, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de março de 1911. O official do juizo Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 126$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Arthur Garcia, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua Torres Homem n. 45, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de março de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e setenta e sete mil setecentos réis (177$700) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Lopes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907 do predio á rua Duque de Caxias n. 15, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 18 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 294$320 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Affonso Leal Marins, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1904, do predio da Estrada do Porto de Inhauma n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de junho de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$990 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Soares de Vasconcellos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua D. Bibiana n. 28 D, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1º de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 355$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Lopes da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do predio da rua São Luiz Gonzaga n. 218, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 248$440 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alexandre Correia de Mesquita, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1907, do predio da rua Dr. Silva Pinto n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 8 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 10 de maio de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de março de 1911. O official do juizo, João Fernandes da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adolpho de Almeida Ventura, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Gregorio Neves n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 68$100, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardino Ferreira Lapa, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio da rua da Bica n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto n. quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Sim. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de maio de 1910. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de dez tresentos e cincoenta réis (10$350), e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Brumas, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1907, do predio da rua Barão de Mesquita n. 21 B, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 136$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo dos Santos Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio á rua Dr. José Hygino n. 37 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de mil novecentos e onze. O official do juizo, Gabriel da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 331$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Alexandre Correia de Mesquita, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua Souza Pinto n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 22 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de março de 1911. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Roque Jacintho Gasse, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua Dr. Leal n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 62$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Emilia Joanna da Fonseca Marques, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Nova D. Pedro n. 15 B, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 26 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 27 de maio de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Elvira (menor), pela cobrança do imposto predial e multa do primeiro e segundo semestres do exercicio de 1907, do predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 264 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 2 de junho de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911. O official do juizo, João L. Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 75$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Pereira Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e um, do predio da rua Angelina n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de março de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 1 de abril de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 13 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 9$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Pereira Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio da rua Angelina numero nove, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de abril de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de abril de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1904. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 9$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Angelina Azevedo Guimarães Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1907, do predio da rua Diamantina n. 1 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Sebastião de Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 20 de maio de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de março de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 355$200 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação, e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1911. Eu, Tobias M. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

A recepção, que devia realizar-se a 2 do corrente, terá logar sabbado 9. — M. CLEMENTINO, secretario.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

FESTA DA PADROEIRA

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar, em seu templo, com a pompa e o esplendor do costume, a festividade de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, sexta-feira, 8 do corrente, natividade de Maria Santissima, com missa solemne, que começará ás 11 horas, sendo celebrante o capelão da irmandade, Revdmo. padre João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o erudito prégador Revdmo. monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A "Ave-Maria" ao prégador, do maestro Francisco Braga, será cantada pela eximia cantora D. Virginia Brandão.

Da parte musical, acha-se encarregado o conhecido professor João Raymundo Rodrigues, que fará executar por excellente orchestra a "Ouverture de Raymond", de A. Thomas, seguindo-se a missa solemne do maestro R. Pagani, ornada de sólos, que serão desempenhados por cantores de reconhecido merito.

Após a Epistola, será executado o gradual de Nossa Senhora, do maestro Raphael Coelho Machado, seguindo-se o "Credo Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod, e pela occasião do offertorio, o "Veni Creator", do maestro Niedermeyer; o "Sanctus", do maestro Charles Gounod, na elevação do calice; o "Salutaris", do maestro Abdon Milanez; "Agnus Dei", do maestro Charles Gounod.

Te-Deum

A's 7 horas da noite, o "Te-Deum", precedido da ouvertura "Triumphal", será o alternado intitulado "S. Raphael", do maestro Raphael C. Machado.

Depois da missa, se procederá ao sorteio de 20 esmolas de 10$ cada uma, em cumprimento do legado deixado pelo finado bemfeitor provedor jubilado commendador Joaquim da Silva Macieira, aos irmãos simples, pensionistas da irmandade.

Em nome da mesa administrativa, convido os nossos irmãos e fieis devotos da nossa Mãi Santissima Senhora da Lapa dos Mercadores, a abrilhantarem com a sua presença estes actos.

Secretaria, 6 de setembro de 1911 —ALFREDO A. MAGALHÃES DE OLIVEIRA, secretario.

Festejos externos

As commissões que generosamente aceitaram a incumbencia dos festejos externos fizeram levantar lindos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica militares, e as immediações do templo serão, pelas mesmas commissões, lindamente enfeitadas e illuminadas. Após o "Te-Deum", as mesmas commissões farão soltar lindos fogos, systema japonez e inglez.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Concurrencia para fardamento

Chamo a attenção dos interessados para a concurrencia de fardamento para os alumnos da Escola de Guerra, que funcciona annexa a esta, a realizar-se no dia 14 do corrente, publicada no "Diario Official", de 7, 10, 12 e 14 tambem do corrente—2º tenente BARROS FOURNIER, secretario interino.

ASSOCIAÇÃO CONGRESSO DOS PROPRIETARIOS

Séde: rua do Carmo n. 67, sobrado

Esta associação defende os proprietarios perante os poderes publicos, e no fôro; promove as acções necessarias para garantir o direito de propriedade. Consultas e trabalhos de advocacia gratis aos socios. Advogados, de 1 ás 3 horas da tarde.

CLUB MILITAR

ORGANIZAÇÃO DA CAIXA B

As inscripções para a Caixa B, do Serviço de Assistencia, continuam sendo recebidas na secretaria do club. Pede-se, entretanto, urgencia na devolução dos «cartões de inscripção».

Os socios avulsos que porventura não tenham ainda recebido circulares, podem mandar as suas adhesões por carta, mencionando nome e endereço.

Para informações quaesquer, queiram dirigir-se á secretaria. — M. CLEMENTINO. 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 11 do corrente

100:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, independente; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 160, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora ou duas, que trabalhe fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de uma familia franceza, um quarto muito limpo, com janela, tendo banheiro com agua quente e de chuveiro, jardim, etc.; na rua de S. Clemente n. 510, bonds á porta.

ALUGAM-SE salas e quartos a casaes, tendo coradouro de capim, lindo jardim, muita limpeza e bonds na porta, de 100 réis; na rua Caminho do Morro n. 3.

ALUGAM-SE commodos, para familia; na rua da Gamboa ns. 261 e 271.

35$000

ALUGA-SE um quarto, para rapaz solteiro; na praça da Republica n. 65.

ALUGA-SE um commodo, para familia ou rapaz solteiro; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com banheiro, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado, com janelas para o jardim, para moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um quatro, á casal; trata-se no campo de S. Christovão n. 276.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa limpa e hygienica; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

40$000

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave em casa, e não tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-M-SE salas a casaes, tendo lindes jardins, muita limpeza, casa nova; na rua Aristides Lobo numero 180.
Catumby.

ALUGAM-SE dois bons quartos um pelo preço acima e outro por 30$; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com luz, telephone, limpeza, etc.; a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um quarto, á rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, completamente independente; na rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, os baixos do predio da ladeira do Castro n. 197, com quintal e agua em abundancia.

ALUGA-SE a metade da casa á rua D. Joaquina n. 15, Praia Formosa, proxima aos bonds de 100 réis, com entrada independente, á moços solteiros ou a casal sem filhos.

66$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com magnificas accommodações para pequena familia; na rua Amaral numero 72.

70$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 12, antigo, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa; na ladeira do Castro n. 205, Santa Thereza, tendo dois quartos, uma sala e cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, tendo tres janelas, entrada independente, lindos jardins, muita limpeza e bonds de 100 réis a toda hora; na rua Malvino Reis n. 180.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.930, bonds a porta, Cascadura.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa seria; na rua General Camara n. 66, moderno, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um grande salão, para moços solteiros decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bonds.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo para um ou dois moços, perto dos banhos de mar; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformada; as chaves estão no n. 2 e trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou rua da Assembléa n. 48, loja.

ALUGA-SE um arejado quarto,com gaz, banheiro e entrada independente, em casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE uma sala independente e arejada, com gaz e limpeza, a rapazes ou a um casal; na rua Senador Candido Mendes n. 71, antiga de D. Luiza, Gloria.

100$000

ALUGA-SE a boa loja da rua de S. Pedro n. 278, propria para carpinteiro ou deposito.

ALUGA-SE um sobrado para casal ou pequena familia, com duas salas, um quarto, cozinha, etc.; na rua Sergipe n. 111, onde se trata.

ALUGA-SE uma boa sala, propria para familia; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE um grande salão, na rua da Lapa, com vista para o mar, a moços respeitaveis ou a casal; informa-se na praia da Lapa n. 74.

105$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 24; trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

100$ a 150$000

ALUGAM-SE bons commodos a senhores de tratamento; na rua Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

112$000

ALUGA-SE o predio da travessa Oliveira n. 20 A. (Botafogo); as chaves estão no n. 22, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE um optimo aposento, mobilado, a cavalheiro só e respeitavel, em casa de familia séria; na rua do Cattete n. 191, sobrado, entrada independente.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a boa casa para familia, com quintal, jardim e gaz; na ladeira do Castro n. 197.

130$000

ALUGAM-SE casas na rua General Polydoro n. 91 villa, com quatro compartimentos, cozinha, quintal, etc.; trata-se na praia de Botafogo n. 186 ou rua da Assembléa n. 48, loja.

140$000

ALUGA-SE o predio assobradado do beco da Batalha n. 16, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, pequeno e banheiro; fica proximo á praia de Santa Luzia, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, onde está a chave.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 575; está aberta; trata-se na rua da Assembléa numero 123, 2º andar.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 351, em Botafogo, para negocio, precisando o mesmo de concertos; para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua General Argollo n. 43; trata-se na rua do Hospicio n. 84, sobrado, do meio-dia ás 4 horas, com Viviano Caldas.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, com jardim, quintal pequeno, duas salas, tres quartos, cópa, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 7, onde se trata.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 33, estando as chaves na rua Haddock Lobo numero 391.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na quitanda defronte e trata-se na rua da matriz n. 79.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, despensa, jardim, quintal e esgoto; as chaves estão em frente.

220$000

ALUGA-SE uma casa na rua de Santa Clara n. 26, Copacabana; a chave está, por favor, no n. 34.

250$000

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Barão de Ubá n. 19; tendo cinco quartos com janelas para o jardim, duas salas e quintal e mais depedencias; trata-se na mesma, das 8 ás 5 horas da tarde.

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia respeitavel somente para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

253$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias e quintal; na rua Sergipe n. 116, Engenho Velho; trata-se na rua Senador Pompeu numero 50, com o Sr. Manoel Soucasaux; as chaves estão na rua Sergipe n. 112, quitanda.

280$000

ALUGA-SE uma casa, á avenida Mem de Sá n. 132.

285$000

ALUGA-SE o moderno predio da rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE uma casa á rua Furquim Werneck n. 19, com cinco quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Delphim n. 74.

303$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Barão Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos, tres salas, banheiro e grande chacara, proprio para familia de tratamento ou pensão; as chaves estão na rua Barão Homem de Mello n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

360$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Evaristo da Veiga n. 111, a chave está na loja, onde se informa.

ALUGAM-SE commodos mobilados para casaes e solteiros e viajantes. C. 2, 3 e 4. S. 5 e 6. Rua Visconde de Itauna n. 37, Pensão Commercio, filial Pensão Regadas; rua Theotonio Regadas n. 21.

PRECISA-SE de uma boa gerente, para casa de pensão, prefere-se franceza; na rua dos Marrecas n. 17.

PRECISA-SE de um impressor e de um impressor de machina Minerva; na rua Visconde do Rio Branco n. 62.

PERDEU-SE a licença do caminhão n. 4.345, pertencente aos Srs. R. Sampaio & C.; gratifica-se a quem a entregar; na rua Theophilo Ottoni n. 20.

VENDE-SE um lindo bilhar, moderno, guarnecido de maqueteria obra "chic", preço 500$; na rua do Lavradio n. 163, 1º andar.

VENDE-SE, á rua General Bruce n. 259, um predio assobradado, edificado ha um anno, com grande terreno; o mesmo está alugado; para tratar, com o proprietario Sr. Rebello; no almoxarifado da barreira do Senado.

VENDEM-SE dois quadros, representando scenas sagradas dos tempos antigos; para ver e tratar na rua de D. Manoel n. 52, 1º andar.

ENGOMMADEIRA — Contra-mestra para uma officina de fabrica de camisas. — Precisa-se com habilitações. Paga-se bom ordenado; na rua Haddock Lobo n. 408.

A casa vermelha vende paina limpa, kilo 2$500, Largo de S. Domingos.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 184.502, da 3ª série.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a **MATRICARIA** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos dos criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **MATRICARIA** não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS [illegible] NS. 5 e 6 [illegible] de Janeiro

Está fraco? — Soffre de nervosismo?

Usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALLIVEL NA IMPOTENCIA

PHARMACIA MARINHO RUA SETE DE SETEMBRO 186

É calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

REMEDIO DE FAMA MUNDIAL

TAURINA

Capsulas tonico-purgativas sem cheiro nem sabor, e de facil ingestão. Dão resultados sorprehendentes nas prisões de ventre, nas inflammacões e nas molestias do figado.

ERBA

Vende-se EM TODAS AS PHARMACIAS.

Deposito: BIFANO & C. 12, Largo da Carioca RIO DE JANEIRO.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as **PASTILHAS VIDO**
Se V. TOSSIR muito
tome o **XAROPE VIDO**

CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre

C. DAVID, Phᶜᵉ em Courbevoie, perto de PARIS

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

O medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 36 RUA DA LAPA

NEVRALGIAS E ENXAQUECAS

por mais dolorosas que sejam, desapparecem em poucos minutos, tomando tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebenthina de Clertan. Ellas são preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris, e vendem-se em vidros em todas as pharmacias.

O tratamento vem a custar sómente alguns vintens de cada vez.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: "Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Anti-Catarrhal
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado

Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

EM LISBOA, AOS BRAZILEIROS

Casas mobiladas com todo o conforto e no melhor sitio da capital, avenida Fontes, esquina da rua Thomaz Ribeiro n. 53, 1º, onde se trata e se mostram.

PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada, na avenida Washington n. 59; trata-se na rua Conde de Baependy n. 40.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

LEILÃO DE PENHORES

JOSE CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão, no dia 12 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 239

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÃO
Terça-feira, 12 do corrente

40:000$000
Por 10$000
Tem duas terminações

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000
Por 5$000

Nesta loteria só jogam 15.000 bilhetes.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM
o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

ADOPTADO NO EXERCITO — ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO
SE FAZEM

5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

PENSÃO DE 1ª ORDEM

Vende-se, por motivo de doença, uma magnifica, nas proximidades da Lapa, tendo jardim, luz electrica, etc., etc.; para minuciosas explicações, na rua do Lavradio n. 163, 1º andar.

FOLHETIM 84

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XLVI

—Não sei se sabe, meu amigo, que a rainha vae propor-lhe o logar de René... vi e ouvi tudo.

—Ah! disse Henrique.

—E faria bem se aceitasse.

—Por que?

—Porque, respondeu a camareira com um sorriso cheio de malicia, terá um quarto no Louvre,o que o livra de apanhar chuva e frio todas as noites.

E, emquanto falava, a maliciosa camareira abriu a porta do corredor, empurrou o principe para junto de Margarida, que se levantou vermelha como uma romã.

XLVII

Temos esquecido, ha algum tepo, o nosso antigo conhecido Amaury de Noé, o sceptico de bigodes louros, de olhos azues e de sorriso zombeteiro; é tempo que voltemos a elle. Noé começara por zombar do amor do seu real amigo por Corisandra e não contribuira pouco para desprender da condessa de Gramont o voluvel Henrique de Navarra.

Depois, puzera-o em guarda com a formosa mulher do joalheiro, a qual, dizia elle, sufficientemente advertida pela carta de Corisandra, havia de zombar o mais possivel do principe: depois, finalmente, achara soffrivelmente ridiculo que Henrique de Bourbon se divertisse a fazer, sob o nome de Sr. de Coarasse, uma côrte muito assidua á princeza Margarida de França, sua futura esposa.

Tudo isso, porém, não impedira, que o nosso amigo Noé se apaixonasse por Paula e lançasse olhos ternos á gentil Myette, sobrinha do seu compatriota o bearnez Malican.

Havia tres dias que Henrique e Noé se viam de fugida.

Em primeiro logar, mettera-se em cabeça á rainha Catharina consultar o Sr. de Coarasse e experimentar a sua sciencia em feitiçaria e o principe passara uma grande parte dos dias no Louvre.

Em segundo logar, Noé tinha mais que fazer do que matar o tempo á espera do seu amigo na hospedaria do mestre Lestacade, na rua de S. Jacques.

Noé vinha todos os dias a Paris, mas,esquecia-lhe ir saber noticias do principe.

O amor separava momentaneamente aquelles dois amigos inseparaveis.

Para bem comprehender a existencia singular de Noé, havia tres dias, é necessario transportarmo-nos á aldeia de Chaillot, á casa da tia do honrado Guilherme Verconsin, caixeiro do desditoso Samuel Loriot.

Como devem lembrar-se, Guilherme offerecera o domicilio da tia aos dois mancebos, não para elles, mas, para Paula.

O principe aceitara, mas, com uma simples condição.

Essa condição consistia em que o caixeiro não diria coisa alguma a Paula ácerca da mulher do joalheiro, e da taverna de Malican, nem confiaria a Sara e a Myette que a tia abrigava debaixo do seu tecto a filha do florentino René.

Guilherme Verconsin tinha um caracter discreto; prometteu e cumpriu a promessa.

Ora, tres dias antes de ser posto em liberdade, o perfumista da rainha,emquanto Henrique se apeava na porta Montmartre, Paula saltava para o seu cavallo e Noé conduzia-a pela estrada de circumvallação, até Chaillot.

A tia Verconsin habitava, proximo de um convento, em uma bonita casa, cercada de um pequeno jardim, precedida por um pateo, no qual vigiava um valente cão.

A casa era nova e o jardim estava plantado de bellas arvores frutiferas.

A tia Verconsin, antiga vendedora da Halle, retirara-se do commercio com oitocentas libras de renda, o que, para uma burgueza, era um bonito rendimento.

Tinha sessenta annos, não possuia outro parente senão Guilherme, e devia deixar-lhe todos os seus haveres.

A affeição da bôa mulher pelo herdeiro não tinha limites; dar-lhe-hia tudo em vida, se Guilherme lh'o exigisse. Mas, o caixeiro era um rapaz desinteressado e, coisa rara em um herdeiro, pedia todos os dias a Deus que concedesse longa vida á tia.

Noé e Paula encontraram Guilherme á porta da casa.

Guilherme esperava-os e arranjara para a tia uma pequena historia, cujo fim era deixar em paz as susceptibilidades moraes e religiosas da bôa mulher. Contara á tia Verconsin que Paula era filha de um fidalgo que recusava unil-a a Noé, impellido a isso pela madastra da menina, a qual, queria que ella abraçasse a religião reformada. Segundo a versão de Guilherme, Paula consentira unicamente em seguir o seu noivo para se subtrahir ás violencias religiosas do pai e da madrasta.

"Noé, dizia elle, escrevera ao rei e ao papa para obter delles autorização de desposar immediatamente a pobre menina sem ser necessario o consentimento do pai.

Esta pequena fabula, que Guilherme repetira, na conformidade das instrucções de Noé, produzira um excellente effeito na bôa da mulher.

Ella comprehendera a necessidade de cercar a menina do maior mysterio e preparar-lhe um bonito aposento no primeiro andar da habitação.

Noé instalara Paula, passara todo o dia com ella e partira ás dez horas da noite, promettendo voltar cedo, no dia seguinte.

No dia seguinte, com effeito, estava antes do meio dia na aldeia de Chaillot.

Fôra na noite precedente, que elle combinara com o principe que, se Godolphim se quizesse obrigar a ficar junto de Paula, leval-o hiam para casa da tia Verconsin.

Os leitores sabem o que succedeu, a promessa que fez o somnambulo e lembram-se de que no momento em que Noé galopava,levando-o de garupa, elle levantou um pouco a venda que tinha nos olhos e, apesar da obscuridade, reconheceu o Louvre.

Noé galopou até á entrada de Chaillot, depois parou o cavallo e fez apear Godolphim.

—Pode tirar a venda, disse-lhe elle.

O somnambulo olhara por baixo della durante o trajecto e reconhecera o caminho que seguia.

Ora, no momento em que Noé lhe permittia que visse, do que elle se não privara, estavam ambos no meio de um campo cercado de muros por tres lados. A aldeia ficava a um tiro de espingarda.

Áquella hora avançada, toda a gente dormia em Chaillot e teria sido facil a Noé matar o companheiro sem que ninguem corresse em seu auxilio.

Mas, Noé que não pensava nisso seriamente, disse, comtudo, a Godolphim:

—Meu joven amigo, antes de ir mais longe, será bom que tenhamos uma pequena conversação.

O mancebo tremia e suppunha no seu carcereiro algum designio sinistro.

Noé poz-lhe a mão no hombro e disse:

—Note que é mais de meia-noite, que estamos aqui em um logar ermo, e que posso esmigalhar-lhe a cabeça com um tiro de pistola sem que ninguem se preoccupe com isso.

—Oh! murmurou Godolphim, com terror, eu bem sei que me trouxe aqui para me assassinar.

— Engana-se, prometti-lhe leval-o para junto de Paula, e o senhor prometteu-me, em troca, ficar pacificamente junto della, e não procurar abandonal-a.

— Se eu a amo!... balbuciou Godolphim.

— E' exactamente por isso, meu caro Sr.Godolphim, que eu quero,antes de ir mais longe, provocar uma pequena explicação entre nós.

— Queira dizer, senhor, murmurou o mancebo tremendo sempre.

— O senhor ama Paula?

— Oh! muito!

— E... ella?

Godolphim curvou a fronte, e guardou um silencio feroz.

— Sei perfeitamente que ella o não ama por duas razões.

Godolphim estremeceu.

— A primeira, porque o senhor foi o seu carcereiro, o seu espião...

— Eu estava sob o dominio de René... E depois?...

— E por que, como a amava, tinha ciumes, não é verdade?

— Talvez...

— A segunda razão é mais simples ainda. Paula não o ama, porque me ama a mim...

Noé pronunciou estas palavras com uma tal ou qual fatuidade.

Godolphim estava livido, mas não proferiu uma palavra.

— Ora, já vê, proseguiu Noé, que se ama Paula, já não é pouco estar ao pé della, em ver de apodrecer em um subterraneo...

— Oh! sim...

— Mas deve comprehender tambem, que, se lhe vai fazer scenas de ciumes, como na ponte de S. Miguel, ver-me-hei obrigado a leval-o outra vez para o subterraneo.

— Senhor, murmurou Godolphim, eu não peço mais do que ver Paula. Bem sei que ella não me ama... e ama o senhor...

— Muito bem, agrada-me a sua resignação.

O somnambulo suspirou.

— Jure-me, pois, proseguiu Noé, que representará em consciencia o papel que lhe vou impôr.

— Que papel?

— O senhor é irmão de Paula, e Paula é filha de um huguenote.

Noé explicou então a Godolphim o que elle devia ser aos olhos da tia Verconsin, e Godolphim prestou o juramento que exigiu delle.

Foi assim que o somnambulo deu a sua entrada em Chaillot.

Noé fizera á Paula a confissão do rapto de Godolphim, e, quando esta lhe perguntou, dominada por um vago terror, por que razão a queria obrigar a viver de novo com a creatura que aborrecia, Noé respondeu:

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 3 HORAS DA TARDE

272 - 2ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 7 DE OUTUBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

288-2ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

A' LA MAISON ROUGE

Communica ao publico que hoje e amanhã conservará fechados os seus armazens, afim de remarcar todo o seu "stock" para reabertura com uma grande liquidação, no sabbado, 9 do corrente.

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes: NEURASTHENIA, EXCESSO DE TRABALHO, CONVALESCENÇA, RACHITISMO — ESCROFULAS, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLOROSIS — ANEMIA, etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES, MOLESTIAS DO PEITO, etc. Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

JOCKEY-CLUB

Programma official da 13ª corrida, a realizar-se em 10 de setembro de 1911

Honrada com as presenças de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e altas autoridades civis e militares

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

Classico Estrada de Ferro Central do Brazil

1º pareo — Classico Estrada de Ferro Central do Brazil — (Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 375$000.

- 1 Evoé! ... 53 kilos
- " Estrella Polar ... 51 "
- 2 Astro ... 55 "
- 3 Rio Pardo ... 53 "
- 4 Alegrete ... 53 "

2º pareo — Jockey Club Pelotense — (Animaes estrangeiros de 2 annos — Pesos especiaes) — 1.500 metros Premios: 1:500$ e 225$000.

- 1 Lariza ... 51 kilos
- 2 Manola ... 51 "
- 3 Beauty ... 51 "
- 4 Vernon ... 53 "
- 5 My Pride ... 53 "

3º pareo — Prado Fluminense — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Peso especial) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

- 1 Lord Chilliarch ... 52 kilos
- " Nero ... 52 "
- 2 Barbeau ... 52 "
- 3 Velay ... 52 "
- 4 Pachá ... 52 "
- 5 La Loca ... 52 "

4º pareo — Jockey Club Paranaense — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Peso especial) — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

- 1º — 1 Turmalina ... 52 kilos; 2 Forasteiro ... 52 "
- 2º — 3 Principe de Galles ... 52 "; 4 Ramoneur ... 52 "
- 3º — 5 Barrabás ... 52 "; 6 Barometro ... 52 "
- 4º — 7 Audax ... 52 "; 8 Girondino ... 52 "

5º pareo — Jockey Club Paulistano — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

- 1º — 1 Limbo ... 53 kilos
- 2º — 2 Zilda ... 52 "
- 3º — 3 Dieudonal ... 53 "; 4 Tacêde ... 52 "
- 4º — 5 Discreto ... 52 "; 6 Grand Duc ... 53 "

6º pareo — Associação Protectora do Turf — (Animaes estrangeiros de qualquer idade — Handicap) — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

- 1º — 1 Dina ... 53 kilos
- 2º — 2 Honor ... 54 "
- 3º — 3 Gerfaut ... 52 "
- 4º — 4 Tilda ... 52 "
- 5º — 5 Perrier ... 48 "; 6 Marte ... 48 "

7º pareo — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB — (Animaes de qualquer paiz e idade — Pesos especiaes) — 3.200 metros — Premios: 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000.

- 1º — 1 SOBERANO ... 61 kilos; 2 VOLUPTUOSA ... 53 "
- 2º — 3 OPALA ... 55 "; " TOPAZIO ... 51 "
- 3º — 4 MAESTRO ... 51 "; 5 RIO CLARO ... 58 "
- 4º — 6 JOCKEY CLUB ... 55 "; 7 DE RESZKÉ ... 55 "

8º pareo — Derby Club — (Animaes nacionaes e estrangeiros de qualquer idade — Pesos especiaes) — 1.650 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

- 1º — 1 Briosa ... 51 kilos; 2 Calibar ... 53 "
- 2º — 3 Principe de Galles ... 52 "; 4 Barometro ... 53 "
- 3º — 5 Task ... 52 "; 6 Senador ... 53 "
- 4º — 7 Roxana ... 51 "; 8 Bonaparte ... 52 "

(*) Numeração para as poules duplas

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1911.

A directoria de corridas.

Admissão de socio adventicio com direito á archibancada geral ... 3$000
Admissão de socio adventicio com direito a entrar no ensilhamento e archibancada especial ... 8$000
Admissão de viaturas ... 5$000

A admissão dos socios adventicios para esta corrida far-se-ha na secretaria da sociedade, desde hoje, sexta-feira, 8 do corrente, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Para esta corrida os Srs. socios terão direito a tres convites e os Srs. proprietarios a dois, que serão distribuidos, desde hoje, até amanhã, ás 4 horas da tarde.

Secretaria do Jockey-Club, 6 de setembro de 1911.

A. DE FREITAS, secretario.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

- Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a ... 3$700
- Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a ... 4$400
- Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a ... 1$400
- Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a ... 1$200
- Crême puro de leite, pote a ... $400
- Idem, em latas a ... 1$000
- Idem, em litros a ... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

- Um litro, diariamente ... 15$000
- Uma garrafa diariamente ... 10$000
- Meio litro, diariamente ... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, Paris.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Haddock Lobo n. 253.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC-COOL

O Domestic Cool é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.

Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530, deposito Avenida do Mangue (Cáes do Porto), entregas a domicilio.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O

SECRETARIO MODERNO

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes, a saber:

Primeira parte — Cartas familiares, contêm mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pai para filho; de filho para mãi; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pesames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

Segunda parte — Correspondencia commercial, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: épocas do pagamento dos impostos, federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria; correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional, em todo o territorio da Republica Brazileira.

Terceira parte — Requerimentos e petições (redacção official), mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos ministerios, á alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á saude publica, aos juizes, aos tribunaes, á estrada de ferro, aos correios, telegraphos, arsenaes de guerra e de marinha, á capitania do porto, montepio, aos governadores dos Estados, á chefia da policia, e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás obras publicas, á repartição de agua e esgotos, ás camaras municipaes estadoaes, aos commandantes dos districtos militares, á policia administrativa, ao director da fazenda municipal e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se desejem.

Quarta parte — Formulario do casamento, trazendo a maneira de tratar papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto os de facil andamento, como os mais complicados casamentos: de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora de morte, etc., etc.

Um grosso volume encadernado de 320 paginas, contendo as quatro partes reunidas ... 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o Secretario Moderno, previnam á pessoa disso incumbida que exija o Secretario Moderno do autor J. Queiroz, edição da Livraria Quaresma; é um grosso volume encadernado, de 320 paginas, impresso em 1911 e o unico que possue cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno e mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

AS REMESSAS PARA O INTERIOR

serão feitas livres de despezas do correio, bastando tão sómente enviar sua importancia (3$000) em carta registrada, com valor declarado, dirigida a Pedro da Silva Quaresma.

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

ARENS & C.

Rio de Janeiro — 20 AVENIDA CENTRAL 20

Casa filial em S. Paulo | Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito MOTORES de todos os systemas para a LAVOURA E INDUSTRIA a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis, dos afamados fabricantes MARSHALL, SONS & C.; da Inglaterra.
Motores a gaz pobre, gaz commum, kerosene, gazolina, etc. da acreditada fabrica ingleza THE NATIONAL GAZ ENGINE Co.
Rodas d'agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens para a construcção de rodas de madeira.
Turbinas hydraulicas, horizontaes e verticaes, dos mais reputados fabricantes.
Manejos para animaes, dos typos mais modernos.
Moinhos de vento aperfeiçoados, para movimento de bombas e pequenas machinas agricolas.
Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica CONZ, bem como todo o material para installações electricas de força e luz.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

Preparado na PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ — Unico Succr

COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL

CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.

LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, rue du Roule, PARIZ
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL ... 10.000:000$000 | Capital realizado ... 5.000:000$000

FUNDO DE RESERVA ... 5.026:890$960

MATRIZ: PORTO ALEGRE — FILIAES E AGENCIAS nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO: RUA DA ALFANDEGA 21

DEPOSITOS POPULARES — CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Autorizado por decreto n. 7.783, de 31 de dezembro de 1909, do governo federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50$000, como deposito inicial minimo, até 5:000$000, abonando o juro de 4 1|2 % ao anno, capitalizado no fins de junho e dezembro.

Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depositos menores de 20$000.

CHARUTOS Dannemann.

BEBAM

Cerveja Moderna

A melhor e mais saudavel

Praça da Republica n. 65

Acceitam-se bons vendedores

A NOTRE-DAME DE PARIS

A antiga firma deste importante estabelecimento tem ainda grande "stock" para liquidar com 30 % de desconto.

A nova firma Dor & C. recebe grande variedade de artigos modernos.

Especialidade em costumes "tailleur".

Grande officina de (Modes), chapéos para senhoras, dirigida por habil modista.

Chapéos de Chile legitimos a 25$ e 30$000.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio a baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — Noite de riso! Musica lindissima e nova! — HOJE

Novo e grande successo desta companhia. Enchentes sobre enchentes

7ª, 8ª e 9ª representações da opereta em tres actos de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

O VISCONDE DO CALEMBOUR

(Parodia do Conde de Luxemburgo)

Angelica, Ismenia Matteos; Marieta, Conchita Escuder, a Baroneza de Cocos e Ovos, Maria Santos; Viriato, o VISCONDE DO CALEMBOUR, Soller; Brazilio Ficha, Manoel Pinto; Brisinhas, Chaves Florence; o Farofias, João Silva; Pellegame, Eduardo de Souza; Paulo do Bicho, Silva Vianna; o gerente do Grande Hotel Familiar, Eduardo de Souza. Os outros papeis por Julia Almeida, Luiza Lopes, Plutarcho e Augusto. Côros. Comparsas. O 1º acto, em Cascos de Rolhas, o 2º e 3º, no Rio — Mise-en-scene de Eduardo Vieira, Regencia de Costa Junior. Cuidadosa montagem. Scenarios novos de Jayme Silva, montados por A. Novellino. Installações electricas de F. de Oliveira. Mobilias de C. Guimarães & C. (Casa Auler). Vestuarios novos, das officinas da empreza. A musica é toda nova, parodiando numero por numero a do "Conde".

Tres espectaculos — O primeiro ás 7 horas, sempre começando por uma sessão de cinema.

Preços — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $500; numeradas especiaes, 1$500. Não são aceitas encommendas pelo telephone. Amanhã — O VISCONDE DO CALEMBOUR.

CINEMA-THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Avenida Central n. 154 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

ESPECTACULOS FAMILIARES, POR SESSÕES

EXITO ABSOLUTO!

HOJE Sexta-feira, 8 de setembro de 1911 HOJE

TRES ESPECTACULOS — A's 7, ás 8 ¾ e ás 10 ½ horas da noite

Com as 24ª, 25ª e 26ª representações da revista em tres actos e apotheose, original de Joca Rilhas e Lulú Gollina. Musica do inspirado maestro Sophonias Dornellas.

NO OLHO DA RUA

Seu Felippe ... LEONARDO
Bemvindo ... ESTHER BERGERAT

Disciplinado corpo de ensemblistas!

A aria da opera FEDORA, pelo tenor Alessandro Benecchi, no 1º acto.

O edificio passou por diversas reformas de embellezamento interno, tendo sido alteada a platéa, de modo a offerecer maior commodidade aos Srs. espectadores.

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA

A empreza previne ao respeitavel publico que emquanto não ficar prompta a archibancada da 2ª classe, os espectadores que comprarem entrada geral, terão que assistir aos espectaculos de pé.

Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Amanhã e todas as noites — NO OLHO DA RUA! A seguir — A CAPITAL FEDERAL, burleta em tres actos, repertorio do actor Leonardo.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE — Sexta-feira, 8 de setembro de 1911 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

Tres espectaculos ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Pela 56ª, 57ª e 58ª vezes, a engraçadissima burleta em tres actos e quatro quadros, original de Domingos Magarinos, musica do maestro José Nunes

O HOMEM DAS TRES MULHERES

Cinira Polonio, na elegantissima CLARISSE; **Laura Godinho**, na sentimental JULIETA, e **Cecilia Porto**, na arreliada FIRUCA apresentam tres typos admiravelmente estudados. **Alfredo Silva**, no ARCHIMEDES, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

Disciplinado corpo de ensemblistas — RIR! RIR! RIR!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

O ensemble final da peça — **Casar é bom, mas não casar é bem melhor** — provoca sempre delirantes applausos.

PREÇOS DE CINEMA

— AMANHÃ e todas as noites — O HOMEM DAS TRES MULHERES.

A SEGUIR — CLARINHA ANGU' — Opereta em tres actos, para beneficio da primeira actriz Cinira Polonio.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera-comica, MARESCA-CARACCIOLO

HOJE — ULTIMA REPRESENTAÇÃO — **HOJE**

Da celebre opereta em tres actos de F. LEHAR

DAMAS VIENNENSES

CLARA.......................... Elodia Maresca

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia e côros

NO FINAL DO 2º ACTO—**Deslumbrantes fontes luminosas!**

Bilhetes á venda no *Jornal do Brazil*, até ás 5 horas da tarde; depois na bilheteria.

Preços os do costume.—Começa ás 8 3|4.

AMANHÃ, sabbado, pela ultima vez, a celebre opereta de LEHAR, **A viuva alegre.** DOMINGO, ás 2 horas da tarde, ULTIMA MATINÉE com a opera comica, em tres actos, os **Saltimbancos**. Ás 9 horas da noite, definitivamente, a ULTIMA REPRESENTAÇÃO da opereta — **O conde de Luxemburgo.** Bilhetes a venda desde já.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Novo e magnifico programma, do qual fazem parte as ultimas e primorosas composições das fabricas Nordisk Film, Gaumont, Itala-Film, Ambrosio e Pharos-Film.

NOVIDADES

Mãi e filho—Empolgante film de muita intensidade dramatica, interpretado por artistas portuguezes, dos principaes theatros de Lisboa.

Sonata fatal—Importante e sentimental drama, que encerra proveitosa lição de moral.

A morte de Paganini— Soberbo film reproduzindo com fidelidade os ultimos episodios da vida deste genial artista, no anno de 1831.

Noite atribulada — Interessante comedia de original entrecho e cheia de situações imprevistas.

Monte Serrat—Magnifico film do natural, da triumphante fabrica Nordisk, onde se vê passar uma das mais bellas paizagens do mundo.

Cretinetti criado — Desopilante vaudeville, tendo por principal interprete o endiabrado DID.

Terça-feira — A MANCHA—Primoroso trabalho cinematographico.

BREVEMENTE — Grandes novidades da Nordisk-Film.

PALACE THEATRE

EMPREZA PALACE THEATRE

A's 8 3|4 — HOJE! — SEXTA-FEIRA 8 de setembro — HOJE! — A's 8 3|4

Grande campeonato de lucta greco-romana

A'S 11 HORAS EM PONTO

O interessante e sensacional DESAFIO

entre o campeão amador brazileiro

JOSE' FLORIANO PEIXOTO

e o campeão austriaco: **KOENEN**

A's 11 horas em ponto

23ª SESSÃO 23ª SESSÃO

Fristenzky contra Clement le Boucher -- A seguir

Bauchioni contra Furny

SUCCESSO!!! EXITO!!!

Successo das novas estréas!!!

Preços—Frizas, 30$000; camarotes, 25$000; poltronas, 5$000; balcões, 4$000; galerias numeradas, 3$000; **ingresso, 2$000.**

Bilhetes á venda no edificio do «Jornal do Brasil», no Café do Adelino, á rua do Passeio esquina da rua das Marrecas até ás 5 horas da tarde e na secretaria do theatro, desde as 10 horas da manhã em diante.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21—Empreza William & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra—Regente da orchestra, maestro Agostinho de Gouvêa

HOJE — 2 Deslumbrantes espectaculos 2 — **HOJE**

Matinee ás 2 1/2 em ponto

Soirée ás 7 1|2, 8|50 e 10|20 (com films cinematographicos)

28ª, 29ª, 30ª e 31ª representações DO

TIM-TIM

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 1|2, ás 8.50 e ás 10.20 da noite (com films cinematographicos)

Tomam parte os artistas: **PEPA RUIZ, Aminta Circe, Julieta Pinto, Dina Ferreira,** Celeste Mattos, Julia Silva, Tarde Montezzi, Concha Silva, Maria Torres, Geny **Machado, Brandão, Franklin Rocha,** Angelo Victorio, Luiz Rocha, Eduardo Arouca, Cesar Santos e um CORPO DE COROS composto de doze figuras.

Attenção — Cadeiras numeradas, **1$500**; 1ª classe, **1$000**; 2ª classe, **500 rs**

As cadeiras numeradas poderão ser escolhidas na bilheteria, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde.

A seguir—O REINO DAS MULHERES.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26

(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR) --- Endereço telegraphico COBJA' -- RIO

Successo prodigioso? Sem precedente!

TRATA-SE COM ESTA EMPREZA PARA ALUGAR A

DIVINA COMEDIA

de Dante Alighieri

INFERNO

ESTE IMPORTANTE TRABALHO cinematographico é dividido em tres partes e contém 54 quadros

Cinemas que exhibem esta monumental obra que tão ruidoso successo tem obtido nos cinemas Pathé e Theatro S. Pedro

SEXTA-FEIRA, 8 -- SABBADO, 9

Cinema SMART --- Boulevard Vinte e Oito de Setembro

DOMINGO, 10

Cinema PATRIA --- Largo da Cancela

Segunda-feira 11, terça-feira 12 e quarta-feira 13 --- Cinema MASCOTTE ESTAÇÃO DO MEYER

Quinta-feira 14, Sexta-feira 15 e sabbado 16 Cinema *COLOMBO* Rua Conselheiro Pereira Franco 108

Continuam-se os alugueis

Divina Comedia

De DANTE ALIGHIERI

CINEMA OUVIDOR

Empreza Sfamile — 127 Rua do Ouvidor 127

O mais frequentado nas «matinées» pela elite carioca—Agencia das mais reputadas fabricas americanas

Orchestra sob a habil direcção do eximio professor PERRONI

HOJE — Sexta-feira, 8 de setembro de 1911 — **HOJE**

5 sensacionaes films americanos compõem o nosso novo programma, organizado com trabalhos de apurado gosto, de que têm a primazia a **Biograph, Edison e Wild-West**

AO OUVIDOR! — Vinde, vêde e julgai — AO OUVIDOR!

1ª projecção — OS 3 HEROES (Edison)

Fina comedia, de que são protagonistas tres bombeiros, que se particularizam pela pouca actividade na extincção de um incendio, o que occasiona boas gargalhadas.

2ª projecção — TRAGEDIA NA RUMANIA

Sensacional fita que synthetiza uma pagina da vida real, dada e apresentada essa com galhardia pela troupe da Biograph.

3ª projecção — CURIOSIDADE (Biograph)

Delicada comedia, em que se patenteiam as conveniencias e as inconveniencias, os prós e os contras da impossivel curiosidade.

4ª PROJECÇÃO — A defesa do mosteiro (WILD-WEST)

Mais uma encantadora composição americana, em que nos dá em vehementes quadros um dos episodios de amor e honra, que se desdobravam a miudo nas guerras Philippinas.

5ª PROJECÇÃO — A aposta e os trabalhadores (EDISON)

Comedia bem urdida, de enredo delicado, bem exposto, optimamente interpretado. Distincta sob todos os pontos de vista.

Vendem-se e alugam-se fitas. Faz-se contrato. Especialidade em fitas americanas, de que a nossa casa é a maior importadora.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — **AVENIDA CENTRAL**

Unica casa da Avenida que exhibe os films das fabricas PATHÉ FRÈRES e FILMS ÉCLAIR

Exclusivistas dos films d'arte portugueza editados em Lisboa

HOJE AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES **HOJE**

HOJE **AS ULTIMAS NOVIDADES DA ECLAIR** HOJE

SOIRÉE DA MODA

O sonho de um jogador — Representado pelo mimo Severin e toda a sua «troupe» — Cinedrama de M. Legrand

DE QUE MODO UMA CARTA NOS CHEGA DOS GRANDES LAGOS AFRICANOS — Cinematographia em cores Pathé Frères

O INIMIGO — Drama de Mr. Paul Saunier

Emilia vôa pelos ares

Os tormentos de Billy

Extra --- **Uma contravenção por excesso de velocidade**

Terça-feira — Sensacional novidade cinematographica!! Pela primeira vez no Brazil um film em cores naturaes pelo novo processo de Pathé Frères—**O rival de Richelieu**, drama historico, 800 metros. Serie de arte.

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

Empreza Paschoal Segreto

134, Avenida Central, 134

(ANTIGO KINEMA KOSMOS)

HOJE - Sexta-feira, 8 - HOJE

Das 11 horas da manhã á meia noite

Grandiosa exposição

= NO =

MUSEU SCIENTIFICO-ANATOMICO

onde o publico desta capital poderá apreciar **magnificos specimens da ANATOMIA HUMANA**, artisticamente reproduzidos em CEROPLASTICA.

São ahi representadas as diversas raças do genero humano e todas as phases e funcções das visceras no constituir o organismo desde o NASCIMENTO até a decrepitude e a MORTE.

Será posto á venda na porta do estabelecimento um rico CATALOGO descriptivo de todas as peças e figuras que constituem a **grande e instructiva exposição.**

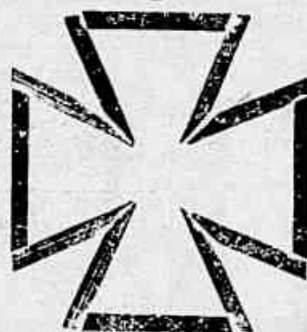
N. B. — Os bilhetes de ingresso para o salão vendem-se na bilheteria a 1$, e os da secção de anatomia, no interior do estabelecimento pelo mesmo preço.

CINEMA AVENIDA

MATINÉE — **HOJE** SESSÕES ELEGANTES **HOJE** — SOIRÉE

PROGRAMMA NOVO DE EXTRAORDINARIA SENSAÇÃO!

JURAMENTO EM CRUZ!

Commovente tragedia de amor, baseada sobre a implacavel vingança romaica

Historia tragica de uma formosa moça que, forçada a assassinar o amante, por uma barbara tradição de honra, prefere suicidar-se

Biograph — Nova York

O imponente episodio historico:

A DEFEZA DO MOSTEIRO

pungente scena real passada no Texas (Mexico), por occasião da guerra separatista (1836.) **Wild West — Nova York.**

Completarão o espectaculo mais os bellissimos films: QUE IRA' ELLA FAZER? comica — BIOGRAPH.

A MADRASTA, comedia — ESSANAY.

NOIVO E CRIADO, comico — ITALA.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA **Lucilia Peres**

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE

TRES SESSÕES

7 1|2, 8 3|4 e 10 horas

NO NECROTERIO E **O Dr. Antonio**

EM PREPAROS — Pierrots e Colombina! Elle (Lui) A ronda! (Passa la ronda) Por causa da chuva! A casa assombrada! A enterrada viva! O systema do Dr. Gondron! As noites do Hampton Club! O submarino! O automato! Que noite deliciosa! A greve! A ilha da morte! etc.

Amanhã: A pedido, mais um espectaculo completo, pela tournée PAIOCA, CHABY, COLAÇO e JESUINA SARAIVA com programma novo.

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62—EMPREZA M. PINTO—TELEPHONE 1937—End. telegraphico **IDEAL**

HOJE --- SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Exhibição das ultimas novidades de GAUMONT, BIOGRAPH e EDISON, em que se destaca o importante film dramatico de BIOGRAPH

UMA TRAGEDIA NA ROMANIA

GANHEI MAIS DO QUE A' APOSTA — Bella comedia da fabrica EDISON. Mais uma victoria do amor joven contra o amor... de velho. Scenas primorosamente interpretadas.

A MORTE DE PAGANINI — Grandioso film de arte da Société GAUMONT. Episodios dramaticos da vida do immortal violinista.

OS TRES BOMBEIROS HEROES — Comedia americana da EDISON. O smartismo posto ao serviço de uma vaidade... quasi criminosa.

A RENUNCIA — Drama de mimosas scenas em lindas paizagens. Triste effeito da idade numa mulher bella.

UMA TRAGEDIA NA ROMANIA — Grandioso drama de BIOGRAPH. —Acção passada entre ciganos, de impressionantes lances dramaticos.

NOITE ATTRIBULADA — Film burlesco da GAUMONT. Estranhos «rendez-vous».

Na proxima terça-feira — Pela primeira vez — O grandioso film de GAUMONT da serie das SCENAS DA VIDA REAL, com 1200 metros em tres partes — A MANCHA.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia Dramatica Portugueza

Tournée ALVES DA SILVA

HOJE 8 de setembro de 1911 HOJE

Uma unica representação

Da peça de grande espectaculo, em 5 actos e 15 quadros de J. FOLA IGURBIDE

O CONSELHO DE GUERRA

(PROCESSO DREYFUS)

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scène do actor ALVES DA SILVA

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

A seguir: **Amor de perdição.**

Sendo grande o repertorio da companhia, poucas ou nenhumas peças serão repetidas.

CINEMA PARISIENSE

Vendem-se apparelhos Pathé Frères com todos os accessorios

179, AVENIDA CENTRAL, 179. — Proprietario J. R. STAFFA

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes

HOJE — **HOJE**

PROGRAMMA NOVO QUE ASSIGNALARA' MAIS UM TRIUMPHO PARA O NOSSO VELHO CINEMA

MÃI E FILHO

Primoroso e sensacional drama desempenhado pelos mais illustres artistas dos primeiros theatros de Lisboa e do Porto. Estes actores, conhecidissimos da laboriosa colonia portugueza, posam em primeiro logar em frente á objectiva, afim de que o publico possa vel-os bem. Foram especialmente contratados pela fabrica PHARO FILM de Berlim, para a execução da peça. Os papeis principaes foram assim distribuidos: Sra. M. Guimarães, do theatro D. Affonso, de Lisboa, A CONDESSA (mãi); Sr. F. Pereira, do Apollo, do Porto, O CONDE (pai), e o Sr. L. dos Santos, da Comedia de Lisboa, (O FILHO).

Uma producção da THE VITAGRAPH

DUAS MULHERES VERMELHAS

Comedia cheia de graça e de verve fina, primorosamente desempenhada.

Um importante film da NORDISK

MONT SERRAT PITTORESCO

Delicioso film do vivo de escolhidas paizagens e de encantadores quadros.

Duas magnificas producções da ITALA

SONATA FATAL

Pungente drama da vida real, em que o desvio de uma esposa que se deixa seduzir pelo encanto do vagabundo occasiona a loucura do proprio marido.

Did criado

Mais uma charge do inigualavel DID

Na proxima semana o importante trabalho da NORDISK FILM da extensão de 1.100 metros, dividido em tres partes, assumpto novo em cinematographia

O AVIADOR E A MULHER DO JORNALISTA

cujo protagonista é o celebre artista do Theatro Real de Copenhague, Sr. BRIGLIG, criador do celebre papel de estroina no film TENTAÇÕES DAS GRANDES CIDADES.